



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**SENAR/PR**

**Exercício 2013**

# **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL**

## **Administração Regional do Estado do Paraná**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO 2013**

Relatório de Gestão do exercício de 2013, apresentando aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012 e DN TCU nº 121/2012, da Portaria TCU nº 150/2012.

Curitiba-PR / 2014

## **Componentes do Conselho Administrativo e Fiscal do SENAR/AR-PR**

### **Presidente**

Ágide Meneguette

### **Superintendente**

Humberto Malucelli Neto

### **Conselho Administrativo**

#### **Presidente**

Ágide Meneguette

#### **Membros Efetivos**

Rosanne Curi Zarattini

Wilson Thiesen

Darci Piana

Ademir Mueller

#### **Membros Suplentes**

João Luiz Rodrigues Biscaia

Nelson Costa

Ari Faria Bittencourt

Marcos Junior Brambilla

#### **Conselho Fiscal**

Sebastião Olímpio Santaroza

Paulo José Buso Junior

Jairo Correa de Almeida

#### **Membros Suplentes**

Ciro Tadeu Alcântara

Lauro Lopes

Mario Plefk

## Sumário

<b>1. IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA UNIDADE .....</b>	<b>8</b>
1.1. MISSÃO INSTITUCIONAL.....	9
1.2. CENÁRIO DE ATUAÇÃO .....	9
1.3. ORGANOGRAMA.....	10
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....	15
2.2. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO.....	15
2.3. PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ .....	17
2.3.1. Programa 0101 – Qualificação profissional do trabalhador - FPR.....	17
2.3.2. Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador – PS.....	36
2.3.3. Programa 0750 – Apoio administrativo.....	47
2.3.4. Programa 0801 – Formação de gerentes e empregados.....	50
2.3.5. Programa 0253 – Serviço de comunicação de massa .....	52
2.3.6. Programa 0100 – Assistência ao trabalhador.....	53
2.4. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS .....	55
2.5. INDICADORES DE DESEMPENHO OU INSTITUCIONAIS .....	56
2.5.1. Indicadores de Eficácia da Gestão .....	57
2.5.2. Indicadores de Eficiência da Gestão .....	59
2.5.3. Medidas de Economicidade da Gestão .....	61
2.5.4. Receitas e Despesas Totais .....	63
<b>3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO ....</b>	<b>64</b>
3.1. DIRIGENTES E MEMBROS DE CONSELHOS .....	64
3.2. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS, DIRIGENTES E CONSELHEIROS .....	67
3.3. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS.....	68
3.3.1. Sistema de Correição .....	68
3.3.2. Funcionamento do Sistema de Controle Interno.....	69
<b>4. PROGROMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....</b>	<b>70</b>
4.1. DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS .....	70
4.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS RECEITAS E DAS DESPESAS.....	71
4.2.1. Execução Orçamentária das Receitas .....	71
4.2.2. Execução Orçamentária das Despesas .....	73
4.3. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS.....	75

<b>5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÕES DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS .....</b>	<b>82</b>
5.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE PESSOAL DA ENTIDADE .....	82
5.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DA UJ APURADA EM 31/12/2013 .....	82
5.1.2. Qualificação da Força de Trabalho com estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade .....	83
5.1.3. Custos Associados à Manutenção de Recursos Humanos .....	85
5.1.4. Servidores Inativos .....	85
5.1.5. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos .....	86
5.2. INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SOBRE O QUADRO DE ESTAGIÁRIOS .....	88
5.2.1. Composição do Quadro de Estagiários .....	88
5.2.2. Terceirização de Mão de Obra .....	88
<b>6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....</b>	<b>89</b>
6.1. VEÍCULOS PRÓPRIOS OU LOCADOS DE TERCEIROS .....	89
6.2. PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO PRÓPRIO OU LOCADO DE TERCEIROS .....	89
<b>7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....</b>	<b>90</b>
7.1. ESTRUTURA DA INFORMAÇÃO .....	90
<b>8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE .. AMBIENTAL</b>	<b>92</b>
<b>9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS</b>	<b>93</b>
9.1. PROVIDÊNCIAS DE ACÓRDÃOS DO TCU OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO .....	93
9.2. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	93
<b>10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>94</b>
<b>11. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO: .....</b>	<b>104</b>

## Lista de Quadros e Figuras

Quadro 1 – Identificação do SENAR – Relatório de Gestão Individual	7
Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/PR	9
Quadro 2 – Identificação dos responsáveis	9
Quadro 3 – Dados gerais do Programa 0101	15
Quadro 4 – Dados gerais da Ação 8729	16
Quadro 5 – Linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR	16
Quadro 6 – Síntese da FPR em 2013	19
Quadro 7 – Dados gerais do Programa 0108	31
Quadro 8 – Dados gerais da Ação 8788	31
Quadro 9 – Áreas e atividades da PS	32
Quadro 10 – Síntese da PS 2013	33
Quadro 11 – Dados gerais do Programa 0750	40
Quadro 12 – Dados gerais da Ação 8701	40
Quadro 13 – Processos licitatórios exercício 2013	41
Quadro 14 – Dados gerais da Ação 8777	41
Quadro 15 – Dados gerais da Ação 8711	42
Quadro 16 – Dados gerais do Programa 0801	43
Quadro 17 – Dados gerais da Ação 8718	43
Quadro 18 – Resumo da capacitação de parceiros realizada em 2013 x planejado (PAT) 2013	44
Quadro 19 – Dados gerais do Programa 0253	44
Quadro 20 – Dados gerais da Ação 8719	45
Quadro 21 – Dados gerais do Programa 0100	45
Quadro 22 – Dados gerais da Ação 8705	46
Quadro 23 – Dados gerais da Ação 8706	46
Quadro 24 – Dados gerais da Ação 8707	47
Quadro 25 – Execução Física das Ações Orçamentárias	47
Figura 2 – Número de eventos previstos x realizados 2013	49
Figura 3 – Número de participantes concluintes previstos x realizados 2013	49
Figura 4 – Carga horária total dos eventos previstos x realizados 2013	50
Figura 5 – Carga horária total ministrada por número de colaboradores	51
Figura 6 – Número médio de eventos realizados por municípios atendidos	51
Quadro 26 – Despesas corrente e de capital por hora/aula 2012 e 2013	53
Quadro 27 – Despesas corrente e de capital por participantes 2012 e 2013	53
Quadro 28 – Comparativo das receitas e despesas totais 2012 e 2013	54
Quadro 29 – Remuneração a colaboradores e dirigentes	58
Quadro 30 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal	58
Quadro 31 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	59
Quadro 32 – Programação Orçamentária das Receitas e Despesas	61
Quadro 33 – Execução Orçamentária das Receitas	62
Quadro 34 – Execução Orçamentária das Despesas	63
Quadro 35 – Execução da Despesa por modalidade de contratação	64
Quadro 36 – Despesas por grupo e elemento de despesa	64
Quadro 37 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	65
Quadro 38 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	68
Quadro 39 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	68
Quadro 40 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	69
Quadro 41 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse	69
Quadro 42 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	70
Quadro 43 – Força de trabalho da UJ	71
Quadro 44 - Estrutura de Cargos	71
Quadro 45 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária	72
Quadro 46 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade	72
Quadro 47 – Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	73
Quadro 48 - Composição do quadro de servidores inativos	73
Quadro 49 – Composição do quadro de estagiários	75
Quadro 50 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	75

Quadro 51 – Descrição de Imobiliários Vinculados à Sede	77
Quadro 52 – Gestão da tecnologia da informação da UJ	78
Quadro 53 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis	79

## **Lista de Abreviações e Siglas**

ARCAFAR - Associação Regional das Casas Familiares  
C.F.C. - Centro de Formação de Condutores  
CDB - Certificado de Depósito Bancário  
CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil  
CNAP - Catálogo Nacional de Aprendizagem  
CNH - Case New Holland  
CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito  
CQ - Comitê da Qualidade  
CTA - Centro de Treinamento Agropecuário  
DC - Desenvolvimento Comportamental  
DETRAN - Departamento de Trânsito  
EAD - Ensino a Distância  
ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente  
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural  
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
FETAEP - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná  
FPR - Formação Profissional Rural  
GPS - Guia da Previdência Social  
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta  
ITR - Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural  
NBR ISO 9001/2008 - Denominação de norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)  
NR - Norma Regulamentadora  
OCEPAR - Organização das Cooperativas do Estado do Paraná  
PAT - Plano Anual de Trabalho  
PEM - Planejamento Estratégico de Mobilização  
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
PS - Promoção Social  
RLC - Regulamento de Licitações e Contratos  
SEED - Secretaria de Educação do Estado do Paraná  
SENAR-AR/PR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Paraná  
SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte  
SEST - Serviço Social do Transporte  
SRF - Secretaria da Receita Federal  
TECPAR - Instituto de Tecnologia do Paraná  
UJ - Unidade Jurisdicionada

# 1. IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA UNIDADE

Quadro 1 – Identificação do SENAR – Relatório de Gestão Individual

<b>Poder e Órgão de vinculação</b>		
<b>Poder:</b> Executivo		
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério do Trabalho e Emprego		<b>Código SIORG:</b>
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>		
<b>Denominação completa:</b> SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná		
<b>Denominação abreviada:</b> SENAR-PR		
<b>Código SIORG:</b>	<b>Código LOA:</b>	<b>Código SIAFI:</b> 389041
<b>Situação:</b> Ativa		
<b>Natureza Jurídica:</b> Entidade que arrecada e/ou gerencia contribuições parafiscais		
<b>Principal Atividade:</b> Outras atividades de ensino não especificado anteriormente		<b>Código CNAE:</b> 85.99-6-99
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	Tel. (41) 2106-0401	Fax (041) 3323-1779
<b>Endereço eletrônico:</b> senarpr@senarpr.org.br		
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.senarpr.org.br">http://www.senarpr.org.br</a>		
<b>Endereço Postal:</b> Rua Marechal Deodoro, 450 – 16º andar – Centro – CEP 80010-910 – Curitiba-PR		
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>		
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>		
O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Paraná é o órgão de execução descentralizada das ações de formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural, previstas no Art. 1º da Lei nº. 8.315, de 23.12.91 e criada por ato do Conselho Deliberativo conforme disposto no inciso X do Art. 8º do Regimento Interno do SENAR – Administração Central		
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>		
A estrutura orgânica encontra-se estabelecida no Regimento Interno (Estatuto Social) do SENAR – PARANÁ, com sua última alteração aprovada na reunião do Conselho Administrativo de 04/10/2011.		
São órgãos de deliberação, execução, fiscalização e assessoramento da Administração Regional:		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conselho Administrativo</li><li>• Conselho Fiscal Regional</li><li>• Conselho Consultivo</li><li>• Superintendência</li></ul>		
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>		
O Art. 4º da Lei nº. 8.315/91 (Lei de criação do SENAR) dispõe que a organização do SENAR constará do seu regulamento que deverá ser aprovado por decreto. O Regulamento do SENAR foi aprovado pelo Decreto 566/92 (DOU de 11.06.1992) e suas alterações pelo Decreto 790/93 (DOU de 31.03.1993). Nos termos do Art. 16º do Decreto 566/92 o Regimento Interno do SENAR é aprovado pelo seu Conselho Deliberativo. Dessa forma, o Regimento Interno da Administração Regional do Estado do Paraná, que espelha as regras do regulamento aprovado pelos mencionados decretos, está dispensado de publicação, sendo sujeita a tal, tão somente alterações no regulamento, inexistentes após a edição do Decreto 790/93.		

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão

FONTE: SENAR AR/PR 2013

## 1.1. Missão Institucional

A missão institucional do SENAR-AR/PR é desenvolver, no Estado do Paraná, ações de Formação Profissional Rural - FPR e atividades de Promoção Social - PS voltadas ao homem do campo, contribuindo para a sua profissionalização, integração na sociedade e melhoria da sua qualidade de vida, para o pleno exercício da cidadania.

## 1.2. Cenário de Atuação

O SENAR é uma entidade de direito privado, a UJ constitui uma Administração Regional, vinculada à Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), e tem como órgão máximo o Conselho Administrativo, composto pelos seguintes membros: o diretor-presidente da FAEP – presidente do Conselho – um representante do SENAR – Administração Central, um representante da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR), um representante das Agroindústrias e um representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP). Conforme o art. 4º do Regimento Interno compete ao Conselho a função de cumprir e de fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR - Administração Central, dentre outras, estabelecer a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como fazer obedecer as diretrizes gerais.

Quanto às áreas de atuação, são duas: a FPR e a PS. A primeira consiste num processo educativo, não formal e participativo, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo para o desempenho de uma ocupação, objetivando qualificar, aperfeiçoar e atualizar os trabalhadores e produtores rurais. Nesse sentido, atende pessoas com idade mínima a 18 anos ou, na condição de Jovem aprendiz, 14 anos e atua nas áreas ocupacionais originárias de linhas de ações, tais

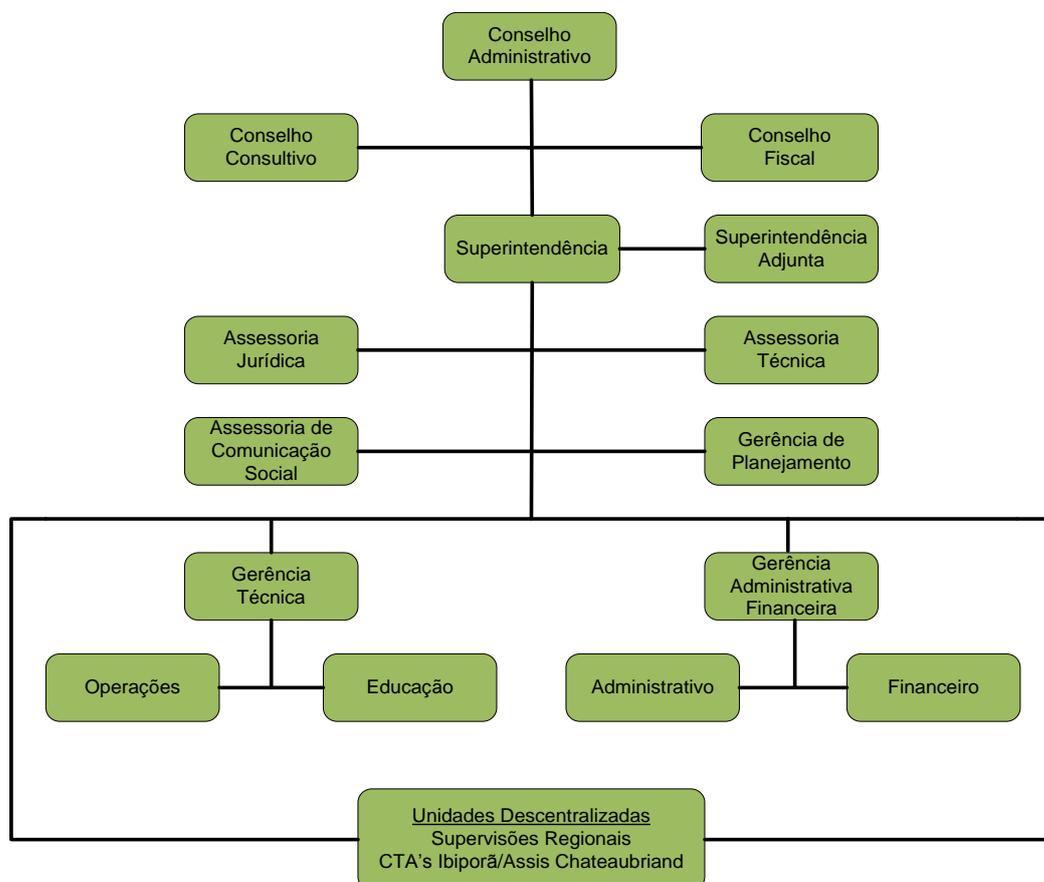
como: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços. Nesse sentido, a estrutura ocupacional da instituição, que expressa as possibilidades de intervenção educativa, baseia-se nos diversos setores da economia existentes no meio rural que geram trabalho: o primário ou de produção, o secundário ou de transformação e o terciário, referente ao comércio e à prestação de serviços.

Já a PS consiste na realização de atividades que visam ao desenvolvimento de aptidões sociais e pessoais dos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade. Assim, seus eventos estão distribuídos nas seguintes áreas de atividade: saúde, alimentação e nutrição, artesanato, organização comunitária, cultura, esporte e lazer, educação e apoio às comunidades rurais.

Por fim, salienta-se que os objetivos gerais do SENAR-AR/PR são organizar, administrar e executar, no território do Estado do Paraná, o ensino da FPR e da PS para trabalhadores e produtores rurais que atuem na produção primária de origem animal ou vegetal, no setor secundário ou de transformação (Agroindústria) e no setor terciário (Apoio agrossilvipastoril ou prestação de serviços).

### 1.3. Organograma

Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/PR.



Quadro 2 – Identificação dos responsáveis

<b>Sigla e Descrição</b>	<b>Responsável</b>
Conselho Administrativo	Ágide Meneguette
Conselho Consultivo	Humberto Malucelli Neto
Conselho Fiscal	Sebastião Olímpio Santaroza
Superintendência	Humberto Malucelli Neto
Superintendência Adjunta	Carlos Augusto C. Albuquerque
Assessoria Técnica	José Carlos Gabardo e outros
Assessoria Jurídica	Marcia C. S. Stacechen
Assessoria de Comunicação Social	Cynthia Calderon
Gerência Unidade de Planejamento	Henrique Salles Gonçalves
Gerência Técnica	Élcio Chagas da Silva
Gerência Administrativa/Financeira	Denize L.B. de Souza

FONTE: SENAR AR/PR 2013.

O Conselho Administrativo é o órgão máximo no âmbito da Administração Regional do Paraná, com mandato de 03 (três) anos, compostos por 05 (cinco) membros titulares e igual número de suplentes, quais sejam: o Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP, que é seu presidente nato; 01 (um) representante da Administração Central, o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná e 02 (dois) representantes de segmentos das classes Produtoras.

Ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR - Administração Central e, principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades.

O Conselho Fiscal Regional é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis. É composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná, pelo SENAR – Administração Central e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná.

O Conselho Consultivo é órgão de assessoramento ao Conselho Administrativo da Administração Regional, com mandato coincidente ao daquele colegiado, constituído por personalidades de notório saber, ficando a escolha e o número de participantes a cargo do Conselho Administrativo.

Ao Conselho Consultivo compete auxiliar a administração do SENAR-PR a estabelecer programas, processos metodológicos, além da discussão de temas referentes ao aprendizado rural e a promoção social.

A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo. É dirigida por 01 (um) Superintendente designado pelo Presidente do Conselho Administrativo, na forma do disposto no Art. 7º e seu parágrafo único, constantes no Regimento Interno do SENAR-PR, que define a designação de 01 (um) Superintendente Adjunto que substitui o Superintendente em suas ausências ou impedimentos.

**Compete a Assessoria Jurídica:**

- Prestar assessoria jurídica a Administração Regional nas áreas cível, comercial, contratual, trabalhista, entre outras;
- Realizar assessoria estudando a matéria, consultando códigos, leis, jurisprudência e outros documentos para adequar fatos a legislação aplicável;
- Analisar e elaborar contratos, acordos, convênios e outros instrumentos / documentos de natureza jurídica;
- Examinar e emitir pareceres e informações sobre processos e expedientes administrativos;
- Participar da comissão de sindicância e de procedimentos administrativos.

**Compete a Assessoria Técnica:**

- Prestar assessoramento à Presidência, à Superintendência, às áreas de planejamento, administrativo/financeiro e de aprendizagem rural, no que competem ao auxílio e análise no desenvolvimento de projetos, programas, controladoria, rotinas administrativas e sistema de gestão da qualidade.

**Compete a Assessoria de Comunicação Social:**

- Divulgar as ações desenvolvidas, como também, promover assessoria de imprensa propriamente dita;
- Produzir e editar matérias jornalísticas, divulgadas por meio do Boletim Informativo, o qual é veiculado semanalmente;
- Produzir e divulgar boletins de rádio, com matérias de interesse regional, estadual, nacional e internacional;
- Produzir o clipping diário, que reúne notícias divulgadas nos principais jornais do País e a atualização da página do SENAR-PR na internet;
- Atualizar o mailing com endereços eletrônicos;
- Fazer a manutenção do arquivo de fotos e o atendimento diário à imprensa;
- Elaborar e divulgar o material institucional e efetuar a cobertura jornalística de eventos e viagens técnicas;
- Reproduzir materiais de áudio e vídeo.

**Compete a Gerencia de Planejamento:**

- Elaboração, acompanhamento e controle do Planejamento Estratégico do SENAR-PR;
- Controle e acompanhamento das ações estratégicas;
- Estudo e desenvolvimento de novas soluções para FPR e PS;
- Suporte em infra, hardware, software, e em telefonia (fixa e móvel);
- Suporte referente ao banco de dados e sistema de informações;
- Monitoramento do acesso à internet (políticas de uso);
- Comunicação em geral (telefonia, e-mail, comunicador interno, etc.);
- Desenvolvimento de soluções e novas implementações no Sistema de Informações e de outras plataformas;
- Monitoramento e controle do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO-9001:2008);
- Suporte nas auditorias internas e externas;
- Controle e novas implementações em relação aos documentos do SGQ;
- Tabulação dos dados referentes ao PAT, atividades das regionais, e outras diversas;
- Elaboração de planilhas e gráficos demonstrativos diversos.

#### **Compete a Gerência Técnica:**

- Análise das demandas de novos cursos;
- Elaboração de estudos sobre conteúdos pertinentes à cursos de FPR e PS;
- Identificação de Especialistas nas diversas áreas;
- Acompanhamento, revisão, atualização, formulação de cartilhas, programas e conteúdos;
- Formação e atualização de prestadores de serviços de instrutoria;
- Disseminação do conteúdo dos programas e cursos;
- Supervisão de cursos e programas e análise dos conteúdos dos cursos realizados;
- Responsável pela programação e pela emissão de relatórios gerenciais referentes a solicitações, cancelamentos, cargas horária dos diversos cursos por parte dos cooperados e supervisores;
- Análise das prestações de contas autorização de pagamento de dispêndios, análise dos pré-requisitos dos inscritos;
- Emissão e envio de certificados para os aprovados;
- Envio, recebimento e conferencia de materiais instrucionais diversos;
- Controle de estoque de cartilhas e Kits e de recebimento de prestações de contas.

#### **Compete a Gerência Administrativa e Financeira:**

- Assessorar a Superintendência em questões administrativas, financeiras, contábeis e fiscais;
- Gerenciar recursos humanos, materiais e financeiros;

- Participar da Comissão e acompanhar os processos de Licitações;
- Administrar e controlar os materiais permanentes da instituição;
- Providenciar assinatura de convênios e contratos;
- Propor a superintendência soluções para assuntos diversos, elaborando pareceres, formulando consultas e apresentando sugestões;
- Organizar trabalhos, supervisionar equipes, distribuir serviços, estabelecer normas e procedimentos a serem seguidos;
- Analisar a viabilidade de convênios e contratos com entidades públicas e privadas;
- Participar da elaboração e acompanhar o desenvolvimento do Plano Anual de Trabalho;
- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes da instituição;
- Analisar e aprovar dispêndios;
- Executar outras tarefas correlatas a sua área de atuação.
- A Gerência Administrativa e Financeira é responsável, também, pelos processos de arrecadação, compra de materiais e licitações, eventos, protocolo e serviços gerais.

#### **Unidades Descentralizadas:**

##### CTA's:

Dispõe de dois Centros de Treinamento Agropecuário localizados em Assis Chateaubriand e Ibiporã, utilizados para a realização das ações de Formação Profissional e atividades de Promoção Social.

##### Supervisões Regionais:

Visando acompanhar, avaliar e controlar as atividades de campo do SENAR-PR dispõe de 11 (onze) regionais, cada qual atendida por um Supervisor Regional e uma auxiliar, contando com uma pequena base de suporte operacional, para as quais foi disponibilizado um veículo, equipamentos de informática e comunicação.

## **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES**

### **2.1. Responsabilidades Institucionais**

Em seu programa inicial de trabalho, o SENAR-PR estabeleceu as diretrizes operacionais que até o momento continuam a ser seguidas e que se constituem em fatores determinantes para o cumprimento de sua missão institucional, no atendimento a sua clientela mediante o estabelecimento dos objetivos, a saber:

- atingir a grande massa de trabalhadores/produtores rurais e seus familiares;
- priorizar a qualificação dos que se encontram em estágios mais atrasados em cada segmento;
- mobilizar todo o potencial da sociedade organizada, tais como Sindicatos, Cooperativas, Estabelecimentos de ensino, pesquisa, fabricantes e distribuidores de insumos, máquinas e equipamentos, órgãos do Governo e entidades privadas, estabelecendo acordos de cooperação para trabalhos conjuntos;
- maximizar os resultados dos recursos financeiros disponíveis, procurando usá-los na complementação de esforços já existentes;
- combinar treinamento com promoção social, de modo a ensinar ao trabalhador/ produtor rural e suas famílias maneira sustentável de tirar o melhor proveito de seu trabalho e ou de sua propriedade.

Para alcançar êxito em relação a estes objetivos propostos desenvolveu os programas e projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social:

- adotando uma metodologia simplificada, respeitando a cultura do meio rural e com material instrucional especialmente elaborado;
- realizando os cursos a partir da demanda da região com foco nas principais cadeias produtivas;
- ampliando a oferta de cursos;
- aumentando as parcerias que auxiliam na execução de ações e atividades.

### **2.2. Estratégias de atuação**

Para o cumprimento de sua missão e a consecução destes objetivos institucionais, o SENAR-PR estabeleceu como objetivos específicos para o exercício de 2013:

- Desenvolver ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social em parceria com instituições públicas e privadas de forma descentralizada;
- Propiciar a avaliação de cursos e treinamentos, metas e resultados das ações;

- Manter atualizado e agilizar o fluxo de informações e dos processos de trabalho mediante a implementação de novas tecnologias;
- Manter as ações relacionadas ao Programa Agrinho, visando atender as demandas das escolas municipais e estaduais do sistema público e privado;
- Manter as ações relacionadas ao Programa Empreendedor Rural em parceria com o SEBRAE, FAEP e FETAEP, visando desenvolver competências empreendedoras e preparar líderes para ações sociais, políticas e econômicas sustentáveis no agronegócio paranaense.
- Dar a continuidade ao processo de qualidade implementado em 2003, com vistas a atender aos requisitos da NBR ISO 9001/2008;
- Dotar o SENAR-PR de infra-estrutura necessária nos centros de treinamento de Ibiporã e Assis Chateaubriand, visando o atendimento das demandas pela população do meio rural, de ações de FPR e atividades de PS, que necessitem para sua realização de disponibilidade de alojamento e unidades didáticas, com vistas à melhor qualificação, principalmente, da pequena e média propriedade.

Igualmente, implantar ações didáticas inovadoras, uma vez que a infra-estrutura agrária do estado e a atualidade socioeconômica requerem a reconversão de grande número de propriedades rurais como alternativas de sobrevivência (exemplos; implantação de floricultura, diversificação de fruticultura, etc.).

Diante de uma nova visão, voltada ao aprimoramento das atividades até então desenvolvidas face à nova realidade da agropecuária paranaense, em 2008 realizou pesquisa de opinião junto à comunidade rural, composta por Trabalhadores e Produtores Rurais, Sindicatos Rurais (Presidentes e Mobilizadores) e Prestadores de Serviços de Treinamento (Instrutores). Tal pesquisa objetivou determinar junto à comunidade rural se as ações realizadas pelo SENAR-PR estavam atendendo suas expectativas dentro de suas atividades profissionais, aumento de renda e os pontos que deveriam ser melhorados na execução de suas ações. Essa pesquisa constituiu-se de elemento balizador na elaboração do planejamento estratégico realizado para os próximos 5 anos, aprovado em reunião do Conselho Administrativo ocorrida em setembro de 2008.

Nesse planejamento estratégico foram elencadas 3 grandes linhas de atuação e 7 áreas estratégicas que deverão ser trabalhadas ao longo desse período, com o intuito de alavancar a qualidade de todas as ações realizadas pelo SENAR-PR, tanto interna quanto externamente, no atendimento às expectativas da comunidade rural, quais sejam:

**Linhas de atuação:**

- ✓ Ampliação no atendimento
- ✓ Formação profissional continuada
- ✓ Ênfase no empreendedorismo

**Áreas Estratégicas:**

- ✓ Oportunidades
- ✓ Mobilização
- ✓ Educação
- ✓ Instrutoria
- ✓ Comunicação
- ✓ Qualificação profissional nos CTA's
- ✓ Gestão.

**2.3. Programas e Ações sob a Responsabilidade da UJ**

Para o atendimento de seus objetivos institucionais e o cumprimento de sua missão, o SENAR-AR/PR desenvolve uma série de programas relacionados às suas atividades finalísticas, em consonância com a missão institucional, ou de apoio administrativo, quando visam a dar sustentabilidade à execução da atividade fim da instituição e são necessárias ao cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas.

No cumprimento de suas funções, utiliza 6 (seis) programas vinculados à sua estrutura orçamentária, quais sejam:

- 0101 - Qualificação profissional do trabalhador;
- 0108 - Melhoria da qualidade de vida do trabalhador;
- 0750 - Apoio administrativo;
- 0801 - Formação de gerentes e empregados;
- 0253 - Serviços de comunicação de massa;
- 0100 - Assistência ao trabalhador.

**2.3.1. Programa 0101 – Qualificação profissional do trabalhador - FPR**

Quadro 3 – Dados gerais do Programa 0101.

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico.
<b>Objetivo geral</b>	Desenvolver ações de FPR em diversas ocupações, assim definidas: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços.
<b>Objetivo específico</b>	Promover cursos, seminários e treinamentos de FPR para as pessoas que exercem atividades no meio rural, possibilitando ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de uma ocupação ou melhorando o desempenho das pessoas que já exercem determinada ocupação relacionada à agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços.
<b>Responsável pelo programa</b>	Área Técnica.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	- Número de eventos realizados; - Número de participantes dos eventos; - Carga horária total dos eventos.
<b>Público-alvo</b>	Produtores e trabalhadores rurais, jovens aprendizes e dirigentes de entidades sindicais.
<b>Ações Vinculadas</b>	Ação 8729 – Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2013

### 2.3.1.1. Ação 8729 – Qualificação profissional na área de agropecuária e agroindustrial

Quadro 4 – Dados gerais da Ação 8729.

<b>Tipo de ação</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade</b>	Desenvolver a formação profissional rural no Estado do Paraná, atendendo as demandas relacionadas ao mercado de trabalho e, dessa forma, promovendo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de ocupações rurais, através de treinamentos, palestras, encontros e seminários.
<b>Descrição</b>	Realizar a formação profissional rural através de cursos nas seguintes áreas ocupacionais: - agricultura; - pecuária; - silvicultura; - aquicultura; - agroindústria; - atividades de apoio agrossilvipastoril; - atividades relativas à prestação de serviços.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-AR/PR.
<b>Unidade executora</b>	SENAR-AR/PR.
<b>Área responsável pelo gerenciamento ou execução</b>	Área Técnica.

Meta	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	46.491.000	44.764.008	96,29%
Física	216.796	188.599	87,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2013

As atividades do SENAR-AR/PR, conforme preconizado nas normas e diretrizes nacionais, estão divididas em vertentes diferenciadas de trabalho, assim definidas: FPR, PS e atividades correlacionadas.

O Quadro 5 mostra a estrutura das linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR.

Quadro 5 – Linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR.

Relação entre os setores da economia, as linhas de ação e as áreas ocupacionais		
Setor da economia	Linha de ação	Áreas ocupacionais
<b>Primário</b>	<b>Agricultura</b>	- Grandes culturas anuais; - Grandes culturas semiperenes e perenes; - Olericultura; - Fruticultura; - Floricultura e plantas ornamentais; - Plantas medicinais e especiarias; - Produção de sementes e mudas; - Produção orgânica.
	<b>Pecuária</b>	- Pecuária de grande porte; - Pecuária de médio porte; - Pecuária de pequeno porte.
	<b>Silvicultura</b>	- Florestamento e reflorestamento.
	<b>Aquicultura</b>	- Criação de animais aquáticos; - Criação de vegetais aquáticos.
	<b>Extrativismo</b>	- Extrativismo vegetal; - Extrativismo animal.

Setor da economia	Linha de ação	Áreas ocupacionais
<b>Secundário</b>	<b>Agroindústria</b>	- Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril.
<b>Terciário</b>	<b>Atividades de apoio Agrossilvipastoril</b>	- Mecanização agrícola; - Irrigação e drenagem; - Administração rural.

	<p><b>Atividades relativas à prestação de serviços</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construções rurais;</li> <li>- Montagem e reparo de máquinas agrícolas e motores;</li> <li>- Classificação, armazenagem e preservação de produtos de origem agrossilvipastoril;</li> <li>- Prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos domésticos, agropecuária e extrativismo;</li> <li>- Turismo rural.</li> </ul>
--	--	--

FONTE: Doc. nº 2 – Série metodológica – SENAR/2008

#### 2.3.1.1.1 Atuação em Formação Profissional Rural

O SENAR-PR, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do meio rural, empreende ações que também auxiliam as políticas governamentais estaduais e federais, apresentando resultados que demonstram esta sua contribuição social.

Apenas neste exercício, passaram pelos diversos cursos profissionalizantes de aperfeiçoamento, aprendizagem rural e qualificação, 9.272 participantes na faixa etária de 16 a 24 anos, representando 10,18% do total de 91.069 participantes capacitados nestas modalidades. Este fato constitui-se em importante requisito na profissionalização desse contingente de jovens, habilitando-os para o aprimoramento e ingresso no mercado de trabalho.

A Formação Profissional Rural do SENAR-PR é desenvolvida em bases democráticas, gerando igualdade de oportunidades, sem distinção de sexo, raça, crença religiosa e convicção filosófica ou política. Desta maneira, as ações/atividades têm o planejamento realizado participativamente, buscando atender as necessidades dos cidadãos, respeitando a diversidade cultural, tanto regional como local, as experiências vivenciadas, buscando a adequação frente às novas tendências do trabalho, tendo sempre proporcionado a gratuidade de cursos básicos e técnicos assim como atividades de promoção social para, principalmente, a população de baixa renda e baixa escolaridade.

Como fator de aprimoramento, foi implementado o Planejamento Estratégico de Mobilização – PEM, que é uma ferramenta de trabalho identificada no planejamento estratégico que o SENAR-PR adotou em parceria com os sindicatos rurais cooperados.

É composto de um diagnóstico de cada município que permite conhecer a agropecuária local e a melhor identificação do público alvo para o desenvolvimento de ações de qualificação voltadas às cadeias produtivas de maior importância.

Para a elaboração do PEM neste exercício, os supervisores regionais realizaram 146 oficinas em 146 municípios com diversos parceiros estratégicos, tanto do setor público quanto do privado,

onde foram discutidos os dados do diagnóstico, elencadas as principais cadeias produtivas e as demandas de capacitação.

Este instrumento permite ao sindicato cooperado e aos supervisores regionais uma melhor gestão destas ações, incluindo a previsão dos eventos de FPR e atividades de PS ao longo do ano, bem como é o principal balizador para a elaboração do PAT.

Para a realização de suas ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social, o SENAR-PR conta com 297 empresas prestadoras de serviços de treinamento, envolvendo 380 profissionais devidamente capacitados e avaliados dentro da metodologia aplicada.

Neste exercício de 2.013, foram realizadas 37 formações/reciclagens para 591 profissionais instrutores nas diversas áreas de atuação do SENAR-PR e, também capacitou 151 mobilizadores atuantes nos Sindicatos Rurais Cooperados.

Em relação ao público alvo, constata-se que os programas propostos fornecem um amplo atendimento ao meio rural, considerando 262 cursos ofertados pelo catálogo do SENAR-PR, abrangendo as diversas áreas ocupacionais do setor agrossilvipastoril.

Vale destacar que a condição de oferta, acesso e participação nos programas do SENAR-PR tem na universalização um dos principais fatores de êxito e se encontram pautados em um conjunto de atividades, a saber:

1. Planejamento Estratégico de Mobilização - PEM
2. Treinamento de mobilizadores dos sindicatos rurais cooperados
3. Disponibilização pelo site da Instituição ([www.senarpr.org.br](http://www.senarpr.org.br)), da programação mensal de cursos e do catálogo de cursos ofertados, com seus objetivos, conteúdos programáticos e pré-requisitos dos participantes
4. Realização pelo processo de mobilização junto à população do campo, a programação e divulgação ampla e antecipada dos eventos. Este processo é resultado das atividades do mobilizador em sua região, que procede a divulgação nas rádios regionais, em visitas a comunidades e instituições parceiras e nos contatos realizados com lideranças locais, efetuando o planejamento antecipado e as inscrições de participantes.

Desta maneira o SENAR-PR firmou termos de cooperação com a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP), Sindicatos Rurais, Governo do Estado e a iniciativa privada, garantindo a oferta de cursos e treinamentos de curta duração e abrangência específica, denominados aperfeiçoamento e cursos de qualificação, com carga horária maior e conteúdo mais complexo e modulado que visa à profissionalização dos participantes.

Neste aspecto, diante do panorama da agropecuária paranaense, podemos afirmar que as ações desenvolvidas pelo SENAR-PR em seus 21 anos de atividades, totalizando 106.858 eventos de Formação Profissional Rural com a frequência de 2.097.459 produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, contribuíram de maneira incisiva ao desempenho verificado.

### 2.3.1.1.2 Execução física das ações realizadas pela UJ

O quadro a seguir demonstra, em síntese, o resumo geral das ações de FPR previstas no Plano Anual de Trabalho e realizadas em 2013.

Quadro 06 - Síntese da FPR em 2013

FPR Linha de Ação	PAT 2013			Realizado 2013			Realização %		
	Eventos	Participantes	Carga Horária	Eventos	Participantes	Carga Horária	Eventos	Participantes	Carga Horária
Atividades de apoio agrossilvipastoril	4.480	156.456	117.370	5.098	135.863	131.264	113,8%	86,8%	111,8%
Agricultura	1.398	23.730	23.694	1.494	20.407	24.796	106,9%	86,0%	104,7%
Pecuária	882	16.343	25.642	906	11.795	26.196	102,7%	72,2%	102,2%
Atividades relativas à prestação de serviços	551	7.971	13.300	565	6.344	13.432	102,5%	79,6%	101,0%
Aprendizagem rural	319	6.895	44.209	382	9.588	50.498	119,7%	139,1%	114,2%
Silvicultura	257	3.855	3.304	246	3.050	3.152	95,7%	79,1%	95,4%
Aquicultura	100	1.500	1.744	127	1.538	2.176	127,0%	102,5%	124,8%
Agroindústria	3	45	40	1	14	8	33,2%	31,0%	19,9%
<b>Total</b>	<b>7.990</b>	<b>216.796</b>	<b>229.304</b>	<b>8.819</b>	<b>188.599</b>	<b>251.522</b>	<b>110,4%</b>	<b>87,0%</b>	<b>109,7%</b>

Fonte: Senar/Pr - Área de Planejamento/2013

### Análise Crítica

Em termos gerais, das metas físicas estabelecidas no Plano Anual de Trabalho, foram realizadas 110,4% e em carga horária 109,7%. Verifica-se que se abstraindo das linhas de ação Silvicultura e Agroindústrias, as demais linhas de ação ultrapassaram tanto em quantidade de eventos quanto em carga horária, representando 97% das ações realizadas.

Na maioria dos exercícios verifica-se uma maior expressividade de público em seminários, principalmente na área de atividade de apoio agrossilvipastoril em conteúdos voltados para o associativismo, administração de propriedades rurais e sindicalismo rural, representando em 2013 uma participação de 38,5% do contingente atendido.

Ao elaborar o Plano Anual de Trabalho, que é reformulado anualmente, utiliza-se como parâmetro o número máximo de participantes previsto por turma. Dessa forma, possibilita a correta previsão orçamentária e previsão de materiais instrucionais para os cursos. Porém ao executar os

eventos, o número de participantes geralmente não atinge o teto estabelecido resultando no não alcance do número de participantes planejados no PAT para as ações de FPR. Em 2013 o contingente de participantes atingiu 87% do previsto.

#### 2.3.1.1.3 Principais destaques na Formação Profissional

O esforço realizado neste ano foi para divulgar e consolidar a visão de programas a serem oferecidos pelo SENAR-PR, desta forma, aliado ao PEM e a partir dos estudos das cadeias produtivas locais, foi oferecido aos interessados, capacitações de forma articulada, disponibilizando os cursos dentro da cadeia produtiva em que atua.

Desta forma, oferecemos ao produtor e trabalhador rural a oportunidade de aprendizagem das técnicas de produção aliadas à gestão dos recursos disponíveis na propriedade rural e ainda tendo como foco a comercialização da sua produção.

#### **a) Linha de Ação – Agricultura**

##### **a.1) Trabalhador no cultivo de plantas industriais de cana-de-açúcar – corte manual**

Dados da CONAB estimam que o Paraná representa aproximadamente 5,5 % da produção nacional de etanol, produto de fundamental importância na questão do biocombustível nos dias atuais e participando com 8,13% da produção nacional de açúcar.

Vale destacar que o corte de cana-de-açúcar no Estado, em sua maioria, é realizado de forma manual até os dias atuais e o corte realizado logo acima do solo. Se mal executado, pode promover perdas de produção de duas formas: a perda de material (toco) não retirado da área e a redução de perfilhamento.

Há relatos de usinas que realizaram a coleta dos tocos, após o corte, em que a quantidade de material chegou a 8 toneladas p/ha.

(<http://www.agrobyte.com.br/cana.htm>)

Torna-se perceptível, portanto, que esta fase da colheita é o momento mais crítico de todo o processo de trabalho tanto na lavoura quanto na indústria que utiliza a cana-de-açúcar. Neste estágio do processo produtivo, encerram-se as atividades dentro de um mesmo ciclo agrícola da cana que se consuma com o envio da matéria prima para moagem. Além de exigir uma grande coordenação das atividades rurais, resumidas nos momentos de corte, carregamento da cana nas carrocerias dos veículos e transporte propriamente dito, exige também uma elevada sintonia do campo com a usina, pois é aí, na parte essencialmente agrícola de produção de açúcar e álcool, que se concentram todos os esforços no sentido de rapidez em sua execução, pois ela deve permitir um fornecimento adequado

de matéria prima para as usinas com vistas a manter um fluxo contínuo nas atividades de industrialização.

Nesta perspectiva, o curso de trabalhador no corte manual de cana-de-açúcar ofertado pelo SENAR-PR tem por objetivo repassar conhecimentos relativos às questões pertinentes à técnica que envolve o corte, considerando-se como pertinentes duas questões: a primeira em relação à colheita, pois esta é o momento mais crítico de todo o processo de trabalho na lavoura deste cultivar e a segunda, relativa à segurança do operário durante este processo.

Na área de cana de açúcar, neste exercício de 2013, foram realizados 251 cursos de corte manual de cana-de-açúcar com 4.340 participantes.

### **a.2) Trabalhador no cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares**

O foco deste curso é cultivar plantas medicinais, aromáticas e condimentares utilizando as boas práticas agrícolas e o conteúdo inclui informações sobre identificação de plantas, definição de áreas para o plantio, colheita e secagem, entre outras, com base nas 38 espécies de maior importância no estado.

Em 2013 foram ministrados 171 eventos para 1.911 participantes.

### **a.3) Trabalhador na olericultura básica - boas práticas agrícolas – alimento seguro e de qualidade**

O programa de boas práticas agrícolas teve início em 2009, quando foram levantadas as principais dificuldades e necessidades dos hortifruticultores da Região Metropolitana de Curitiba, através de um questionário aplicado por estagiários resultante de uma parceria entre o SENAR e a UFPR. A partir dos resultados obtidos, com este questionário os estagiários elaboraram em conjunto com a equipe técnica do SENAR/PR, sete manuais para auxiliar os produtores a corrigir seus problemas (Manual de Pragas; Manual de Inimigos Naturais; Amostragem de Solo; Manual de Doenças; Escolha de Cultivares; Deficiências Nutricionais e Controle de Plantas Daninhas).

Após a identificação dos problemas da cadeia de hortifruticultura, foi elaborado o curso de Boas práticas Agrícolas em parceria com o SEBRAE. O programa segue diretrizes dos protocolos internacionais de BPA, e tem como objetivo dois pontos principais: produção de alimento seguro e rastreabilidade.

O curso é realizado no formato de treinamentos presenciais (em grupo) e implantação (visitas técnicas individualizadas), com a carga horária prevista de 2 horas de sensibilização, 20 horas de treinamento coletivo e 14 horas de implantação por propriedade.

Durante o curso são abordados os seguintes temas: perigos na produção; rastreabilidade; local de produção; sementes e mudas; cuidados no manejo do solo; qualidade da água de irrigação; controle de pragas, doenças e plantas espontâneas; controle de fornecedores de insumos; manutenção de equipamentos; cuidados na colheita e transporte; higiene, saúde, segurança e comportamento dos trabalhadores; cuidados pós-colheita; lixo, esgoto e controle de insetos, roedores e aves.

No ano de 2013 foram ministrados os primeiros cursos pilotos de boas práticas agrícolas – alimento seguro e de qualidade. Foram realizados 5 cursos com um total de 82 concluintes.

Em 2013 também foi iniciado o projeto de reestruturação dos cursos de hortifruticultura do SENAR, para o qual estão sendo elaborados 9 cursos novos: Manejo conservacionista do solo para olericultura; Nutrição de plantas na prática; Plantio e tratamentos culturais; Qualidade da água, métodos e manejo de irrigação para olericultura; Pragas e inimigos naturais; Identificação e controle das principais doenças de olerícolas; Colheita e processamento; Gestão financeira para olericultores; Cultivo de hortaliças em ambiente protegido.

## **b) Linha de Ação - Pecuária**

### **b.1) Trabalhador na Bovinocultura de Corte**

Na área da pecuária, o estado do Paraná possui atualmente cerca de 208 mil propriedades com bovinos, num total de 9,5 milhões de cabeças. Destas, aproximadamente 6,4 milhões são voltados para corte e 3,1 milhões para leite.

A bovinocultura de corte envolve diretamente 114.000 produtores em todo o Estado, sendo responsável por 8,3% do Valor Bruto de Produção. E, o Paraná é responsável por 4,4% do rebanho nacional e 5,8% da carne produzida no país.

A importância desta atividade cresce na medida em que o Paraná busca atender aos requisitos de sanidade e qualidade para competir frente aos mercados interno e externo.

Nesta perspectiva, o SENAR-PR ofertou nos últimos vinte e um anos, 1.639 cursos, treinamentos e seminários para 40.714 produtores vinculados na pecuária paranaense, com vistas à profissionalização dos envolvidos na cadeia produtiva de carne bovina.

Neste ano o Senar-PR realizou na bovinocultura de corte os seguintes cursos:

<b>Módulos</b>	<b>Eventos</b>	<b>Concluintes</b>
consultoria bovinos	4	53
casqueamento de bovinos de Corte	6	62
gerenciamento técnico bovinos	8	111
manejo de bovino de Corte	34	405
inseminação artificial na bovinocultura de Corte	14	206
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>837</b>

## **b.2) Trabalhador na Bovinocultura de Leite**

Quanto à bovinocultura de leite, o estado do Paraná tem aproximadamente 115.000 produtores apresentando características bem definidas, participando com 11,9% da produção brasileira e um quantitativo de produção na ordem de 3,8 bilhões de litros ano, respondendo por 6% do Valor Bruto de Produção.

Destacam-se, nesta perspectiva, a participação do SENAR-PR na realização de 7.684 cursos e treinamentos com 135.386 trabalhadores para a área nos últimos vinte e um anos.

Neste ano o Senar-PR realizou na cadeia produtiva de leite os seguintes cursos:

<b>Módulos</b>	<b>Eventos</b>	<b>Concluintes</b>
a importância do empreendedorismo na atividade da Pecuária Leiteira	1	41
atualização em inseminação artificial na bovinocultura de leite	4	50
avaliação da conformação ideal de vacas leiteiras	2	31
avaliação da conformação ideal de vacas leiteiras - 16 horas	63	677
cadeia produtiva de leite na Itália	1	38
casqueamento de bovinos de leite	74	854
inseminação artificial na bovinocultura de leite - 32 h	53	860
leite legal	4	64
manejo de gado de leite - CTP	21	377
manejo de gado de leite para funcionários - CTP	6	85
manejo e ordenha	233	2.691
manejo e ordenha - instituições de ensino	22	277
palestra EFAPI	5	94
preparo de animais para exposição	7	74
seminário sobre qualidade do leite	64	1.763
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>7.976</b>

## **c) Linha de Ação - Silvicultura**

### **Cursos e Atividades Voltadas ao Meio Ambiente**

#### **c.1) Trabalhador em reflorestamento – cultivo de Pinus / inventário, poda e desbaste em cultivo florestal**

Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o SENAR-PR e a EMBRAPA em outubro de 2012.

Celebramos um novo termo com vigência de 5 anos, contemplando as seguintes ações de transferência de tecnologias a partir de 2013:

- elaboração de novos materiais e desenvolvimento conjunto de novos cursos: Arborização de pastagens, Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Adequação ambiental, Plantio de espécies florestais nativas para recuperação de ambientes degradados, Produção e manejo de pupunha, Sistemas silvipastoris para produção de leite, etc.

#### **Outras atividades ligadas ao cultivo florestal**

#### **c.2) Trabalhador em Reflorestamento (matas homogêneas) - Uso de foice e machado em cultivos florestais.**

Curso passou a ser oferecido em maio de 2010 em função de demanda de diversas empresas do Setor Florestal. Neste exercício de 2013 foram realizados 78 treinamentos para 1.008 participantes.

#### **c.3) Trabalhador em Reflorestamento (matas homogêneas) - prevenção e combate aos incêndios florestais.**

Neste exercício, muitos municípios enfrentaram grandes períodos de estiagem de forma que prejuízos causados por incêndios florestais foram significativos em todo o Brasil. No Paraná, algumas empresas florestais colocaram como necessidade realizar treinamentos de equipes de brigadistas.

Em 2013 realizamos 62 eventos para 803 participantes.

#### **d) Linha de Ação – Atividades de Apoio Agrossilvipastoril**

##### **d.1) Administração Rural**

O SENAR-PR intensifica esforços, ano a ano, na preparação de produtores rurais, trabalhadores rurais e seus familiares, com ferramentas que os auxiliem na gestão de agronegócio.

A programação do SENAR-PR, voltada para a gestão do agronegócio compreende os seguintes temas:

##### **d.1.1) Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris**

- Empreendedor Rural;
- Mercado Futuro;
- Gestão Rural( básica e avançada)
- Inclusão digital(básico e avançado)

- Software RuralPro
- Sol Rural;
- Negócio Certo Rural
- De Olho na Qualidade;

#### **d.1.1.1) O Programa Empreendedor Rural**

Incluimos neste ano de 2013, como proposta de avanço no Programa Empreendedor Rural, três momentos de consultoria individual aos participantes, que foi realizada em sala de aula. Foram realizadas 58 turmas do Empreendedor Rural.

Em dezembro com mais de 5 mil produtores rurais e lideranças do setor agropecuário do Paraná reuniram-se no Expotrade, em Pinhais, na região Metropolitana de Curitiba, para o encerramento das atividades das turmas que, em 2013 participaram do Programa Empreendedor Rural (PER) num amplo debate sobre a consciência no Setor Agropecuário.

**d.1.1.2) O Curso Mercado Futuro** que tem por objetivo despertar o interesse dos agropecuaristas para os mecanismos de redução de riscos e conhecer os princípios básicos e os mecanismos para obtenção de preços através de operações em Bolsa de Mercadorias e Futuros, com isso começa a crescer o número de produtores que atuam neste mercado. O material do curso foi atualizado neste ano com uma linguagem simples e de fácil aplicação.

**d.1.1.3) Outro destaque** foi o número de cursos de **Inclusão Digital** para produtores rurais. Foram 588 cursos com a participação de 6.230 produtores. Muitos produtores tem o computador, não tem conhecimento para utilizá-lo e buscar informações para obter melhores resultados na gestão de seus negócios. Um exemplo é uma pesquisa realizada com os egressos do programa empreendedor rural que aponta que 75% tem acesso a internet, mas tem dificuldade de utilizar as ferramentas.

**d.1.1.4) Outro programa** que visa contribuir para a melhoria da gestão da propriedade rural é o **Negócio Certo Rural**. Os participantes que tem dificuldade para ler, escrever ou realizar as contas devem ser encorajados a participar com outro membro da família, realizam um diagnóstico e um plano de negócio para sua propriedade.

**d.1.1.5) Neste ano** foi novamente atualizado material do participante e do instrutor do **curso De olho na qualidade**. Uma das novidades é Croqui e Cronograma no Sistema de Informação para auxiliar na localização da propriedade onde é realizada a prática de cada etapa do curso. Utilizamos o Google Maps (<http://maps.google.com.br/>), para marcar os pontos no mapa onde está cada propriedade. Este sistema facilita aos colaboradores na localização das propriedades rurais quando da supervisão dos eventos e também alimenta o banco de dados do SENAR/PR.

Em 2013 foi implantado o curso denominado de Ordem Mantida II para egressos do programa De Olho na Qualidade Rural, com o objetivo de revisar, avaliar e manter as práticas da qualidade na empresa rural;

Outro curso que foi desenvolvido em 2012 como piloto e também já está disponível, é o curso De olho na qualidade - Usina de Bioenergia, visando organizar o ambiente de trabalho com a diminuição de desperdícios, preservação do meio ambiente e saúde das pessoas, com uma maior satisfação e melhor autoestima para trabalhadores das Usinas de bioenergia.

Continuaram as programações do Programa Sol Rural realizado em parceria com a Souza Cruz que aborda os assuntos segurança, organização e limpeza na cultura do fumo.

**d.1.1.6)** Continuaram as programações do Programa **Sol Rural** realizado em parcerias com a Souza Cruz que aborda os assuntos segurança, organização e limpeza na cultura do fumo.

Registra-se neste exercício a realização de cursos na área de Gestão do Agronegócio, com participantes, assim distribuídos:

Curso	Eventos	Participantes
<b>Trab. na Adm. de Empresas Agrossilvipastoris</b>		
De Olho na Qualidade	143	3.017
De Olho na Qualidade – ordem mantida II	14	261
De Olho na Qualidade – usinas de bioenergia	31	582
Empreendedor Rural	58	840
Gestão Rural	74	757
Inclusão Digital	588	6.230
Mercado Futuro	12	135
Negócio Certo Rural	4	72
Software Rural Pró	18	176
Sol Rural	26	673
<b>Total</b>	<b>968</b>	<b>12.743</b>

## **d.2) Mecanização**

### **d.2.1) Operação e Manutenção de Motosserras**

Com o crescimento das atividades no setor madeireiro, o SENAR-PR preocupado com os aspectos relativos ao uso correto dos equipamentos e ao desenvolvimento das atividades pelos trabalhadores com a ética e responsabilidade exigidas pelo mercado, iniciou entre maio e julho de 1996, a capacitação de instrutores, em parceria com a empresa Klabin de Papel e Celulose. Neste mesmo ano aconteceram 21 cursos para trabalhadores rurais, todos do município de Telêmaco Borba e, específicos para o trabalho em povoamentos de Pinus.

No início das atividades, os treinamentos para motosserristas tinham caráter de qualificação de mão-de-obra, com cursos de longa duração com carga horária de 200/320 horas. Em 1997, ainda a maioria dos cursos se concentrava na região de Telêmaco Borba, porém outros municípios do

entorno começaram a realizar treinamentos, sendo realizados 133 cursos, já com enfoque mais diversificado:

- Cursos de corte polivalente
- Cursos de traçamento e arraste
- Cursos específicos para derrubada de Pinus
- Cursos específicos para derrubada de eucalipto

Em 1998, trabalhadores de municípios como Jaguariaíva, Sengés, Ventania, Grandes Rios, Rio Branco do Ivaí, Tibagi e Itaperuçu são qualificados em cursos do SENAR-PR. No ano de 1999, são realizados os últimos cursos de qualificação, passando a partir deste exercício os cursos a serem de aperfeiçoamento, com carga horária de 40 horas, e a serem divididos em duas modalidades apenas:

- Cursos com enfoque na operação de traçamento de toras
- Cursos com enfoque na operação de derrubada de árvores, independentemente da espécie arbórea.

Neste exercício, foram atendidos 82 municípios no estado, totalizando 255 treinamentos com a participação de 1.268 trabalhadores rurais.

#### **d.2.2) Operação e manutenção de roçadeiras**

Com o objetivo de empregar técnicas corretas na operação e na manutenção de roçadeiras tratando conteúdos como segurança na operação da roçadeira, conjuntos de corte e proteções, mistura correta de combustíveis, processo de abastecimento, indicações de manutenção e de conservação, além de prática operacional este curso tem demanda crescente por empresas florestais, prefeituras municipais e para manutenção de margens de rodovias.

Neste exercício, foram realizados 100 treinamentos envolvendo 979 participantes.

#### **d.2.3) Trabalhador na operação e na manutenção de Motoniveladora**

Este curso tem a finalidade de possibilitar o aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos na atividade de conservação de estradas.

Há que se considerar ainda, a relevância deste profissional, pois muitas empresas realizam a conservação das estradas internas e as Prefeituras das vicinais e é através destas, que ocorre o escoamento de produtos e de safras.

Desta maneira, o repasse de conhecimentos para que ocorra o emprego correto da operação, regulagem e manutenção de motoniveladora, possibilita uma correta utilização da mesma, assim como uma manutenção adequada da máquina.

Neste exercício, o SENAR-PR realizou 34 cursos para 349 participantes.

**d.2.4) Trabalhador na aplicação de agrotóxicos – Tratorizado Autopropelido NR 31, Tratorizado de Barras NR 31, Costal Manual NR 31, Integrado de Agrotóxicos – Costal Manual e Tratorizado de Barras NR 31.**

Nesta área além dos problemas sérios de intoxicação dos produtores e trabalhadores rurais, há também a questão de risco ambiental, quando ocorre uso inadequado ou erro de tecnologia de aplicação, acarretando inclusive desperdício de produto e dinheiro.

Conforme informações EMATER-PR (2008) as perdas de recursos dos produtores rurais por erro ou excesso de aplicações representa aproximadamente R\$ 125.840.000,00, por ano.

A média de 460 eventos e 5500 participantes por ano nos últimos 3 anos mostra que o produtor e trabalhador rural estão cada vez mais conscientes da necessidade de capacitação para a aplicação de agrotóxicos.

Também demonstrando a contribuição de nossos treinamentos, o índice de intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola em relação ao emprego formal no meio rural, caiu de 0,180% de trabalhadores intoxicados em 2002, para 0,127% intoxicados em 2007.

**d.2.4.1) Trabalhador na aplicação de agrotóxicos – Formigas Cortadeiras**

As Formigas cortadeiras são pragas presentes em 100% dos municípios paranaenses, com valores vultosos de perdas devido ao consumo de folhas em várias culturas, tanto florestais, agrícolas ou pastagens por este motivo há sempre alta demanda pelos cursos em Aplicação de Agrotóxicos - Combate a formigas cortadeiras. Devido a esta demanda realizamos formação de Instrutores de Aplicação de Agrotóxicos – Combate a formigas cortadeiras desta forma contamos hoje com 41 prestadores de serviço nesta área.

Registra-se neste exercício a realização de cursos na aplicação de agrotóxicos, com participantes, assim distribuídos:

<b>Módulos</b>	<b>Eventos</b>	<b>Concluintes</b>
atualização em costal manual	11	130
atualização em formigas cortadeiras	11	129
costal manual - NR 31	95	1.165
formigas cortadeiras	166	2.027
integrado de agrotóxicos - costal manual e tratorizado de barras - NR 31	440	5.441
tratorizado - autopropelido - NR 31	13	161
tratorizado de barras - NR 31	66	765
tratorizado - autopropelido - NR 31	7	83
<b>Total</b>	<b>809</b>	<b>9.901</b>

## **e) Linha de Ação – Atividades Relativas à Prestação de Serviços**

### **e.1) Mecânico de Tratores e Máquinas Pesadas**

O SENAR-PR desenvolveu uma expertise desde 2009 em relação a treinamentos relacionadas à mecânica dos diversos componentes de um trator – motor, transmissão e hidráulica. A demanda por cursos de mecânica é antiga e crescente no Estado do Paraná.

Mantivemos a parceria firmada com a Valtra do Brasil Ltda e foi possível o desenvolvimento do curso para mecânicos, cujo apoio possibilitou a capacitação de instrutores e a adequação da estrutura da sala de mecânica no Centro de Treinamento Agropecuário de Ibiporã com o fornecimento de ferramental especial e conjuntos mecânicos para a viabilidade dos cursos dentro da qualidade desejada.

Em 2013, ocorreram 19 eventos em mecânica de motores de tratores agrícolas, envolvendo 205 participantes, 16 eventos de mecânico de transmissão de tratores da linha pesada e média da Valtra para 173 participantes.

## **f) Programas Especiais**

### **f.1) Programa Jovem Agricultor Aprendiz**

Este Programa visa formar jovens conscientes de suas oportunidades no campo, qualificando-os profissionalmente, despertando sua visão empresarial e capacidade empreendedora para com esta consciência minimizar o êxodo rural dos jovens preparando-os para sucessão familiar.

**Por meio deste programa, é oferecido aos jovens a:**

- **Formação**, necessária para que desenvolvam criatividade, habilidades práticas e possam desempenhar com eficiência suas atividades.
- **Informação**, necessária para que adquiram a vontade e a capacidade de corrigir suas ineficiências e erros que cometem nos seus lares, nas suas propriedades e no seu desenvolvimento pessoal.

Com carga horária de 144 horas do módulo básico Gestão do Agronegócio e com carga horária de até 96 horas para os 6 módulos específicos existentes (pecuária leiteira, agroecologia agricultura orgânica, fruticultura, olericultura geral, cana-de-açúcar e mecanização) são distribuídas em encontros de 8 a 12 horas semanais, optando-se pelos dias da semana conforme disponibilidade do instrutor e agenda escolar dos alunos. Os participantes que atingem o total de 80% de frequência recebem, ao término, certificado de aprendizagem rural.

Nesta perspectiva, o **SENAR-PR** buscou parcerias com a Procuradoria Regional do Trabalho, Prefeituras, Sindicatos Rurais, etc., com os quais firmou termo de cooperação técnica visando a formação profissional para adolescentes do meio rural, mediante a realização de turmas de Jovens Agricultores Aprendizes.

Em 2012 foi assinado pelo Secretário de Estado de Educação Flavio José Arns o convênio entre SEED e o SENAR-PR com a inclusão do programa JAA para levar aos alunos das escolas estaduais um programa rural educativo em contra turno.

Nesta parceria as escolas disponibilizaram local para as aulas, merenda para os alunos e o auxílio de transporte para atividades extraclasse e para a volta a casa, bem como as 144 horas serão incluídas no histórico escolar dos alunos.

Neste exercício foram realizadas 240 turmas do módulo gestão do agronegócio e 121 turmas dos demais módulos específicos, totalizando 9.196 concluintes.

### **f.2) Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens – (Lei 10.097/2000)**

Essa lei abre a oportunidade de inserção gradual e monitorada de adolescentes e jovens de 14 a 24 anos incompletos ao mercado de trabalho. A Lei consolidou dispositivos da Constituição Brasileira e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Paraná (SENAR-PR) planejou e realizou cursos de Aprendizagem Rural destinados aos adolescentes e jovens, proporcionando-lhes educação e formação para o trabalho, cumprindo dessa forma, a responsabilidade social e legal da formação integral de adolescentes e jovens do meio rural.

As ações realizadas são especialmente planejadas e executadas com o envolvimento de empregadores rurais, observando as questões da legislação vigente e o Projeto de Aprendizagem de Adolescentes e Jovens do SENAR-PR.

O objetivo deste programa é de capacitar adolescentes e jovens para o ingresso no mercado de trabalho, de acordo com a Lei 10.097/2000, em condições especiais, sem prejuízo da escolaridade formal, através de atividades controladas, em ambiente protegido, atendendo à demanda existente e focado na realidade da empresa empregadora, respeitando assim a Portaria 1003/08 da Secretaria de Inspeção do Trabalho e o Decreto nº. 6481/08 (lista das piores formas de trabalho Infantil).

Em atendimento a portaria 723 de 23 de abril de 2012, os cursos de aprendizagem passam a serem cadastrados no CNAP – Catalogo Nacional de Aprendizagem, em que os cursos de aprendizagem foram unificados, ou seja, todas as regionais do SENAR passam a oferecer os cursos constantes no CNAP com a mesma carga horária e mesma ementa, ficando flexível a estratégia de atuação de cada regional.

Em 2011 dos 186 jovens atendidos nos cursos de aprendizagem em mecânica e avicultura, houve a contratação de 75 jovens para o ano de 2012, devidos o desempenho dos aprendizes e a eficácia do curso em questão.

Foram realizadas em 2013 14 turmas de Aprendizagem no curso de Mecânica, 02 turmas no curso de Mecanização e 03 turmas no curso de Avicultura, totalizando 199 jovens inscritos, com a pretensão por parte das empresas demandantes na contratação de 229 jovens, devido o desempenho dos aprendizes e a eficácia do curso em questão.

#### **f.4) Segurança no Trabalho**

Em 2012, o SENAR-PR realizou treinamentos relativos a duas Normas Regulamentadoras do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego:

- NR 33 Espaço Confinado
- NR 35 Trabalho em Altura

Indústrias de base florestal e Usinas de álcool e açúcar foram as principais requisitantes destes cursos, uma vez que a legislação exige atualização anual de seus funcionários expostos a trabalhos em condições especiais, como espaços confinados (Usinas e Cooperativas) e em altura (Usinas, Cooperativas e Indústrias de base florestal).

Os cursos de NR 35 - Trabalho em Altura foram demandados, primeiramente, por clientes da área florestal em 2011, quando o SENAR-PR realizou nove eventos. Em 2012, houve a realização de 24 treinamentos de trabalho em altura, sendo nove para área florestal (Arapoti, Candói, Lapa, Tunas do Paraná e Cerro Azul) e 15 para o setor sucro-energético (Colorado, Rondon e Cidade Gaucha).

Já o primeiro curso de NR 33 – Espaço Confinado foi realizado em agosto de 2011 para atender demanda de da Fazenda Campo Bonito, em Reserva do Iguaçu. Em 2012 houve a realização de 18 eventos (6 acontecerão em dezembro), sendo 16 para Trabalhadores e Vigias e dois, com carga horária de 40 horas, voltados para Supervisores. Os 18 eventos de NR 33 de 2012 foram realizados em Usinas de Jacarezinho (6), Rondon (3) e São Tomé (9).

Dando continuidade em 2013 foram realizados 75 cursos com 635 participantes.

Também da área de Segurança no Trabalho, o SENAR-PR realizou capacitação de instrutores de Primeiros Socorros, entre os dias 13 e 17 de agosto de 2012. Houve a aprovação de oito novos instrutores, que começam a atuar a partir de 2013.

No exercício de 2013 foram realizados 173 eventos de Primeiros Socorros com 2.160 participantes, ante 45 em 2012.

#### **f.5) Desenvolvimento de Treinamento de Agricultura de Precisão**

Em 2013 destaca-se em agricultura de precisão o curso “Introdução à Agricultura de Precisão” com 55 eventos, 692 participantes num total de 1.176 horas.

#### **f.6) Programa de Condutores Especializados**

No ano de 2012 com a crescente procura dos cursos de condutores especializados oferecidos pelo SENAR-PR, através de uma parceria com o SEST/SENAT, surgiu a solicitação, através dos nossos clientes, que estes treinamentos poderiam ser oferecidos diretamente pela instituição que atende a área rural, a fim de melhorar o relacionamento Instrutor/alunos. Diante desta solicitação, foi feito contato no primeiro semestre de 2013, com o órgão responsável pelo credenciamento de instituições para ministrarem esses cursos, o DETRAN-PR.

<b>Cursos</b>	<b>Eventos</b>	<b>Concluintes</b>
Condutores de Veículos - DETRAN - atualização - movimentação e operação de produtos perigosos - MOPP	<b>3</b>	<b>48</b>
Condutores de Veículos - DETRAN - atualização - veículos de transporte rodoviário coletivo de passageiros	<b>2</b>	<b>38</b>
Condutores de Veículos - DETRAN - condutores de veículos emergenciais	<b>1</b>	<b>20</b>
Condutores de Veículos - DETRAN - movimentação e operação de produtos perigosos - MOPP	<b>8</b>	<b>169</b>
Condutores de Veículos - DETRAN - veículos de transporte rodoviário coletivo de passageiros	<b>7</b>	<b>148</b>
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>423</b>

Diante do exposto pelo órgão com relação ao credenciamento, iniciamos em agosto a formação de dois técnicos internos para que estes assumissem as funções de Coordenador Geral e Coordenador Pedagógico, funções exigidas pela pelo DETRAN-PR para iniciar os trabalhos. Ambas as formações tiveram duração de 220 horas, que finalizadas em setembro, credenciaram os mesmos para assumirem as funções exigidas. Em paralelo a isso, iniciamos os primeiros contatos com instrutores credenciados pelo DETRAN e especialistas na área, para que realizassem as formações exigidas pelo SENAR-PR, e elaborassem os materiais (manuais) para as formações.

Atualmente estamos adaptando as instalações da sede do SENAR-PR em Curitiba, para que possamos credenciar o espaço físico dentro das normas exigidas, como um C.F.C. (Centro de Formação de Condutores).

Todas as tomadas de decisões a respeito dos passos dados, tem como base as Resoluções 358/10 e a 415/12, ambas do CONTRAN.

### **f.7) Programa Apoena**

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico (IBGE), de 2006, revelam que cerca de dois milhões de moradores do meio rural possuem algum tipo de deficiência física, auditiva, mental, visual ou múltipla. A maioria permanece alheia ao processo produtivo em função da falta de capacitação profissional. Pensando nisso, criou-se o Programa Apoena que, na língua tupi-guarani, significa “aquele que enxerga longe”. O objetivo é estimular a participação das pessoas com necessidades educativas especiais nos cursos oferecidos pelo SENAR.

Em 2013, foram realizados 84 cursos no âmbito do Estado para 968 participantes, assim distribuídos:

Cursos - 2013	Eventos	Concluintes
Programa APOENA - cestaria e traçados	12	140
Programa APOENA - jardineiro	30	328
Programa APOENA - produção artesanal de alimentos	14	192
Programa APOENA - trabalhador agricultura orgânica	27	296
Programa APOENA – artes. em argila e congêneres	1	12
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>968</b>

### **f.8) Atualização (Seminários)**

A parceria da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná - FETAEP com o SENAR-PR propicia aos produtores e seus familiares, trabalhadores, lideranças empresariais, dirigentes e funcionários, seminários técnicos e de atualização, palestras e encontros, cujas finalidades são a abordagem de temas de interesse de cada uma das classes. No ano de 2013 foram realizadas 653 atividades envolvendo 71.307 participantes.

## **2.3.2. Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador – PS**

Quadro 07 – Dados gerais do Programa 0108.

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico.
<b>Objetivo geral</b>	Realizar atividades que visem ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produtor rural e de suas famílias,

	possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.
<b>Objetivo específico</b>	Realizar cursos, encontros, dias especiais e outras atividades que visem à promoção social rural, atendendo produtores e trabalhadores rurais e suas famílias.
<b>Responsável pelo programa</b>	Área Técnica.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	- Número de eventos realizados; - Número de participantes dos eventos; - Carga horária total dos eventos.
<b>Público-alvo</b>	Produtores e trabalhadores rurais e suas famílias.
<b>Ações Vinculadas</b>	Ação 8788 – Promoção Social

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2013

A atividade da PS visa o desenvolvimento pessoal e social do público-alvo e é definida como “processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, produtor rural e suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.” (Doc. 3 – Série Metodológica – SENAR/2011 – p. 13).

### 2.3.2.1 - Ação 8788 – Promoção Social Rural

Quadro 08 – Dados gerais da Ação 8788.

<b>Tipo de ação</b>	Orçamentária.
<b>Finalidades</b>	- Desenvolver a promoção social rural no Estado Do Paraná, atendendo a demanda de produtores e trabalhadores rurais e suas famílias; - Promover atividades que desenvolvam as aptidões pessoais e sociais do trabalhador e produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade, através de treinamentos, encontros, palestras e seminários.
<b>Descrição</b>	Realizar a promoção social rural, através de cursos, encontros, dias especiais e outros, nas seguintes atividades: - <u>Saúde</u> : conhecimentos preventivos e educativos, visando a mudanças comportamentais; - <u>Alimentação e nutrição</u> : produção artesanal de alimentos, voltada para o consumo familiar, possibilitando ganhos diretos e indiretos para a família rural; - <u>Artesanato</u> : aprimorar a qualidade do artesanato, conservando as características culturais e regionais e apresentando perspectivas de renda para a família; - <u>Organização comunitária</u> : contribuir para a melhoria da qualidade de vida, permitindo ao indivíduo e ao grupo a aquisição de conhecimentos de como se organizar para a resolução de seus problemas; - <u>Cultura, esporte e lazer</u> : integrar o trabalhador e produtor rural e suas famílias ao contexto social, propiciando o resgate das tradições e da cultura popular e fortalecendo as relações pessoais e o espírito comunitário; - <u>Educação</u> : desenvolver, no indivíduo, habilidades de pensar, interpretar, inferir, criticar, compreender e construir, vinculadas à pessoa em seu ambiente de vida e de trabalho.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-AR/PR.
<b>Unidade executora</b> <b>Área responsável pelo gerenciamento ou execução</b>	SENAR-AR/PR. Área Técnica.

Meta	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	5.300.000	4.853.417,81	91,57%
Física	1.158.837	865.345	74,67%

FONTE: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2013

O Quadro 18 mostra as áreas ocupacionais e atividades de PS.

Quadro 09 – Áreas e atividades da PS.

Área	Atividades
<b>Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde reprodutiva;</li> <li>- Saúde na infância e na adolescência;</li> <li>- Saúde na terceira idade;</li> <li>- Saúde e alimentação;</li> <li>- Prevenção de acidentes;</li> <li>- Doenças infecto-parasitárias do ser humano;</li> <li>- Saúde bucal;</li> <li>- Saneamento básico no meio rural.</li> </ul>
<b>Alimentação e nutrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções básicas de nutrição e alimentação;</li> <li>- Higiene, conservação e armazenamento de alimentos;</li> <li>- Alimentação materno-infantil;</li> <li>- Planejamento de cardápios com aproveitamento de alimentos;</li> <li>- Produção artesanal de alimentos;</li> <li>- Produção artesanal de licores, vinhos e vinagres;</li> <li>- Produção artesanal de produtos de limpeza.</li> </ul>
<b>Artesanato</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Artesanato de metais;</li> <li>- Artesanato de materiais reciclados;</li> <li>- Artesanato de chifres, ossos e cartilagens;</li> <li>- Artesanato de pedras;</li> <li>- Artesanato de produtos aquáticos;</li> <li>- Pintura em tecido;</li> <li>- Artesanato em papel e papelão.</li> </ul>
<b>Organização comunitária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associativismo;</li> <li>- Cooperativismo;</li> <li>- Administração de empreendimentos comunitários.</li> </ul>
<b>Cultura, esporte e lazer</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultura;</li> <li>- Esporte e lazer.</li> </ul>
<b>Educação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alfabetização de jovens e adultos;</li> <li>- Educação ambiental;</li> <li>- Educação para o trabalho;</li> <li>- Educação para o consumo.</li> </ul>
<b>Apoio às comunidades rurais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviços comunitários.</li> </ul>

FONTE: Doc. Nº 3 – Série metodológica – SENAR/2008

### 2.3.2.2 – Atuação em Promoção Social

As atividades de **promoção social** e **programas especiais** atendem a comunidade rural no repasse de noções básicas de: saúde, meio ambiente, nutrição, higiene e educação.

Dentre suas atividades de **Promoção Social**, o SENAR-PR vem desenvolvendo programas voltados para a área social e direcionados às famílias do trabalhador/produtor rural.

### 2.3.2.2.1 – Execução física das Atividades realizadas pela UJ

O quadro a seguir demonstra, em síntese, o resumo geral das atividades de PS previstas no Plano Anual de Trabalho e realizadas em 2013.

Quadro 10 – Síntese da PS em 2013

PS	PAT 2013			Realizado 2013			Percentual de Realização		
	Turma	Participantes antes	Carga Horária	Turma	Participantes antes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Artesanato	488	7.275	24.620	514	5.432	25.804	105,3%	74,5%	104,8%
Alimentação e Nutrição	1.524	22.860	24.376	1.658	20.089	26.528	108,8%	87,9%	108,8%
Educação – Programa Especial - Agrinho	41.343	1.116.262	1.488.348	23.746	831.131	854.856	57,4%	74,5%	57,4%
Educação – Programa Especial – Mulher Atual	186	4.650	14.880	183	3.580	14.640	98,4%	77,0%	98,4%
Educação – Programa Especial – Qualidade de Vida	291	7.790	2.328	290	5.138	2.320	99,7%	66,0%	99,7%
<b>Total</b>	<b>43.832</b>	<b>1.158.837</b>	<b>1.554.552</b>	<b>26.391</b>	<b>865.370</b>	<b>924.148</b>	<b>60,2%</b>	<b>74,7%</b>	<b>59,4%</b>

FONTE: SENAR-AR/PR - Área de Planejamento/2013

#### **Análise Crítica**

Na Promoção Social, em termos gerais, abstraído-se do programa Agrinho que por falta de adesão das entidades de ensino público não atingiu as metas estabelecidas, os demais, atingiram praticamente a meta estabelecida no número de eventos planejados e, também em carga horária. Em relação ao público atendido, realizamos 74,7% do planejado em função da meta estabelecida no PAT ser baseada no número máximo de participantes em cada evento, possibilitando a correta previsão orçamentária e previsão de materiais instrucionais para as atividades.

### 2.3.2.2.2 – Principais destaques na Promoção Social

#### **a) Artesanato, Produção Artesanal de Alimentos**

Os Cursos de promoção social visam ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

Em artesanato, com o foco voltado a incentivar o emprego da mão-de-obra familiar e possibilitar uma alternativa de renda, as principais modalidades ofertadas são:

#### **a.1) Artesanato**

Os cursos de artesanato tem sido uma valiosa oportunidade de aumento de renda para os produtores e trabalhadores rurais bem como para suas famílias, pois utilizando materiais presentes nas propriedades rurais aliados a técnicas de transformação em produtos é possível obter produtos com design e qualidade exigidos pelo mercado.

Em 2013 tivemos o curso piloto de Biojoias. O curso visa trabalhar as competências básicas, específicas e de gestão necessárias à realização, com pró-atividade, autonomia, segurança e qualidade, as atividades inerentes ao exercício da profissão de Artesão de Biojoias. Tais atividades dizem respeito a criar e confeccionar produtos artesanais utilizando-se de vários tipos de matérias primas, tais como: fibras, madeira, pedras, sementes e cascas, tecidos, metais, couro, látex dentre outros. Para tanto, utilizam-se de várias técnicas de tratamento, preparação e transformação das matérias primas utilizadas, bem como a finalização dos produtos de modo que os mesmos retratem a cultura local.

Na área do Artesanato de Madeira, teve início em 2013 “Construindo com Bambu”, com o objetivo de desenvolver novas técnicas, utilizando: sisal, cipó, barbante ou materiais sintéticos visando o avanço das técnicas, de encaixes e amarrações.

Registra-se neste exercício a realização das atividades na área de artesanato, com participantes, assim distribuídos:

<b>Artesanato – 2.013</b>	<b>Eventos</b>	<b>Concluintes</b>
Artesanato de Madeira/ básico em bambu	82	946
Artesanato de Madeira/Construindo com Bambu	38	436
Artesanato de Sementes, Cascas, Folhas e Flores / Biojoia	1	12
Artesanato de Sementes, bucha vegetal	2	26
Artesanato de Tecidos	157	1.596
Artesanato em Argila e Congêneres	18	174
Artesanato em Couro e Pele	17	124
Cestaria e Trançados/ Milho, Trigo, fibras de Taboa e Bananeira, Vime.	191	2.039
Tapeçaria	8	79
<b>Total</b>	<b>514</b>	<b>5.432</b>

## **a.2) Produção Artesanal de Alimentos**

Na área de alimentação e nutrição, que visa o aproveitamento de alimentos que a propriedade oferece, evitando desperdícios e contribuindo para um cardápio com ganhos nutricionais, os cursos oferecidos são:

- beneficiamento e transformação caseira de cereais - básico em milho
- beneficiamento e transformação caseira de mandioca - básico em mandioca
- beneficiamento e transformação caseira de oleaginosas - básico em soja
- beneficiamento, transformação e conservação de pescados
- conservação de frutas e hortaliças - compotas e frutas desidratados
- conservação de frutas e hortaliças - conservas molhos e temperos
- conservação de frutas e hortaliças - geleias, doces de corte e doces pastosos
- culinária básica
- derivados de leite
- panificação

No mês de julho de 2013, junto com parceiros Secretária da Agricultura, EMATER, SEBRAE, estivemos presente na XIII Feira Sabores. Nossa presença foi marcada com apoio junto com o SEBRAE, ECOPARANÁ e FOMENTO PARANÁ no stand durante o evento oferecendo palestras de orientação para os produtores das agroindústrias, minicursos de artesanato e preparo de pratos a partir do produtos da feira. Durante a semana, foi realizado no período da manhã apenas um curso para produtores de agroindústrias sobre criatividade.

No mês de outubro, aconteceu mais uma vez no ano de 2013 nossa participação na FICAFE com minicursos para o incentivo do consumo do café, não apenas com bebida, mas como alimento.

Durante o ano estivemos juntos com o SENAC na realização dos Festivais Gastronômicos do Feijão e do Festival Alemão.

Registra-se neste exercício a realização das atividades na área de alimentos, com participantes, assim distribuídos:

<b>Produção Artesanal de Alimentos – 2.013</b>	<b>Eventos</b>	<b>Concluintes</b>
Beneficiamento e Transf.de Cereais	93	1.146
Beneficiamento e Transf.de Mandioca	162	1.968
Beneficiamento e Transf.de Oleaginosas	51	580
Beneficiamento, Transf.e Conserv.de Pescados	28	327
Conservação de Frutas e Hortaliças	498	5.877
Culinária Básica	185	2.228
Culinária Oriental	3	41
Derivados de Banana	3	39

Derivados de Leite	189	2.279
Derivados de Pescado	1	14
Panificação	445	5.590
<b>Total</b>	<b>1.658</b>	<b>20.089</b>

## **b) Programas Especiais – Promoção Social**

### **b.1) Programa Agrinho**

O Programa surgiu como uma nova ideia há 18 anos para complementar os currículos escolares iniciais, através do ensino transversal, numa somatória de conhecimentos. Tem como objetivo desenvolver ações que propiciem o despertar da consciência de cidadania, além do acesso a informações relativas à saúde, à cultura, à ética, à trabalho e consumo e a preservação do meio ambiente com vistas à melhoria da qualidade de vida.

Este Programa tem como população alvo crianças e jovens em idade escolar, da faixa etária compreendida entre 06 anos aos 15 anos, cursando a Educação Especial ou o Ensino Fundamental da Rede Pública e Particular de Ensino do Estado do Paraná. Na rede pública de ensino, tivemos a participação de 4.845 escolas, envolvendo assim mais de 60.000 professores e 812.263 alunos. Já na rede particular, tivemos o envolvimento de 72 escolas, totalizando mais de 1.000 professores e 18.868 alunos.

As capacitações de professores do Programa Agrinho em 2013 foram realizadas em parceria com os núcleos regionais de educação e as secretarias municipais de educação que puderam escolher entre duas propostas de curso: a capacitação presencial (com duas opções de carga horária 04 ou 08 horas) e a capacitação à distância (com carga horária de 40 horas).

O conteúdo das capacitações, tanto presencial como a distância, versou sobre as metodologias propostas pelo Programa Agrinho, para as práticas pedagógicas realizadas por alunos e professores para o desenvolvimento das temáticas transversais. Um mesmo município podia realizar mais do que uma capacitação, em decorrência do número de professores que iriam participar da capacitação.

Assim tivemos, em 2013, 175 eventos de formação docente presencial, sendo 50 eventos de 4 horas - com 1.944 professores participantes e 125 eventos de 8 horas - com 4.440 professores participantes, conforme tabela abaixo:

<b>Curso - Presencial</b>	<b>Eventos</b>	<b>Concluintes</b>
Programa Agrinho - histórico e regulamento - 4 h	50	1.944
Programa Agrinho - aprendizagem colaborativa e mapas conceituais - 8 h	35	1.221

Programa Agrinho - metodologia de projetos - 8 h	53	1.865
Programa Agrinho – novas técnicas, novos desafios a internet no contexto escolar – 8 h	18	660
Programa Agrinho - redes sociais e interatividade - 8 h	19	694
<b>TOTAL</b>	<b>175</b>	<b>6.384</b>

E também, foram realizados 191 eventos de formação à distância - com 4598 professores participantes, conforme tabela abaixo:

<b>Curso - EAD</b>	<b>Eventos</b>	<b>Concluintes</b>
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho - aprendizagem colaborativa e mapas conceituais – 40 horas	<b>46</b>	<b>1.251</b>
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho - interatividade e metodologia de projetos – 40 horas	<b>34</b>	<b>1.052</b>
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho – novas linguagens. Novos desafios: a internet no contexto escolar – 40 h	<b>68</b>	<b>2.267</b>
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho – portfólio como ferramenta metodológica e avaliativa – 40h	<b>43</b>	<b>1.358</b>
<b>TOTAL</b>	<b>191</b>	<b>5.928</b>

## **b.2) Programa de Educação a distância**

Por acreditar nas potencialidades do ensino a distância para atender as necessidades de qualificação da população do meio rural, o SENAR-PR foi pioneiro no uso desta modalidade de ensino. A primeira experiência desenvolvida aconteceu a pouco mais de dez anos, em 1999, por meio de um convênio com o Laboratório de Ensino a Distância (LED) da Universidade Federal de Santa Catarina. Na ocasião optou se por um curso na área de Gestão Rural e Agroindustrial. Esta experiência foi considerada pelo Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná e Presidente do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-PR como:

“uma proposta pioneira no Brasil, largamente utilizada nos países desenvolvidos, que usam a internet como um eficaz meio de formação profissional [...] A Federação da Agricultura do Estado do Paraná e o SENAR-PR tem a consciência de que escala, tecnologia, informação, administração, profissionalização e preparo educacional são fundamentais para enfrentar os novos desafios de uma economia globalizada” (MENEGUETTE, 1999, p.3).

Atualmente, nos defrontamos com situações inéditas, frente às quais o SENAR precisa criar respostas formativas ágeis. A EAD pode permitir essa agilidade das respostas formativas, pela diversificação das oportunidades de qualificação, pelo manejo inteligente dos tempos e espaços de formação, pela efetividade das intervenções e pela flexibilização dos processos formativos. A

utilização da modalidade de ensino a distância (EAD) pelo SENAR-PR também se justifica, pelas próprias características dos participantes dos cursos de FPR e PS. Trata-se de um grupo de alunos trabalhadores e essa modalidade de ensino apresenta algumas características peculiares de funcionamento, que atende as necessidades dos diversos públicos do SENAR, como por exemplo: simultaneidade entre estudo e trabalho; democratização do acesso aos estudos a uma população geograficamente distante de instituições educacionais; possibilidade de percorrer trajetórias diferentes de estudo, na medida em que os participantes estabelecem seus horários; possibilidade de realizar estudos diferenciados, ampliando-os na medida das suas necessidades; realização de estudos individualizados e/ou estudos em grupo; formação de equipes para interagir na busca de respostas para as dificuldades, compartilhar descobertas, etc.

É possível ainda, por meio da EAD, diminuir gastos, aumentando a rentabilidade de recursos disponíveis. Tais efeitos corroboram diretamente com o processo de democratização do acesso à formação profissional rural. Além disso, a EAD do SENAR-PR permite que o participante escolha o local e o horário que deseja estudar. É o SENAR-PR mais uma vez saindo na frente e oferecendo novas formas de formação profissional ao trabalhador e produtor rural. Abaixo, programas disponibilizados:

Ocupação / Grupo	Módulo	Eventos	Concluintes
EAD-emprededores rurais	planejamento estratégico	1	14
EAD-formação permanente de instrutores	metodologia de ensino	11	355
EAD-programa gestão da propriedade rural	competência para o sucesso no trabalho	1	8
EAD-programa gestão da propriedade rural	mercado de trabalho para jovens	1	25
EAD-Programa IMAP - Prefeitura de Curitiba	estatística - IMAP	1	17
EAD-programa inclusão digital	excel intermediário	3	36
EAD-programa inclusão digital	informática básica: o computador e os dispositivos de hardware e software	5	51
EAD-programa inclusão digital	informática básica: windows	4	44
EAD-programa inclusão digital	primeiros passos na internet	2	21
EAD-programa inclusão digital	primeiros passos no excel	3	27
EAD-programa inclusão digital	primeiros passos no word	4	70
EAD-programa inclusão digital	word intermediário	4	38
EAD-programa matemática para a vida	estatística	3	32
EAD-programa matemática para a vida	geometria analítica e fórmulas	1	9
EAD-programa matemática para a vida	matemática financeira	3	40
EAD-programa matemática para a vida	medidas de áreas e volumes	7	99
EAD-programa matemática para a vida	porcentagem	1	8
EAD-programa matemática para a vida	regra de três	2	12
EAD-programa português sem complicação	clareza de expressão	5	80
EAD-programa português sem complicação	memorandos, relatórios, planilhas e gráficos	1	25
EAD-programa português sem complicação	parágrafo, pontuação, concordância verbal e nominal, memorandos, relatórios, planilhas e gráficos	1	33
EAD-programa telecentros	competência para o sucesso	1	12
EAD-programa telecentros	mercado de trabalho - jovens	1	8
EAD-programa telecentros	o computador e os dispositivos de hardware e software	2	13
EAD-programa telecentros	primeiros passos - excel	1	1
EAD-programa telecentros	primeiros passos - internet	2	25
<b>TOTAL</b>		<b>71</b>	<b>1.103</b>

## **b.2) Programa Mulher Atual**

Estimular mulheres rurais a empreenderem na gestão da propriedade, na melhoria da qualidade de vida, no autoconhecimento e em relações interpessoais mais eficazes, é a proposta do Programa Mulher Atual desenvolvido pelo Sistema FAEP-SENAR-PR.

O objetivo geral do programa é despertar uma nova postura frente a desafios pessoais, sociais e profissionais, desenvolvendo comportamentos mais adequados e proativos nas esferas humana, social e econômica.

O programa tem duração de 80 horas, com encontros semanais de 8 horas distribuídas em 4 módulos, envolvendo conteúdos de Aspectos Culturais, Emocionais, Socioambientais e Profissionais.

Em cada módulo são abordados temas que vão desde o entendimento do comportamento humano, diferença de gêneros, qualidade de vida, cidadania, meio ambiente, sustentabilidade, sucessão familiar, empreendedorismo e educação continuada.

Desde o ano de 2009 o Programa Mulher Atual viabilizou a realização de 679 turmas totalizando a participação de 13.740 mulheres.

O Sistema FAEP-SENAR – PR acredita que com o aumento da autoestima, a mulher rural se torna uma grande aliada na gestão dos negócios, gerando reflexos positivos na vida das famílias que moram no campo.

Para participar, as mulheres produtoras e trabalhadoras rurais devem ser alfabetizadas e ter idade mínima de 18 anos.

Neste exercício foram realizados 183 eventos para 3.580 mulheres capacitadas.

### **b.3) Qualidade de Vida**

Qualidade de vida está relacionada com a autoestima, com o bem estar pessoal e abrange uma série de aspectos como: a capacidade funcional dos indivíduos, o nível socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, os valores culturais, éticos e a religiosidade (SANTOS et al, 2002), o estilo de vida, a satisfação com o emprego e/ou com atividades diárias o ambiente em que se vive. (VELARDE; AVILA, 2002).

Preocupado com isso, o SENAR-PR atualizou o material didático e os prestadores de serviços de instrutoria em 2012, e numa reavaliação dos cursos manteve os seguintes títulos:

Qualidade de Vida – família rural;

Qualidade de Vida - idosos;

Qualidade de Vida - cortadores de cana-de-açúcar.

No ano de 2013, a procura por estes cursos esta demonstrada no quadro abaixo que continua mostrando que nosso público está buscando auxílio nesta questão.

<b>Cursos - 2013</b>	<b>Eventos</b>	<b>Concluintes</b>
Qualidade de Vida - cortadores de cana-de-açúcar	36	1.053
Qualidade de Vida - idosos	74	1.658
Qualidade de Vida – Família Rural	180	2.427
<b>Total</b>	<b>290</b>	<b>5.138</b>

### 2.3.3. Programa 0750 – Apoio administrativo

Quadro 11 – Dados gerais do Programa 0750.

<b>Tipo de programa</b>	Apoio administrativo.
<b>Objetivo geral</b>	Fornecer suporte logístico, de material e de pessoal para a realização das atividades finalísticas, visando ao cumprimento da missão institucional da entidade.
<b>Objetivos específicos</b>	- Conduzir os processos de gerenciamento de materiais e manutenção das instalações da entidade; - Realizar o controle e o gerenciamento de licitações e contratos administrativos; - Executar e efetuar os pagamentos relativos ao pessoal e aos Conselhos Administrativo e Fiscal.
<b>Responsável pelo programa</b>	Superintendente.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Número de unidades atendidas e número de funcionários atendidos.
<b>Público-alvo</b>	Público interno.
<b>Ações Vinculadas</b>	Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos, Ação 8777 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas, Ação 8711 Gestão Administrativa.

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

#### 2.3.3.1 - Principais ações do programa

##### **Ação/Título:**

- a) I – 8701 – Manutenção de serviços administrativos;
- b) II – 8777 – Pagamento de pessoal, encargos sociais e trabalhistas;
- c) III – 8711 – Gestão administrativa.

### 2.3.3.1.1 - I – Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos

Quadro 12 – Dados gerais da Ação 8701.

<b>Tipo de ação</b>	Orçamentária.		
<b>Finalidades</b>	- Promover a manutenção, conservação e melhoria das instalações da unidade; - Viabilizar a realização das atividades de apoio administrativo necessárias ao pleno funcionamento da Regional.		
<b>Descrição</b>	Nesta ação, são gerenciadas as atividades de controle patrimonial, elaboração de licitações e contratos administrativos, compras, almoxarifado, recepção/telefonias, locação de bens móveis e imóveis, manutenção das instalações, elaboração e acompanhamento da gestão financeira da entidade.		
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-AR/PR.		
<b>Unidade executora</b>	SENAR-AR/PR.		
<b>Área responsável pelo gerenciamento ou execução</b>	Área Administrativa e Financeira.		
<b>Meta</b>	<b>Previsão</b>	<b>Realização</b>	<b>Execução/Previsão</b>
Financeira	1.400.000	1.223.005,73	87,36%
Física	1	1	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

#### ▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

No exercício de 2013, foram realizados treze processos licitatórios, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 13 – Processos licitatórios Exercício 2013.

<b>Modalidade</b>	<b>Objeto</b>	<b>VI.Realizado</b>
Convite	Bonés Promocionais	298.000,00
Convite	Brindes	178.463,90
Convite	Materiais Instrucionais	115.050,84
Convite	Camisas Polo	141.040,00
Concorrência	Vale Alimentação (TxAdministração menos de 0,07%)	-
Convite	Equipamentos de Infomática	302.590,00
Convite	Aviário (deserta)	-
Concorrência	Programa Agrinho e Matl.Instrucional	1.207.802,12
Convite	Camisetas Promocionais	123.800,00
Convite	Bonés Show Rural	45.480,00
Convite	Bolsa Show Rural	113.760,00
Convite	Avental e Pastas	67.642,50
Concorrência	Bonés Promocionais	368.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>2.961.629,36</b>

FONTE: SENAR-AR/PR – Comissão de Licitações/2013

### 2.3.3.1.2 - II – Ação 8777 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas

#### Identificação da Ação 8777 – (Adaptado a UJ)

Quadro 14 – Dados gerais da Ação 8777.

<b>Tipo de ação</b>	Orçamentária.		
<b>Finalidade</b>	Gerenciar os registros e pagamentos dos funcionários, de acordo com a legislação vigente.		
<b>Descrição</b>	Nesta ação, são desenvolvidas as atividades de controle e registro do ponto eletrônico, elaboração da folha de pagamento e recolhimento dos encargos sociais e trabalhistas. Entretanto, não inclui o pessoal da Área Finalística, cujas informações e atividades estão incluídas nas ações 8777 e 8729.		
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-AR/PR.		
<b>Unidade executora</b>	SENAR-AR/PR.		
<b>Área responsável pelo gerenciamento ou execução</b>	Área Administrativa e Financeira.		
<b>Meta</b>			
<b>Previsão</b>	<b>Realização</b>	<b>Execução/Previsão</b>	
Financeira	8.550.000,00	8.029.331,62	93,91%
Física	123	123	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

#### ▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

Os valores decorrem do custo da folha de pagamento acrescida do reajuste alcançado pela convenção coletiva de trabalho mais encargos sociais decorrentes.

### 2.3.3.1.3 - III – Ação 8711 – Gestão Administrativa

#### Identificação da Ação 8711 – (Adaptado a UJ)

Quadro 15 – Dados gerais da Ação 8711.

<b>Tipo de ação</b>	Orçamentária.		
<b>Finalidade</b>	Pagamento de recursos destinados ao gerenciamento estratégico das atividades da entidade.		
<b>Descrição</b>	A ação envolve o gerenciamento das atividades dos Conselhos Fiscal e Administrativo.		
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-AR/PR.		
<b>Unidade executora</b>	SENAR-AR/PR.		
<b>Área responsável pelo gerenciamento ou execução</b>	Área Administrativa e Financeira.		
<b>Meta</b>			
<b>Previsão</b>	<b>Realização</b>	<b>Execução/Previsão</b>	
Financeira	180.000,00	139.771,60	77,65%
Física	1	1	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

Com um mandato de 04 anos, o Conselho Administrativo é o órgão máximo no âmbito da Administração Regional do Paraná, sendo composto por 05 membros e igual número de suplentes, quais sejam: o diretor-presidente da FAEP – presidente do Conselho –, um representante do SENAR – Administração Central, um representante da OCEPAR, um representante das agroindústrias e um representante da FETAEP.

A ele cabem as funções de cumprir as diretrizes do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central e, principalmente, de fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades. Para tanto, em 2012, o Conselho reuniu-se 3 vezes, para tratar de assuntos de caráter estratégico e aprovar as prestações de contas quadrimestrais e anual.

Por sua vez, o Conselho Fiscal é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, composto por 03 membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela FAEP, pelo SENAR – Administração Central e pela FETAEP.

A ele compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR regional, bem como emitir pareceres sobre matérias de sua competência, sendo assessorado por auditoria externa e contando com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções.

O Conselho reuniu-se 12 vezes em 2013, analisou os balancetes mensais e as prestações de contas quadrimestrais e anual.

#### 2.3.4. Programa 0801 – Formação de gerentes e empregados

Quadro 16 – Dados gerais do Programa 0801.

<b>Tipo de programa</b>	Apoio administrativo.
<b>Objetivos gerais</b>	- Capacitar e formar gestores e colaboradores envolvidos no processo de execução da FPR e da PS; - Capacitar e formar mão de obra qualificada para dar suporte às demandas e necessidades do mercado, visando a atingir níveis de excelência na prestação de serviços da entidade ao público-alvo.
<b>Objetivos específicos</b>	- Possibilitar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos sobre aspectos legais e técnico-institucionais; o processo da FPR e da PS, composto pelas etapas de planejamento, operacionalização e avaliação; e o processo de ensino-aprendizagem, conforme a metodologia institucional; - Proporcionar auxílio financeiro a empregados, para a participação em cursos e eventos de formação.
<b>Responsável pelo programa</b>	Superintendente.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	- Público-alvo atendido/empregado capacitado.
<b>Público-alvo</b>	Técnicos.
<b>Ações Vinculadas</b>	Ação 8718 – Capacitação de Recursos Humanos

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira



Quadro 18 – Resumo da capacitação de parceiros realizada em 2013 x planejado (PAT) 2013.

Público Alvo	PAT 2013			Realizado 2013			Percentual de Realização		
	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Prestadores de serviço de instrutoria	27	630	708	37	591	928	137,0%	93,8%	131,1%
Mobilizadores	14	266	112	33	151	264	235,7%	56,8%	235,7%
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>896</b>	<b>820</b>	<b>70</b>	<b>742</b>	<b>1.192</b>	<b>184,2%</b>	<b>82,8%</b>	<b>145,4%</b>

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2013

### Análise Crítica

Em 2013 as metas estabelecidas para capacitação de parceiros foi atendida, ultrapassando em 84% o número de eventos realizados, 45% em carga-horária. O número de participantes atingiu 83% do contingente previsto. O SENAR-AR/PR atua através de parcerias, razão pela qual, capacitam permanentemente, os agentes envolvidos na execução dos eventos de FPR e PS, devido à interferência direta na qualidade da atividade fim. Os eventos de capacitação de parceiros são definidos de acordo com as necessidades técnicas e metodológicas específicas da Administração Regional em cada exercício.

### 2.3.5. Programa 0253 – Serviço de comunicação de massa

Quadro 19 – Dados gerais do Programa 0253.

<b>Tipo de programa</b>	Apoio administrativo.
<b>Objetivo geral</b>	Promover a divulgação das ações e atividades da instituição ao público-alvo e à comunidade em geral.
<b>Objetivo específico</b>	Contratar campanhas publicitárias para a divulgação institucional do SENAR-AR/PR ao público-alvo e público em geral.
<b>Responsável pelo programa</b>	Superintendente.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Campanha realizada.
<b>Público-alvo</b>	Público-alvo das ações e atividades do SENAR-AR/PR e comunidade em geral.
<b>Ações Vinculadas</b>	Ação 8719 – Divulgação das Ações Institucionais

FONTE: SENAR-AR/PR – Área Administrativa Financeira

### 2.3.5.1 - Ação 8719 – Divulgação de ações institucionais

Quadro 20 – Dados gerais da Ação 8719.

<b>Tipo de ação</b>	Orçamentária.		
<b>Finalidade</b>	Levar ao conhecimento do público-alvo do SENAR-AR/PR e da sociedade em geral as ações e atividades desenvolvidas pela entidade.		
<b>Descrição</b>	Esta ação desenvolve-se através da divulgação de notícias sobre a entidade e do informe sobre cursos, treinamentos e informações institucionais, por rádio, <i>web</i> , folder.		
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-AR/PR.		
<b>Unidade executora</b>	SENAR-AR/PR.		
<b>Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação</b>	Assessoria de Comunicação Social.		
<b>Meta</b>			
<b>Previsão</b>	<b>Realização</b>	<b>Execução/Previsão</b>	
Financeira	250.000,00	143.610,76	57,44%
Física	1	1	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR – Área Administrativa Financeira

A entidade utiliza Folder, Site do Senar-PR, Relatório de Atividades para divulgação de suas ações/atividades, com maior amplitude.

### 2.3.6. Programa 0100 – Assistência ao trabalhador

Quadro 21 – Dados gerais do Programa 0100.

<b>Tipo de programa</b>	Apoio administrativo.
<b>Objetivo geral</b>	Promover o apoio social aos empregados e familiares, visando ao atendimento de suas necessidades básicas, de acordo com a legislação vigente.
<b>Objetivos específicos</b>	- Prestar assistência médica aos empregados e dependentes; - Prover as necessidades de alimentação e transporte previstas em lei; - Fornecer assistência social complementar aos beneficiários. Esta ação não inclui o pessoal da Área Finalística, cujas informações e atividades estão incluídas nas ações 8729 e 8788.
<b>Responsável pelo programa</b>	Área Administrativa e Financeira.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Pessoal beneficiado.
<b>Público-alvo</b>	Empregados e seus dependentes, quando for o caso.
<b>Ações Vinculadas</b>	Ação 8703 – Assistência Médica e Odontológica a Empregados e seus Dependentes, Ação 8705 – Auxílio Alimentação a Empregados, Ação 8706 – Auxílio Transporte à Empregados, Ação 8707 – Assistência Social a Empregados.

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

## Principais ações do programa

### Ação/Título

I – 8705 – Auxílio-alimentação a servidores e empregados;

II – 8706 – Auxílio-transporte a servidores e empregados;

III – 8707 – Assistência social a servidores e empregados.

### 2.3.6.1 - I – Ação 8705 – Auxílio Alimentação a Servidores e Empregados

Quadro 22 – Dados gerais da Ação 8705.

<b>Tipo de ação</b>	Orçamentária.			
<b>Finalidade</b>	Prover necessidade básica de alimentação e nutrição aos servidores e empregados.			
<b>Descrição</b>	Disponibilizar, via Programa de Amparo ao Trabalhador, vale-refeição e vale-alimentação aos servidores e empregados.			
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-AR/PR.			
<b>Unidade executora</b>	SENAR-AR/PR.			
<b>Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação</b>	Área Administrativa e Financeira.			
	<b>Meta</b>	<b>Previsão</b>	<b>Realização</b>	<b>Execução/Previsão</b>
	Financeira	150.000,00	117.718,81	78,48%
	Física	123	123	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira/2013

O benefício com auxílio alimentação atendeu a totalidade dos empregados do SENAR-AR/PR.

### 2.3.6.2 - II – Ação 8706 – Auxílio Transporte a Servidores e Empregados

Quadro 23 – Dados gerais da Ação 8706.

<b>Tipo de ação</b>	Orçamentária.			
<b>Finalidade</b>	Concessão do benefício necessário ao deslocamento dos servidores e empregados no percurso residência-trabalho e trabalho-residência.			
<b>Descrição</b>	Esta ação desenvolve-se através da aquisição do vale-transporte, conforme firmado pelo empregado, com base na legislação vigente.			
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-AR/PR.			
<b>Unidade executora</b>	SENAR-AR/PR.			
<b>Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação</b>	Área Administrativa e Financeira.			
	<b>Meta</b>	<b>Previsão</b>	<b>Realização</b>	<b>Execução/Previsão</b>
	Financeira	10.000,00	5.490,48	54,90%
	Física	30	33	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

### 2.3.6.3 - III – Ação 8707 – Assistência Social a Servidores e Empregados

#### Identificação da Ação 8707

Quadro 24 – Dados gerais da Ação 8707.

<b>Tipo de ação</b>	Orçamentária.		
<b>Finalidade</b>	Prestar assistência ao servidor, ao empregado e seus dependentes legais no âmbito da saúde.		
<b>Descrição</b>	Envolve a disponibilização de plano de saúde em grupo para beneficiários (servidores, empregados e dependentes), com a participação financeira destes nos custos decorrentes.		
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	SENAR-AR/PR.		
<b>Unidade executora</b>	SENAR-AR/PR.		
<b>Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação</b>	Área Administrativa e Financeira.		
<b>Meta</b>	<b>Previsão</b>	<b>Realização</b>	<b>Execução/Previsão</b>
Financeira	50.000,00	35.517,78	71,04%
Física	123	123	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

Atualmente a entidade utiliza os Serviços do Plano de Saúde Unimed com atendimento médico, hospitalar e laboratorial, não possuindo assistência odontológica. Nos valores indicados no quadro acima, campos de execução das despesas estão excluídos os empregados da área fim que são computados como despesa da ação 8729.

## 2.4. Execução Física das Ações Orçamentárias

Quadro 25 - Execução Física das Ações Orçamentárias.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação (1)	Prio (2)	Unidade Medida (3)	Execução Física		
							Meta prevista (4)	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2014
11	122 - Administração Geral	0750 - Apoio Administrativo	8701, 8711, 8715, 8777	A	3	NA	1	1	1
	128 - Formação de Recursos Humanos	0801 - Formação de Gerentes e empregados	8718	A	3	NA	95	124	120

<b>131 - Comunicação Social</b>	<b>0253 - Serviço de Comunicação de Massa</b>	8719	A	3	NA	1	1	1
<b>301 – Atenção Básica</b>	<b>0100 – Assistência ao Trabalhador</b>	8705	A	3	NA	0	0	0
<b>306 - Alimentação e Nutrição</b>	<b>0100 - Assistência ao Trabalhador</b>	8705	A	3	NA	125	123	123
<b>331 - Proteção e Benefício ao Trabalhador</b>	<b>0100 - Assistência ao Trabalhador</b>	8706 e 8707	A	3	NA	155	156	156
	<b>0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador</b>	8788	A	3	NA	1.158.837	865.370	1.158.837
<b>333 - Empregabilidade</b>	<b>0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador</b>	8729	A	3	NA	216.796	188.599	248.025
<b>366 - Educação de Jovens e Adultos</b>	<b>0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador</b>	8772	OP	3	NA	0	0	0

Legenda:

(1) Tipo da Ação: A - Atividade; OP - Operação Especial

(2) Prioridade: 3 - Demais Ações Prioritárias

(3) O campo preenchido como "NA" - Não se aplica a UJ.

(4) Meta Prevista: Refere-se meta reformulada pela UJ

FONTE: SENAR-AR/PR – Reformulação Orçamentária/2013 e Proposta orçamentária/2013

**Obs.:** NA – não se aplica as especificidades da UJ.

Nos programas 0750, 0253 e 0100, foram plenamente atingidos os objetivos propostos se compararmos a meta prevista com a meta realizada. Já o Programa 0801 Formação de Gerentes e Empregados ultrapassamos em 31% a meta prevista.

Na subfunção Proteção e Benefícios ao Trabalhador do programa 0100 nas ações voltadas ao Programa Melhoria e Qualidade de Vida do Trabalhador (0108) foi atingido 74% da meta prevista, em decorrência da falta de adesão de entidades públicas de ensino não terem aderido ao programa agrinho, cujo contingente de pessoas compõe em 96% a meta prevista. Nos demais programas, a parte faltante para execução completa atribui-se quando da realização dos eventos o número nem sempre chega ao máximo proposto por turma. Este mesmo fato ocorreu com o Programa de Qualificação Profissional do Trabalhador (0101) que atingiu 87% da meta prevista.

## 2.5. Indicadores de Desempenho ou Institucionais

O SENAR-PR utiliza como indicadores para avaliar o desempenho da gestão: conceitos de eficácia, eficiência, economicidade, qualidade e efetividade.

A metodologia adotada para as fórmulas de cálculo e método de medição está centrada no comparativo entre as metas quantitativas previstas no Plano Anual de Trabalho e as ações efetivamente realizadas.

### 2.5.1. Indicadores de Eficácia da Gestão

Com o objetivo de avaliar a eficácia das ações do SENAR-PR, foram utilizados os seguintes indicadores em relação às Metas Previstas para 2.013.

#### 2.5.1.1 - Número de Eventos Realizados

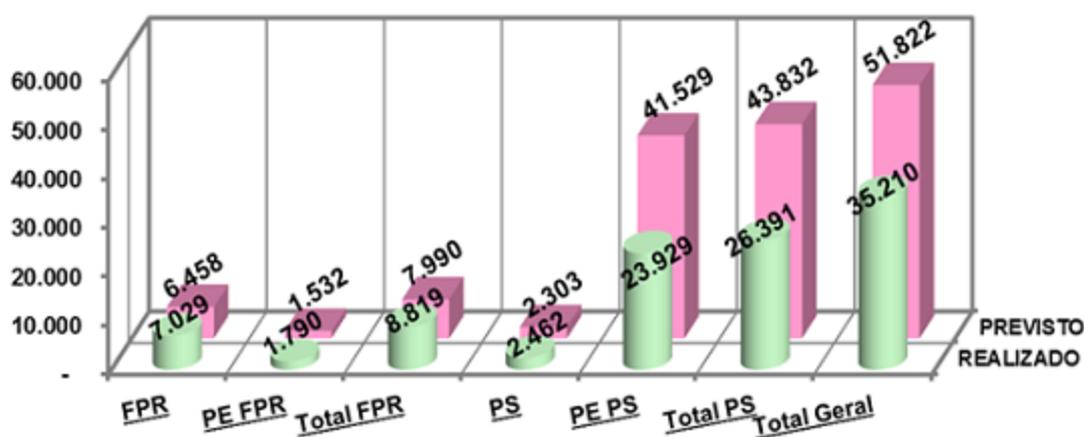


Figura 2 – Número de eventos previstos x realizados 2013

Nas ações de Formação Profissional Rural (FPR) foram realizadas 108,8% das metas previstas que somadas aos Programas Especiais de FPR superaram em 10,3% as metas estabelecidas, tendo como um dos fatores relevante as mudanças ocorridas na metodologia de elaboração do Plano Anual de Trabalho em consonância com as novas diretrizes apontadas no Planejamento Estratégico.

Com relação às atividades de Promoção Social (PS) as metas previstas foram realizadas integralmente registrando um acréscimo de 6,9%. Contudo, em programas especiais da meta estabelecida apenas 57,6% foi realizada. O fator determinante recaiu no programa Agrinho pela ausência de adesão das entidades de ensino público ao programa.

#### 2.5.1.2 - Número de Participantes Concluintes

O gráfico abaixo representa o contingente de produtores/trabalhadores rurais e suas famílias envolvidas nas ações/atividades executadas pelo SENAR-PR:

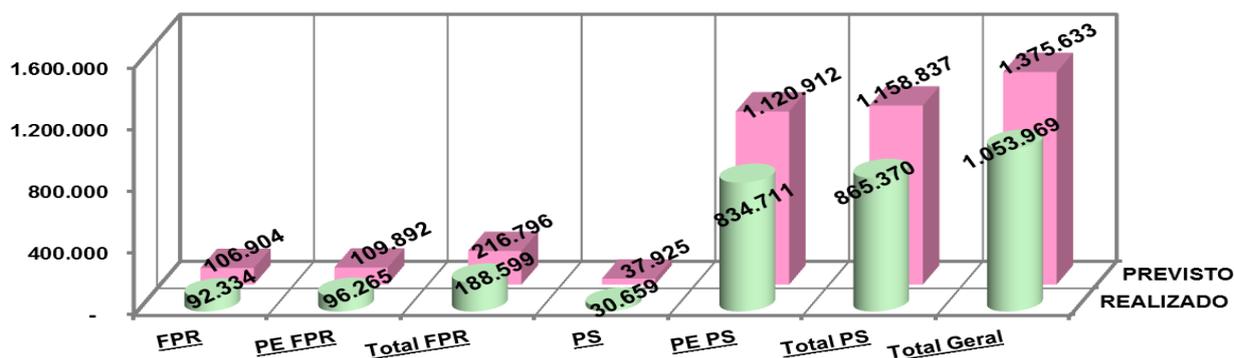


Figura 3 – Número de participantes previstos x realizados 2013

Da meta estabelecida para o contingente total de participantes em FPR foi realizada 86,4%, observando que o volume previsto contempla a quantidade máxima permitida de participantes por curso. Nas atividades de PS segue o mesmo critério com um índice de realização de 80,8%. Da mesma forma, em programas especiais, pelas razões anteriormente citadas no item (a), a meta atingida foi de apenas 74,5%.

### 2.5.1.3 - Carga Horária Total dos Eventos

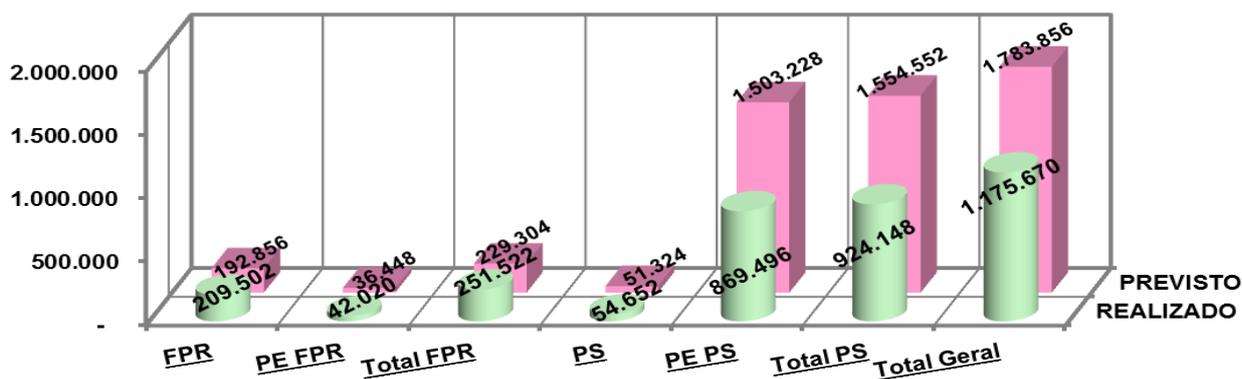


Figura 4 – Carga horária total prevista x realizada 2013

Da mesma maneira os volumes atribuídos no total de carga horária, envolvendo as ações de FPR e programas especiais FPR apresentaram um acréscimo na realização de 9,7%. Quanto às

atividades de PS, também registrou um acréscimo de 6,5%. Porém em Programas Especiais, pelas razões já comentadas anteriormente, atingiram apenas 57,8%.

## 2.5.2. Indicadores de Eficiência da Gestão

Neste aspecto, convém mencionar que o número de eventos considerados para a obtenção dos quocientes citados envolveu ações de FPR e atividades de PS.

Objetivando um posicionamento mais realístico das medidas de eficiência, desconsideramos das atividades de Promoção Social (Programas Especiais) os eventos oriundos do Programa Agrinho por tratar-se de um programa destinado aos alunos do Ensino Fundamental, realizado juntamente com as Secretarias de Educação Estadual e Municipais.

Para avaliação da eficiência, foram estabelecidos os seguintes indicadores:

### 2.5.2.1 - Carga Horária Total Ministrada/Número de colaborador

A eficiência das ações/atividades realizadas pelo SENAR-PR, no período, apresentou a seguinte situação:

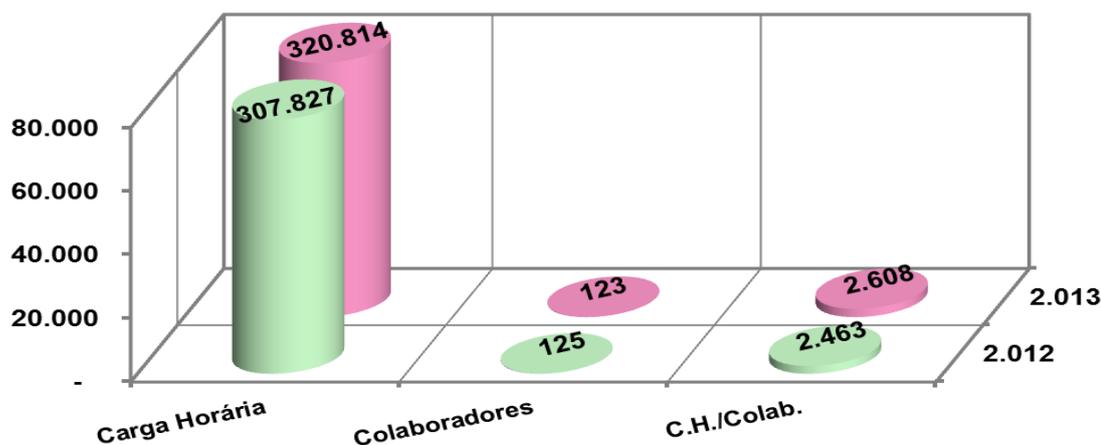


Figura 5 – Carga horária total ministrada por número de colaboradores

Observa-se que a carga horária total realizada nas ações de FPR e atividades de PS por colaborador registraram um acréscimo de 4,2% em relação ao ano anterior, observando-se a redução de 1,6% na quantidade de colaboradores e o incremento de 5,9% na quantidade de carga horária ministrada. Diante dessa performance, poderemos considerar um nível de produtividade crescente.

### 2.5.2.2 - Número Médio de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos

É importante que seja levado em consideração o número de municípios atendidos pelas ações/atividades executadas pelo SENAR-PR no período, tendo em vista os aspectos dimensionais do Estado do Paraná. O gráfico, a seguir, indica a extensão do trabalho efetivado:

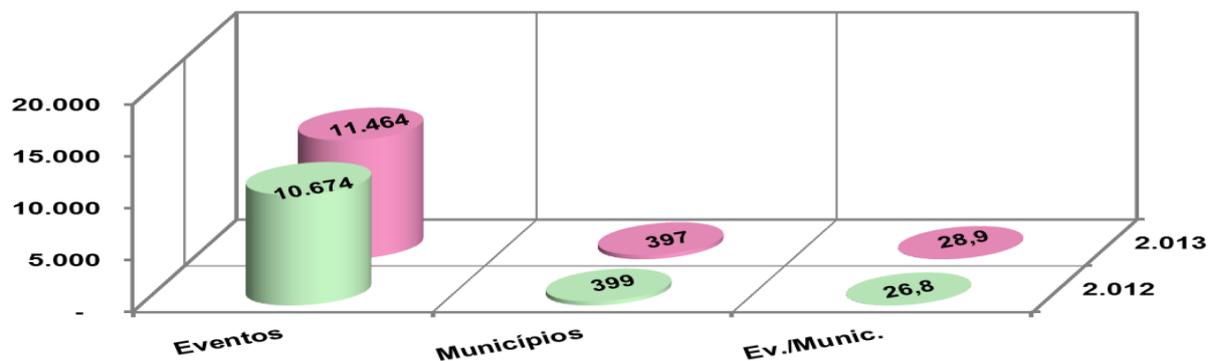


Figura 6 – Número médio de eventos realizados por municípios atendidos

Convém destacar que dos 399 municípios existentes no Estado do Paraná, 99,5% foram atendidos pelo SENAR-PR, quer por ações de Formação Profissional Rural ou atividades de Promoção Social, ressaltando-se que essa totalidade foi possível devido ao esforço realizado no Planejamento Estratégico de Mobilização – PEM, já explicado anteriormente. Como resultado efetivo, apresentou um acréscimo de 7,8% na quantidade média de eventos realizados por município em relação ao ano anterior.

### 2.5.2.3 - Supervisão Regional

Visando a melhoria contínua de seus processos, o SENAR-PR iniciou em 2003 a construção de novos mecanismos que auxiliassem na implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

Desta forma, para avaliação de desempenho dos programas a instituição realizou o monitoramento das ações de supervisão mediante aferição do seguinte indicador: número de supervisão por supervisor.

Este indicador possibilitou a avaliação das supervisões tendo como resultado a realização de 1.388 supervisões, representando 12% dos cursos de aperfeiçoamento, qualificação, aprendizagem rural, promoção social e programas especiais, não incluídos o programa Agrinho, realizados pelo SENAR-PR.

Visando a consistência das ações adotadas pelo sistema de gestão pela qualidade, implementou as seguintes medidas:

- Melhoria contínua de forma a aprimorar o mecanismo de supervisão;
- Pesquisa de satisfação, visando medir a satisfação e reclamação de seus clientes, por amostragem e, executada durante as atividades de supervisão pela regional e sede, como também, telefonicamente pelas auxiliares regionais. Nesse período, foram entrevistados 6.203 participantes, resultando nos seguintes indicadores: percentual de conceito ótimo em relação ao evento 60% e, reclamações 1,8%.

Ressaltamos que os indicadores apresentados estão dentro das metas estabelecidas, ou seja, 60% em relação ao evento e 3% em reclamações de clientes. Todas as solicitações de respostas às reclamações foram devidamente tratadas e respondidas.

### **2.5.3. Medidas de Economicidade da Gestão**

#### ***2.5.3.1 - Metas físicas e financeiras realizadas***

As metas físicas e financeiras estão previstas pelos instrumentos de planejamento adotado pelo SENAR-PR que constituem o Plano Anual de Trabalho que se desdobra na proposta da programação orçamentária, elaborada anualmente.

Estes instrumentos permitem a análise crítica da execução e como fatores de análise dos resultados alcançados. Desta maneira, foram destacados os seguintes quocientes:

#### ***2.5.3.2 - Despesas correntes e de capital por hora/aula***

Sendo um dos pontos significativos de análise, a questão da hora/aula por ação de FPR e atividades de PS é demonstrada, no quadro abaixo, no espaço temporal 2.012/2.013.

Neste quadro comparativo as horas do Programa Agrinho estão destacadas por se tratar de uma metodologia diferenciada, onde o volume da carga horária é expressivo o que distorceria o resultado.

Quadro 26 - Despesas corrente e de capital por hora/aula 2012 e 2013

DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	TOTAL DE HORAS/AULA	CUSTO POR HORA/AULA
<b>Ano: 2.012</b>	<b>45.538.349,38</b>	<b>1.799.853</b>	<b>25,30</b>
<b>Atividade Fim</b>	<b>42.060.461,00</b>	<b>1.799.853</b>	<b>23,37</b>
FPR/PS	40.188.593,66	311.505	<b>129,01</b>
PROGRAMA AGRINHO	1.871.867,34	1.488.348	<b>1,26</b>
<b>Atividade Meio</b>	<b>3.477.888,38</b>	<b>1.799.853</b>	<b>1,93</b>
<b>Ano: 2.013</b>	<b>53.512.417,75</b>	<b>1.179.101</b>	<b>45,38</b>
<b>Atividade Fim</b>	<b>49.868.648,94</b>	<b>1.179.101</b>	<b>42,29</b>
FPR/PS	47.434.816,64	324.245	<b>146,29</b>
PROGRAMA AGRINHO	2.433.832,30	854.856	<b>2,85</b>
<b>Atividade Meio</b>	<b>3.643.768,81</b>	<b>1.179.101</b>	<b>3,09</b>

Fonte: SENAR/PR – Área Administrativa/Planejamento

Na composição do custo médio por hora aula na atividade fim observa-se que em FPR/PS o custo unitário apresentou um acréscimo de 13,4% mesmo com o acréscimo verificado na totalidade de carga horária na ordem de 4,1% demonstrando uma performance aceitável no fator custo/benefício. No Programa Agrinho o custo unitário apresentou um acréscimo de 126,4% e uma redução de 42,6% no total da carga horária. Essa distorção tem como origem a falta de adesão das entidades de ensino público ao programa, como também aos custos oriundos na elaboração de novos materiais instrucionais ao programa para 2.014. Convém observar que a carga horária do citado programa representou em 2.013 uma participação de 72,5% na composição da totalidade em carga horária.

Contudo, considerando o acréscimo de 17,5% no montante dos dispêndios, os níveis permanecem em patamares aceitáveis.

### 2.5.3.3 - Despesas correntes e de capital por aluno

O custo/aluno é um dos pontos importantes dentro das ações de FPR e atividades de PS, executadas pelo SENAR-PR no período. O quadro abaixo é representativo desse indicador, observando-se o destaque para o Programa Agrinho:

Quadro: 27 - Despesa corrente e de capital por aluno 2012 e 2013

DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	TOTAL DE PARTICIPANTES	CUSTO POR PARTICIPANTES
<b>Ano: 2.012</b>	<b>45.538.349,38</b>	<b>1.252.667</b>	<b>36,35</b>
<b>Atividade Fim</b>	<b>42.060.461,00</b>	<b>1.252.667</b>	<b>33,58</b>
FPR/PS	40.188.593,66	208.081	<b>193,14</b>
PROGRAMA AGRINHO	1.871.867,34	1.044.586	<b>1,79</b>
<b>Atividade Meio</b>	<b>3.477.888,38</b>	<b>1.252.667</b>	<b>2,78</b>
<b>Ano: 2.013</b>	<b>53.512.417,75</b>	<b>1.061.537</b>	<b>50,41</b>
<b>Atividade Fim</b>	<b>49.868.648,94</b>	<b>1.061.537</b>	<b>46,98</b>
FPR/PS	47.434.816,64	230.406	<b>205,87</b>
PROGRAMA AGRINHO	2.433.832,30	831.131	<b>2,93</b>
<b>Atividade Meio</b>	<b>3.643.768,81</b>	<b>1.061.537</b>	<b>3,43</b>

Fonte: SENAR/PR – Área Administrativa/Planejamento

Dentre os parâmetros analisados, pela totalidade da carga horária aplicada e pelo contingente de participantes envolvidos nos cursos, treinamentos e ações realizadas, em termos gerais o custo benefício situa-se em níveis satisfatórios, registrando neste exercício um acréscimo de 38% face as ocorrências no Programa Agrinho.

#### 2.5.4. Receitas e Despesas Totais

Quadro 28 - Comparativo das Receitas e Despesas Totais 2012-2013 (valores em R\$ 1,00)

Tipo	Exercício de 2013	Exercício de 2012
	R\$	R\$
Receitas Totais	56.595.423,69	55.105.328,18
Despesas Totais	54.501.801,90	46.570.856,11
Resultado	2.093.621,79	8.534.472,07
	Superávit	Superávit

Fonte: SENAR-PR – Área Administrativa 2013

Observa-se que tanto nas receitas quanto nas despesas, ocorreram acréscimos na ordem de 2,7% e 17,0%, respectivamente. Ressaltamos, também, o indicador superavitário em 2013 de 3,7% contra 15,5% em 2012. Essa queda verificada no indicador, é decorrente da alocação de recursos em qualificação profissional que em 2013 registrou um acréscimo de 19,2%. Saliente-se que estas despesas do exercício estão devidamente ajustadas as determinações regimentais quanto à distribuição da aplicação destas nas atividades da Área Meio (6,81%) e Área Fim (93,19%), cujos limites previstos são de no máximo 20% na área meio e no mínimo 80% na área fim.

### 3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

#### 3.1. Dirigentes e Membros de Conselhos

DADOS DA ENTIDADE					
<b>01 - UNIDADE GESTORA:</b> MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO					
<b>02 - NOME DA ENTIDADE:</b> SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR AR/PR					
<b>03 - CNPJ:</b> 04.257.124/0001-08					
<b>04 - ENDEREÇO:</b> Rua Marechal Deodoro,450 - Centro					
<b>05 - MUNICÍPIO:</b> Curitiba		<b>06 - UF:</b> PR		<b>07 - CEP:</b> 80010-910	
<b>08 - TELEFONE:</b> ( 041 ) 2106.0401			<b>09 - FAX:</b> ( 041 ) 2106.0405		
<b>10 - NATUREZA JURÍDICA:</b> Serviço Social Autônomo					
<b>11 - ATO DE CRIAÇÃO/NR/DATE:</b> LEI 8.315/91 E DEC. 566/92			<b>12 - CÓDIGO DA UG NO SIAFI:</b>		<b>389041</b>
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b> Dirigente máximo da UJ que apresenta as contas ao Tribunal					
<b>AGENTE:</b>		ÁGIDE MENEGUETTE		<b>CPF:</b> 199.715.679-20	
<b>ENDEREÇO:</b>		RUA LOPESTROVÃO, 32			
<b>MUNICÍPIO:</b>		<b>CEP:</b> 87013-360	<b>UF:</b> PR		<b>TELEFONE:</b> (41) 9977-5905
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b> PRESIDENTE					
<b>DESIGNAÇÃO</b>		<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>
2012		Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013 31/12/2013
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b> Membro de Diretoria					
<b>AGENTE:</b>		HUMBERTO MALUCELLI NETO		<b>CPF:</b> 154.007.350-53	
<b>ENDEREÇO:</b>		RUA NICOLAU MAEDER, 821 - APTO 22			
<b>MUNICÍPIO:</b>		<b>CEP:</b> 82510-050	<b>UF:</b> PR		<b>TELEFONE:</b> (41) 9914-6131
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b> SUPERINTENDENTE					
<b>DESIGNAÇÃO</b>		<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>
2013		Resolução 001/2013	-	-	01/01/2013 31/12/2013
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b> Membro de Diretoria					
<b>AGENTE:</b>		CARLOS AUGUSTO CAVALCANTI ALBUQUERQUE		<b>CPF:</b> 008.537.049-53	
<b>ENDEREÇO:</b>		RUA BALTAZAR CARRASCO DOS REIS, 2501			
<b>MUNICÍPIO:</b>		<b>CEP:</b> 80250-130	<b>UF:</b> PR		<b>TELEFONE:</b> (41) 9979-9079
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b> SUPERINTENDENTE ADJUNTO					
<b>DESIGNAÇÃO</b>		<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>
1995		02/1995	-	-	01/01/2013 31/12/2013
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b> Encarregada da Gestão Orçamentária e Financeira					
<b>AGENTE:</b>		DENIZE L. B. SOUZA		<b>CPF:</b> 358.814.109-04	
<b>ENDEREÇO:</b>		RUA LEONOR CASTELLANO, 762			
<b>MUNICÍPIO:</b>		<b>CEP:</b> 82120-330	<b>UF:</b> PR		<b>TELEFONE:</b> (41) 3254-6383
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b> GERENTE					
<b>DESIGNAÇÃO</b>		<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>
2008		Resolução 08/2008	-	-	01/01/2013 31/12/2013
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b> Presidente da Comissão de Licitação					
<b>AGENTE:</b>		OSVALDO DE BASSI		<b>CPF:</b> 004.090.309-53	
<b>ENDEREÇO:</b>		RUA EPHIGENIA DO REGO BARROS, 38			
<b>MUNICÍPIO:</b>		<b>CEP:</b> 80730-450	<b>UF:</b> PR		<b>TELEFONE:</b> (41) 3336-3313
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b> ASSESSOR TÉCNICO					
<b>DESIGNAÇÃO</b>		<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>
08/2011 e 14/2012		Resolução	-	-	01/01/2013 31/12/2013

**CONSELHO ADMINISTRATIVO**

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
<b>AGENTE:</b>	ROSANNE CURI ZARATTINI	<b>CPF:</b>	308.287.671-49		
<b>ENDEREÇO:</b>	CONDOMÍNIO VILLAGE DAL VORADA II, CASA 15 – LAGO SUL				
<b>MUNICÍPIO:</b>	BRASÍLIA	<b>CEP:</b>	71680-359	<b>UF:</b> DF	<b>TELEFONE:</b> (61) 2109-1400
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheira Administrativo				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
<b>AGENTE:</b>	WILSON THIESEN	<b>CPF:</b>	017.600.389-46		
<b>ENDEREÇO:</b>	RUA JOÃO ALENCAR GUIMARÃES, 805				
<b>MUNICÍPIO:</b>	CURITIBA	<b>CEP:</b>	80.310-220	<b>UF:</b> PR	<b>TELEFONE:</b> (41) 3027-0691
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Administrativo				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
<b>AGENTE:</b>	ADEMIR MUELLER	<b>CPF:</b>	173.219.999-04		
<b>ENDEREÇO:</b>	RUA DES. IZAIAS BEVILAQUA Nº 212 BLOCO B APTO 302				
<b>MUNICÍPIO:</b>	CURITIBA	<b>CEP:</b>	80430-040	<b>UF:</b> PR	<b>TELEFONE:</b> (41) 9977-7090
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Administrativo				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
<b>AGENTE:</b>	DARCI PIANA	<b>CPF:</b>	008.608.089-04		
<b>ENDEREÇO:</b>	AV. VISCONDE DE GUARAPUAVA 5.425 APTO 121				
<b>MUNICÍPIO:</b>	CURITIBA	<b>CEP:</b>	80250-901	<b>UF:</b> PR	<b>TELEFONE:</b> (41) 3883-4502
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Administrativo				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
<b>AGENTE:</b>	JOAO LUIZ RODRIGUES BISCAIA	<b>CPF:</b>	006.071.509-04		
<b>ENDEREÇO:</b>	RUA GUIDO STRAUB, 1044				
<b>MUNICÍPIO:</b>	CURITIBA	<b>CEP:</b>	80320-030	<b>UF:</b> PR	<b>TELEFONE:</b> (41) 9929-2204
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Administrativo				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
<b>AGENTE:</b>	ARI FARIA BITTENCOURT	<b>CPF:</b>	027.533.089-34		
<b>ENDEREÇO:</b>	RUA: MARECHAL DEODORO, 469 2º ANDAR				
<b>MUNICÍPIO:</b>	CURITIBA	<b>CEP:</b>	80410-0001	<b>UF:</b> PR	<b>TELEFONE:</b> (41) 3222-3616
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Administrativo				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
<b>AGENTE:</b>	NELSON COSTA	<b>CPF:</b>	231.237.109-04		
<b>ENDEREÇO:</b>	RUA FRANCISCO DALALIBERA, 728 CASA 05				
<b>MUNICÍPIO:</b>	CURITIBA	<b>CEP:</b>	82030-290	<b>UF: PR</b>	<b>TELEFONE:</b> (41) 3274-5264
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Administrativo				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
<b>AGENTE:</b>	MARCOS JUNIOR BRAMBILLA	<b>CPF:</b>	007.513.219-23		
<b>ENDEREÇO:</b>	AV. SILVA JARDIM, 1054 APTO 1007				
<b>MUNICÍPIO:</b>	CURITIBA	<b>CEP:</b>	80230-000	<b>UF: PR</b>	<b>TELEFONE:</b> (41) 9983-0124
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Administrativo				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

#### CONSELHO FISCAL

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro do Conselho Fiscal			
<b>AGENTE:</b>	PAULO JOSÉ BUSO JUNIOR	<b>CPF:</b>	234.383.049-53		
<b>ENDEREÇO:</b>	ROD. BR 153 KM 31				
<b>MUNICÍPIO:</b>	Sto Ant. Platina	<b>CEP:</b>	86400-000	<b>UF: PR</b>	<b>TELEFONE:</b> (43) 9148-2047
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Fiscal				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro do Conselho Fiscal			
<b>AGENTE:</b>	JAIRO CORREA DE ALMEIDA	<b>CPF:</b>	236.065.259-15		
<b>ENDEREÇO:</b>	AV. SILVA JARDIM, 775 - REBOUÇAS				
<b>MUNICÍPIO:</b>	CURITIBA	<b>CEP:</b>	80230-000	<b>UF: PR</b>	<b>TELEFONE:</b> (41) 9981-0264
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Fiscal				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro do Conselho Fiscal			
<b>AGENTE:</b>	ANA THEREZA DA COSTA RIBEIRO	<b>CPF:</b>	180.410.498-18		
<b>ENDEREÇO:</b>	RUA SIDNEY NINNO, 289				
<b>MUNICÍPIO:</b>	PORECATU	<b>CEP:</b>	86160-000	<b>UF: PR</b>	<b>TELEFONE:</b> (43) 9917-9071
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Fiscal				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro do Conselho Fiscal			
<b>AGENTE:</b>	SEBASTIÃO OLÍMPIO SANTAROZA	<b>CPF:</b>	016.169.768-29		
<b>ENDEREÇO:</b>	RUA PREFEITO CALITO SCHIMIDT VILELA, 433				
<b>MUNICÍPIO:</b>	TAPEJARA	<b>CEP:</b>	87430-000	<b>UF: PR</b>	<b>TELEFONE:</b> (44) 9977-2760
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Fiscal				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro do Conselho Fiscal			
<b>AGENTE:</b>	MARIO PLEFK	<b>CPF:</b>	149.570.609-59		
<b>ENDEREÇO:</b>	RUA OLÍVIO CARNACIALI, 72				
<b>MUNICÍPIO:</b>	CURITIBA	<b>CEP:</b>	149.570.609-59	<b>UF: PR</b>	<b>TELEFONE:</b> (41) 3222-8711
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Fiscal				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:</b>		Membro do Conselho Fiscal			
<b>AGENTE:</b>	CIRO TADEU ALCÂNTARA	<b>CPF:</b>	104.496.049-34		
<b>ENDEREÇO:</b>	RUA DES. ANTONIO F.F. DA COSTA, 867				
<b>MUNICÍPIO:</b>	RIB. DO PINHAL	<b>CEP:</b>	86490-000	<b>UF: PR</b>	<b>TELEFONE:</b> (43) 9101-0795
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	Conselheiro Fiscal				
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO GESTÃO:</b>	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2013	31/12/2013

### 3.2. Remuneração paga a empregados, Dirigentes e Conselheiros

Quadro 29 – Remuneração a Colaboradores e Dirigentes posição em 31/12/13

Cargo	Remuneração Mínima/Máxima
Vigia	de 897,00 a 1.433,00
Cozinheira	de 1.132,00 a 1.805,00
Motorista	de 1.433,00 a 2.285,00
Telefonista	de 1.805,00 a 2.891,00
Auxiliar de Serviços Gerais I,II, III	de 897,00 a 2.285,00
Auxiliar Administrativo I, II, III	de 897,00 a 2.285,00
Assistente Administrativo I, II, III	de 1.433,00 a 3.653,00
Assistente Técnico I, II, III	de 2.285,00 a 5.842,00
Assessor Jurídico I, II, III	de 4.616,00 a 11.824,00
Técnico I, II, III	de 4.616,00 a 11.824,00
Gerente	de 9.349,00 a 14.963,00
Superintendente-Adjunto e Superintendente	de 14.118,00 a 25.218,00

FONTE: SENAR-AR/PR Departamento de pessoal 2013.

Quadro 30 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Conselho Administrativo													
Nome do Conselheiro (a)	Período de Exercício: 01/01/2013 a 31/12/2013												
	Remuneração												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Ademir Muller	1.200,00							1.200,00					2.400,00
Darci Piana	1.200,00						1.200,00						2.400,00
Rosane Curi Zarattinni	1.200,00				1.200,00								2.400,00
Wilson Thiesen	1.200,00				1.200,00			1.200,00	1.200,00				4.800,00
João Luiz Rodrigues Biscaia							1.200,00	1.200,00					2.400,00
Paulo José Buso Junior								1.200,00					1.200,00
Marcos Junior Brambilla					1.200,00			1.200,00					2.400,00
Sebastiao Olimpio Santarozza	1.200,00				1.200,00								2.400,00
Conselho Fiscal													
Nome do Conselheiro (a)	Período de Exercício: 01/01/2013 a 31/12/2013												
	Remuneração												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Ana Thereza da Costa Ribeiro								1.200,00					1.200,00
Ciro Tadeu Alcantara					1.200,00								1.200,00
Jairo Correa de Almeida		1.200,00	1.200,00	1.200,00		1.200,00		1.200,00	1.200,00	1.200,00			8.400,00
Mario Plefk	1.200,00				1.200,00								2.400,00
Paulo José Buso Junior	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00		1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	13.200,00
Sebastiao Olimpio Santarozza	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00		1.200,00	1.200,00	1.200,00	13.200,00

FONTE: SENAR-AR/PR Departamento de pessoal 2013.

\* Os Conselheiros recebem Jeton pela participação nas reuniões do Conselho.

### 3.3. Estrutura de Controles Internos

Atualmente o SENAR-AR/PR não conta com unidade de Auditoria Interna. A estrutura de Controle Interno baseia-se em um Conselho Fiscal e Conselho Administrativo e duas Comissões Internas para os controles do Imobilizado e Licitações, conforme descrevemos a seguir:

- **Conselho Administrativo:** Composto por cinco membros ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central e, principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional estabelecendo as normas operacionais que regerão suas atividades. A base normativa é o Regimento Interno.
- **Conselho Fiscal:** Composto de três membros, a ele compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR Regional e emitir pareceres sobre matérias de sua competência. É assessorado por Auditoria Externa e conta com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções. A base normativa é o Regimento Interno.
- **Comissão de Inventário de Bens Patrimoniais:** Composto de três membros designados por dois anos através de resolução, a comissão tem como objetivo o controle do imobilizado. A Instrução de Serviço nº 02/2008, define os procedimentos a serem seguidos nos levantamentos e relatórios do Inventário Patrimonial.
- **Comissão de Licitação:** Composto de três membros designados a cada 3 anos, sendo que a cada ano um dos membros é designado através de resolução, a comissão tem como objetivo a realização dos processos licitatórios da entidade. A base normativa é o Regulamento de Licitações e Contratos do Senar.

#### 3.3.1. Sistema de Correição

A administração da entidade entende que a Superintendência, no âmbito de suas atribuições, exerce a correição, não sendo necessário uma estrutura específica para o encargo, dado o volume e complexidade do relacionamento com o público interno e externo exercido pela entidade atualmente.

### 3.3.2. Funcionamento do Sistema de Controle Interno

Quadro 31 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

Aspectos do Sistema de Controle Interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X

<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são adotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Aspectos do Sistema de Controle Interno</b>	<b>Avaliação</b>				
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
(1) Totalmente inválida:					
(2) Parcialmente inválida:					
(3) Neutra:					
(4) Parcialmente válida:					
(5) Totalmente válido:					

#### **4. PROGRAMAZÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

##### **4.1. Demonstração das Receitas e das Despesas**

Quadro 32 – Programação Orçamentária das Receitas e Despesas (valores em R\$ 1,00).

Balço Orçamentário - SENAR/PR					
Receitas (por rubrica)	Previsão no Período			Execução	% (c/b)
	Original (a)	Ajustada (b)	% (b/a)	(c)	
<b>1000.00.00 - Receitas Correntes</b>	<b>53.200.000</b>	<b>56.201.000</b>	<b>105,64%</b>	<b>56.595.424</b>	<b>100,70%</b>
Contribuições Sociais	48.000.000	50.000.000	104,17%	52.897.982	105,80%
Receita de Valores Mobiliários	3.200.000	3.200.000	100,00%	3.683.351	115,10%
Receita de Serviços	0	1.000	0,00%	1.350	0,00%
Outras Receitas Correntes	2.000.000	3.000.000		12.741	
<b>2000.00.00 - Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Alienação de Bens	0	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>53.200.000</b>	<b>56.201.000</b>	<b>105,64%</b>	<b>56.595.424</b>	<b>100,70%</b>
Balço Orçamentário - SENAR/PR					
Despesas (por subfunção)	Previsão no Período			Execução	% (c/b)
	Original (a)	Ajustada (b)	% (b/a)	(c)	
<b>Despesas Correntes</b>	<b>51.400.000</b>	<b>53.601.000</b>	<b>104,28%</b>	<b>50.749.826</b>	<b>94,68%</b>
122- Administração Geral	4.380.000	3.430.000	78,31%	3.030.115	88,34%
128 - Formação de Recursos Humanos	120.000	120.000	100,00%	107.613	89,68%
131 - Comunicação Social	250.000	250.000	100,00%	143.611	57,44%
301 - Atenção Básica	0	0	0,00%	-	0,00%
306 - Alimentação e Nutrição	150.000	150.000	100,00%	117.719	78,48%
331 - Proteção e Benefício ao Trabalhador	4.660.000	5.360.000	115,02%	4.894.426	91,31%
333 - Empregabilidade	41.840.000	44.291.000	105,86%	42.456.342	95,86%
366 - Educação de Jovens e Adultos		0	0,00%	-	0,00%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.800.000</b>	<b>2.600.000</b>	<b>144,44%</b>	<b>1.381.296</b>	<b>53,13%</b>
122/333 - Despesas de Capital	1.800.000	2.600.000	144,44%	1.381.296	53,13%
<b>Total</b>	<b>53.200.000</b>	<b>56.201.000</b>	<b>105,64%</b>	<b>52.131.122</b>	<b>92,76%</b>
<b>Despesas Extra Orçamentárias</b>				<b>989.384</b>	
<b>Resultado - Superávit</b>				<b>3.474.918</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>53.200.000</b>	<b>56.201.000</b>	<b>0,00%</b>	<b>56.595.424</b>	<b>100,70%</b>

FONTE: SENAR-AR/PR - Orçamento Original/Reformulado 2013.

Em relação ao orçamento ajustado (reformulado) frente ao programado, houve variações tanto nas receitas como nas despesas, ocasionado pelo aumento na projeção da arrecadação para 2013, a variação foi de 5,64%.

## 4.2. Execução Orçamentária das Receitas e das Despesas

### 4.2.1. Execução Orçamentária das Receitas

Quadro 33 - Execução Orçamentária das Receitas (valores em R\$ 1,00).

Natureza da Receita	2012	2013				% Variação 2012/2013 (d/a)	
	Execução (a)	Previsão no Período			Execução		% (d/c)
		Original (b)	Ajustada (c)	% (c/b)	(d)		
<b>1000.00.00 - Receitas Correntes</b>	<b>55.105.328</b>	<b>53.200.000</b>	<b>56.201.000</b>	<b>105,64%</b>	<b>56.595.424</b>	<b>100,70%</b>	<b>102,70%</b>
1210.39.00-Contribuições Senar-Lei 8.315	51.637.121	48.000.000	50.000.000	104,17%	52.897.982	105,80%	102,44%
1321.00.00-Juros e Títulos de Renda	3.464.630	3.200.000	3.200.000	100,00%	3.683.351	115,10%	106,31%
1600.16.00-Serviços Educacionais	1.284	0	1.000	0,00%	1.350	0,00%	105,14%
1990.99.00-Outras Receitas	2.293	2.000.000	3.000.000	150,00%	12.741	0,42%	555,65%
2219.00.00-Alienação Outros Bens Móveis			-	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>2000.00.00 - Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Alienação de Bens	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>55.105.328</b>	<b>53.200.000</b>	<b>56.201.000</b>	<b>105,64%</b>	<b>56.595.424</b>	<b>100,70%</b>	<b>102,70%</b>

FONTE: SENAR-AR/PR – Orçamento Reformulado 2013

#### **4.2.1.1 - Contribuições Senar – Lei 8.315**

Houve acréscimo devido ao aumento da arrecadação em 5,80%, já se compararmos a arrecadação de 2012 com a de 2013, houve uma evolução de 2,44%.

A arrecadação do Senar tem sua origem nas seguintes fontes:

**Comercialização de produtos agropecuários:** refere-se à contribuição dos produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas, de 0,2% e 0,25%, respectivamente, incidentes sobre a venda de sua produção agropecuária.

**Folha de pagamento:** diz respeito à contribuição de 2,5% sobre a folha de pagamento de sindicatos, federações e confederação patronal rural, setor agrário das agroindústrias de piscicultura, carcinocultura, suinocultura e avicultura, e prestador de mão de obra rural legalmente constituído como pessoa jurídica.

Observe-se que essa contribuição é recolhida através da Guia da Previdência Social (GPS) e repassada ao SENAR – Administração Central, que distribui às Administrações Regionais de acordo com o recolhimento estadual.

**Propriedade rural:** corresponde à contribuição de 21% do valor de referência regional para cada módulo fiscal atribuído ao respectivo imóvel, devida pelos contribuintes que exerçam atividades rurais em imóveis sujeitos ao Imposto sobre a propriedade Territorial Rural (ITR), lançado e arrecadado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), juntamente àquele imposto.

Essa contribuição era arrecadada pela Secretaria da Receita Federal (SRF), por força do art. 1º da Lei nº 8.022, de 14 de março de 1990. No entanto, a competência da SRF cessou em 31 de dezembro de 1996, de acordo com o art. 24, inciso II, da Lei nº 8.847, de 28 de janeiro de 1994; dessa forma, o

recolhimento passou a ser feito diretamente pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) a partir do exercício de 1997.

#### 4.2.1.2 - Juros e títulos de renda

A receita financeira provém dos Certificados de Depósito Bancário – CDB, demonstrando um acréscimo de 8,27% em relação a previsão ajustada. Se compararmos com 2011, verifica-se que houve um decréscimo de 8,38%.

#### 4.2.2. Execução Orçamentária das Despesas

Quadro 34 - Execução Orçamentária das Despesas (valores em R\$ 1,00).

Natureza da Despesa (por ação)	2012	2013					% Variação 2012/2013 (d/a)
	Execução (a)	Previsão no Período			Execução	% (d/c)	
		Original (b)	Ajustada (c)	% (c/b)	(d)		
8701-Manut.Serv.Administrativo	1.140.109	1.600.000	1.000.000	62,50%	995.542	99,55%	87,32%
8777-Pagtº.Pessoal/Encargos Sociais	1.940.541	2.600.000	2.250.000	86,54%	2.122.264	94,32%	109,36%
8711-Gestão Administrativa	134.221	180.000	180.000	100,00%	139.772	77,65%	104,14%
8718-Capacitação de Rec.Humanos	73.913	120.000	120.000	0,00%	107.613	0,00%	145,59%
8719-Divulg.de Ações Institucionais	158.077	250.000	250.000	100,00%	143.611	57,44%	90,85%
8705-Aux-Aliment.a Serv.e Empregados	112.965	150.000	150.000	100,00%	117.719	78,48%	104,21%
8706-Aux.Transp.aos Serv.e Empregados	7.376	10.000	10.000	100,00%	5.490	54,90%	74,43%
8707-Assistência Social a Servidores	29.488	50.000	50.000	100,00%	35.518	71,04%	120,45%
8788-Promoção Social	4.622.099	4.600.000	5.300.000	115,22%	4.853.418	91,57%	105,00%
8729-Qualif.Prof.Área Agrop.e Agroind.	36.819.662	41.840.000	44.291.000	105,86%	43.610.175	98,46%	118,44%
8772-Cursos de Alfabetização	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
8701/8729-Despesas de Capital	499.898	1.800.000	2.600.000	144,44%	1.381.296	53,13%	276,32%
<b>Total</b>	<b>45.538.349</b>	<b>53.200.000</b>	<b>56.201.000</b>	<b>105,64%</b>	<b>53.512.418</b>	<b>95,22%</b>	<b>117,51%</b>

FONTE: SENAR-AR/PR – Orçamento Reformulado 2013

Em termos gerais, a execução das despesas em 2013 atingiu 95,22% da previsão ajustada para o exercício e superior em 17,51% a 2012. Porém as receitas revelaram um acréscimo de 0,70% da previsão ajustada e de 2,70% a 2012. Pelos parâmetros expostos, podemos concluir a ocorrência de uma redução no indicador superavitário em 2013 de 5,45% e em relação a 2012 de 17,36% pelo acréscimo em maior volume verificado na alocação de recursos em qualificação profissional, área fim do Senar.

Quadro 35 – Execução da Despesa por modalidade de contratação (valores em R\$ 1,00).

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	-	-	<b>2.961.629</b>	<b>2.830.891</b>
Convite	NA	NA	1.385.827	1.738.644
Tomada de Preços				
Concorrência			1.575.802	1.092.247
Pregão				
Concurso				
Consulta				
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	-	-	<b>25.431.517</b>	<b>21.780.770</b>
Dispensa (Art.9º, inciso XII, do RLC)	NA	NA	22.005.099	18.974.530
Dispensa (Art.9º, inciso IX, do RLC)			3.426.418	2.806.240
Inexigibilidade				
<b>3. Regime de Execução Especial</b>			-	-
Suprimento de Fundos	NA			
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	-	-	<b>8.029.331</b>	<b>7.139.997</b>
Pagamento em Folha	NA	NA	8.029.331	7.139.997
Diárias				
<b>5. Outros</b>	NA	NA	<b>17.089.941</b>	<b>13.786.691</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>			<b>53.512.418</b>	<b>45.538.349</b>

FONTE: SENAR-AR/PR – Fluxus.

Obs.:

- (1) As dispensas com base no inciso **IX do art. 9º do RLC** são relativas a "contratação, com serviços sociais autônomos, entidades sindicais e com órgãos e entidades integrantes da Administração Pública, quando o objeto do contrato for compatível com as atividades finalísticas do contratado";
- (2) As dispensas com base no inciso **XII do art. 9º do RLC** são relativas a "contratação de pessoas físicas ou jurídicas para ministrar cursos ou prestar serviços de instrutoria vinculados às atividades finalísticas do SENAR".

Quadro 36 – Despesas por grupo e elemento de despesa (valores em R\$ 1,00).

Despesas Correntes		
Grupos de Despesas	Valores Pagos	
	2012	2013
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>	<b>7.896.756</b>	<b>8.861.660</b>
Salários e Vantagens Fixas	5.590.975	6.140.609
Outras Vantagens Variáveis	-	-
Encargos Sociais Diretos	1.549.022	1.888.723
Outros Encargos/Benefícios/Contingências	756.759	832.328
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa	-	-
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>	<b>37.141.695</b>	<b>43.269.461</b>
Material de Consumo	1.368.648	1.394.878
Serv.Terceiros Pessoa Jurídica e Eventos FPR e PS	34.614.670	40.953.288
Demais elementos do grupo (1)	1.158.377	921.295
Despesas de Capital		
Grupos de Despesas	Valores Pagos	
	2012	2013
<b>4 - Investimentos</b>	<b>499.898</b>	<b>1.381.296</b>
Bens Móveis	499.898	618.587
Bens Imóveis	-	762.709
3º elemento de despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa	-	-
Demais elemento do grupo	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

FONTE: SENAR-AR/PR - Balancete Contábil dos Exercícios

Obs.: (1) Serviços de terceiros pessoa física, despesas com viagem a serviço, despesa com gestores, despesas bancárias e financeira.

### 4.3. Informações sobre as transferências

Quadro 37 – Caracterização dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de referência.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural									
CNPJ: 04.257.124/0001-08					UG/GESTÃO: SENAR/PR				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instr.	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	09/09	Afase	0,00	0,00	150.851,00	487.061,00	03/11/2009	02/11/2014	1
3	s/nº	Altiseq Equiptos de Segurança Ltda	0,00	0,00	12.403,98	12.403,98	10/06/2013	10/06/2018	4
3	01/13	Faep	0,00	0,00	3.749.680,00	3.749.680,00	02/01/2013	31/12/2013	4
3	02/13	Fetaep	0,00	0,00	1.618.537,00	1.618.537,00	02/01/2013	31/12/2013	4
3	03/13	Senat	0,00	0,00	771.350,00	771.350,00	03/01/2013	31/01/2014	6
3	12/12	Usina de Açúcar Sta Terezinha	0,00	0,00	277.614,40	277.614,40	19/09/2012	19/09/2017	1
3	s/nº	Usina de Açúcar Sta Terezinha	0,00	0,00	409.743,17	409.743,17	29/06/2011	29/06/2016	1
3	1453	Sind.Prod.Rurais Cornélio Procópio	0,00	0,00	39.080,00	74.040,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1552	SR da Lapa	0,00	0,00	30.346,00	52.186,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1436	SR de Abatiá	0,00	0,00	9.987,00	14.967,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1536	SR de Alto Paraná	0,00	0,00	5.552,50	10.162,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1437	SR de Alto Piquiri	0,00	0,00	3.377,00	6.957,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1438	SR de Altônia	0,00	0,00	16.979,00	22.829,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1547	SR de Alvorada do Sul	0,00	0,00	7.098,00	9.408,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1526	SR de Andirá	0,00	0,00	8.922,00	11.712,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1439	SR de Apucarana	0,00	0,00	18.020,00	32.540,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1440	SR de Arapongas	0,00	0,00	10.304,00	17.304,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1441	SR de Arapoti	0,00	0,00	36.047,00	63.857,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1485	SR de Araruna	0,00	0,00	13.554,00	22.514,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1558	SR de Araucária	0,00	0,00	12.430,00	15.150,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1560	SR de Assaí	0,00	0,00	22.570,50	31.760,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1442	SR de Assis Chateaubriand	0,00	0,00	22.630,50	30.560,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1443	SR de Astorga	0,00	0,00	43.957,50	61.097,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1481	SR de Bandeirantes	0,00	0,00	15.890,50	29.300,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1512	SR de Barbosa Ferraz	0,00	0,00	8.275,00	9.565,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1584	SR de Bela Vista do Paraíso	0,00	0,00	10.482,00	13.712,00	09/08/2012	30/06/2015	4
3	1497	SR de Bituruna	0,00	0,00	51.512,00	79.852,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1546	SR de Cafelândia	0,00	0,00	8.564,50	15.254,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1521	SR de Cambará	0,00	0,00	6.452,00	14.912,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1444	SR de Campina da Lagoa	0,00	0,00	23.786,00	35.056,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1574	SR de Campo do Tenente	0,00	0,00	13.433,50	17.783,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1492	SR de Campo Largo	0,00	0,00	1.470,00	1.850,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1445	SR de Campo Mourão	0,00	0,00	48.116,00	86.196,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1499	SR de Cândido de Abreu	0,00	0,00	21.187,00	29.777,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1446	SR de Capanema	0,00	0,00	9.164,00	20.304,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1539	SR de Carambeí	0,00	0,00	33.171,50	68.521,50	02/07/2012	30/06/2015	4

3	1576	SR de Carlópolis	0,00	0,00	5.555,00	17.605,00	25/07/2012	30/06/2015	4
3	1524	SR de Cascavel	0,00	0,00	28.182,50	62.992,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1447	SR de Castro	0,00	0,00	39.709,50	75.619,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1529	SR de Catanduvas	0,00	0,00	7.565,00	12.735,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1580	SR de Centenário do Sul	0,00	0,00	18.191,00	23.761,00	31/07/2012	30/06/2015	4
3	1448	SR de Céu Azul	0,00	0,00	8.536,50	15.506,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1514	SR de Chopinzinho	0,00	0,00	5.365,00	19.055,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1449	SR de Cianorte	0,00	0,00	34.266,00	53.366,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1450	SR de Cidade Gaúcha	0,00	0,00	52.644,00	92.174,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1566	SR de Clevelândia	0,00	0,00	11.076,00	16.006,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1451	SR de Colorado	0,00	0,00	22.471,50	55.471,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1511	SR de Congonhinhas	0,00	0,00	9.742,00	19.112,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1452	SR de Corbélia	0,00	0,00	11.511,00	15.931,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1517	SR de Coronel Vivida	0,00	0,00	4.850,50	13.460,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1577	SR de Cruz Machado	0,00	0,00	7.095,00	12.085,00	25/07/2012	30/06/2015	4
3	1505	SR de Cruzeiro do Oeste	0,00	0,00	12.660,50	15.920,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1548	SR de Curiúva	0,00	0,00	21.528,00	38.658,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1568	SR de Dois Vizinhos	0,00	0,00	28.796,00	53.806,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1487	SR de Engenheiro Beltrão	0,00	0,00	23.017,00	33.807,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1578	SR de Faxinal	0,00	0,00	15.951,00	28.191,00	25/07/2012	30/06/2015	4
3	1562	SR de Foz do Iguaçu	0,00	0,00	11.625,00	23.475,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1594	SR de Francisco Beltrão	0,00	0,00	13.333,00	19.243,00	10/05/2013	30/06/2015	4
3	1454	SR de Goioerê	0,00	0,00	31.134,00	47.974,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1520	SR de Grandes Rios	0,00	0,00	22.552,50	25.652,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1589	SR de Guaraniaçu	0,00	0,00	12.683,50	19.903,50	09/10/2012	30/06/2015	4
3	1509	SR de Guarapuava	0,00	0,00	73.453,50	114.863,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1592	SR de Ibaiti	0,00	0,00	30.792,00	31.982,00	08/03/2013	30/06/2015	4
3	1455	SR de Iporã	0,00	0,00	15.407,00	21.957,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1456	SR de Icaraíma	0,00	0,00	15.946,00	19.226,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1559	SR de Imbituva	0,00	0,00	15.504,50	26.444,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1457	SR de Ipiranga	0,00	0,00	40.841,00	67.041,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1557	SR de Iporã	0,00	0,00	540,00	6.340,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1458	SR de Irati	0,00	0,00	37.017,50	57.107,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1593	SR de Ivaí	0,00	0,00	19.400,00	19.520,00	18/04/2013	30/06/2015	4
3	1491	SR de Ivaiporã	0,00	0,00	31.646,50	48.816,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1530	SR de Ivaté	0,00	0,00	39.482,00	64.542,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1459	SR de Jacarezinho	0,00	0,00	37.283,00	63.713,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1460	SR de Jaguapitã	0,00	0,00	10.918,50	25.228,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1461	SR de Jaguariaíva	0,00	0,00	50.253,00	76.743,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1555	SR de Jandaia do Sul	0,00	0,00	29.015,00	45.845,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1550	SR de Japurá	0,00	0,00	7.214,50	10.484,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1506	SR de Jataizinho	0,00	0,00	8.896,00	11.036,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1587	SR de Joaquim Távora	0,00	0,00	1.500,00	2.670,00	10/09/2012	30/06/2015	4
3	1515	SR de Juranda	0,00	0,00	8.179,00	13.479,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1582	SR de Laranjeiras do Sul	0,00	0,00	22.283,00	34.833,00	09/08/2012	30/06/2015	4
3	1488	SR de Loanda	0,00	0,00	11.891,00	17.681,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1579	SR de Lobato	0,00	0,00	11.169,50	13.059,50	25/07/2012	30/06/2015	4
3	1462	SR de Londrina	0,00	0,00	24.624,50	41.164,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1464	SR de Mamborê	0,00	0,00	44.656,50	82.526,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1503	SR de Mandaguaçu	0,00	0,00	42.876,00	83.576,00	02/07/2012	30/06/2015	4

3	1465	SR de Mandaguari	0,00	0,00	7.972,00	12.502,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1523	SR de Manguieirinha	0,00	0,00	7.950,00	15.900,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1510	SR de Manoel Ribas	0,00	0,00	12.906,50	17.006,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1463	SR de Marechal Cândido Rondon	0,00	0,00	26.205,00	55.425,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1538	SR de Marialva	0,00	0,00	14.458,00	26.618,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1498	SR de Mariluz	0,00	0,00	34.004,00	43.934,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1525	SR de Maringá	0,00	0,00	76.772,00	139.072,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1532	SR de Marmeleiro	0,00	0,00	20.479,50	34.129,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1466	SR de Matelândia	0,00	0,00	14.606,50	21.716,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1467	SR de Medianeira	0,00	0,00	26.781,00	40.161,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1468	SR de Nova Aurora	0,00	0,00	9.874,00	20.914,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1549	SR de Nova Cantu	0,00	0,00	11.514,00	19.394,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1494	SR de Nova Esperança	0,00	0,00	7.061,50	10.251,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1469	SR de Nova Londrina	0,00	0,00	36.540,50	71.830,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1500	SR de Ortigueira	0,00	0,00	38.456,50	65.316,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1551	SR de Palmas	0,00	0,00	32.929,50	53.799,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1470	SR de Palmeira	0,00	0,00	65.071,00	108.841,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1533	SR de Palmital	0,00	0,00	16.142,00	20.082,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1471	SR de Palotina	0,00	0,00	16.574,50	29.424,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1516	SR de Paranacity	0,00	0,00	49.604,00	87.504,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1534	SR de Paranaíba	0,00	0,00	36.401,00	63.851,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1541	SR de Pato Branco	0,00	0,00	14.293,50	28.203,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1583	SR de Perobal	0,00	0,00	13.865,00	19.365,00	09/08/2012	30/06/2015	4
3	1556	SR de Pérola	0,00	0,00	1.935,00	3.455,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1573	SR de Pérola do Oeste	0,00	0,00	25.524,50	40.044,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1495	SR de Pinhão	0,00	0,00	29.366,50	41.856,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1472	SR de Pirai do Sul	0,00	0,00	29.631,00	36.071,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1473	SR de Pitanga	0,00	0,00	73.255,50	132.525,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1483	SR de Planalto	0,00	0,00	21.889,00	39.809,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1528	SR de Ponta Grossa	0,00	0,00	53.515,50	71.605,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1531	SR de Porecatu	0,00	0,00	13.972,00	30.212,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1513	SR de Pranchita	0,00	0,00	20.430,50	29.290,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1496	SR de Primeiro de Maio	0,00	0,00	5.065,00	8.825,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1489	SR de Prudentópolis	0,00	0,00	33.467,50	58.017,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1563	SR de Quedas do Iguaçu	0,00	0,00	23.002,00	34.882,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1474	SR de Querência do Norte	0,00	0,00	21.872,00	48.192,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1544	SR de Realeza	0,00	0,00	36.010,50	54.560,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1501	SR de Renascença	0,00	0,00	18.147,50	27.337,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1482	SR de Reserva	0,00	0,00	20.507,00	36.097,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1475	SR de Ribeirão Claro	0,00	0,00	6.435,00	10.505,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1527	SR de Ribeirão do Pinhal	0,00	0,00	13.028,50	20.658,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1571	SR de Rio Azul	0,00	0,00	49.881,50	76.911,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1535	SR de Rio Negro	0,00	0,00	35.749,50	66.909,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1567	SR de Rolândia	0,00	0,00	7.073,00	8.883,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1522	SR de Rondon	0,00	0,00	43.869,50	79.089,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1569	SR de Sabáudia	0,00	0,00	1.700,00	2.930,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1575	SR de Salto do Lontra	0,00	0,00	-	5.620,00	20/07/2012	30/06/2015	4
3	1581	SR de Santa Cruz de Monte Castelo	0,00	0,00	17.496,50	27.026,50	08/08/2012	30/06/2015	4
3	1542	SR de Santa Isabel do Ivaí	0,00	0,00	20.510,50	37.470,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1504	SR de Santa Mariana	0,00	0,00	11.636,00	18.576,00	02/07/2012	30/06/2015	4

3	1572	SR de Santa Terezinha do Itaipu	0,00	0,00	3.815,00	5.865,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1476	SR de Santo Antonio da Platina	0,00	0,00	18.211,50	25.901,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1537	SR de São João	0,00	0,00	15.382,00	31.772,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1508	SR de São João do Caiuá	0,00	0,00	7.600,00	19.920,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1518	SR de São João do Ivaí	0,00	0,00	15.607,50	23.597,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1480	SR de São João do Triunfo	0,00	0,00	39.428,50	51.858,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1561	SR de São Jorge do Ivaí	0,00	0,00	9.477,50	13.617,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1554	SR de São Jorge do Oeste	0,00	0,00	5.407,00	8.227,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1590	SR de São Jorge do Patrocínio	0,00	0,00	15.220,00	17.050,00	07/12/2012	30/06/2015	4
3	1502	SR de São José dos Pinhais	0,00	0,00	12.024,50	12.784,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1493	SR de São Miguel do Iguaçú	0,00	0,00	13.134,50	19.984,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1540	SR de Sapopema	0,00	0,00	17.822,00	35.102,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1585	SR de Sertanópolis	0,00	0,00	18.579,50	23.739,50	13/08/2012	30/06/2015	4
3	1477	SR de Tapejara	0,00	0,00	51.089,00	83.109,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1484	SR de Teixeira Soares	0,00	0,00	16.553,50	32.043,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1507	SR de Terra Boa	0,00	0,00	6.663,00	8.783,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1478	SR de Terra Rica	0,00	0,00	40.558,50	79.428,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1553	SR de Terra Roxa	0,00	0,00	10.595,00	16.755,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1564	SR de Tibagi	0,00	0,00	19.662,00	35.592,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1479	SR de Toledo	0,00	0,00	52.277,50	88.767,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1565	SR de Três Barras do Paraná	0,00	0,00	26.271,00	29.621,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1519	SR de Tuneiras do Oeste	0,00	0,00	10.538,00	13.238,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1486	SR de Ubitatã	0,00	0,00	22.358,50	38.698,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1543	SR de Umuarama	0,00	0,00	32.823,50	58.233,50	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1545	SR de Uraí	0,00	0,00	16.865,00	23.445,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1570	SR de Verê	0,00	0,00	5.092,00	7.522,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1490	SR de Wenceslau Braz	0,00	0,00	8.196,00	13.626,00	02/07/2012	30/06/2015	4
3	1596	SR de Almirante Tamandaré	0,00	0,00	2.370,00	2.370,00	10/09/2013	30/06/2015	4
3	1588	SR de Colombo	0,00	0,00	8.297,00	8.297,00	04/10/2012	30/06/2015	4
3	1586	SR de Nova Santa Rosa	0,00	0,00	4.823,00	4.823,00	16/08/2012	30/06/2015	4
3	1591	SR de Paraíso do Norte	0,00	0,00	25.278,00	25.278,00	22/02/2013	30/06/2015	4
3	1595	SR de São Mateus do Sul	0,00	0,00	435,00	435,00	04/06/2013	30/06/2015	4

**LEGENDA**

**Modalidade:**

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

**Situação da Transferência:**

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: SENAR/PR - Área Financeira - 2013

Quadro 38 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - Administração Regional do Estado do Paraná	
CNPJ: 04.257.124/0001-08	UG/GESTÃO

Informações sobre as transferências – R\$ 1,00									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumul. Até Exercício	Início	Fim	
1	09/09	Afase	R\$ 95,00/mês p/funcionário	0	150.851	487.061	03/11/09	03/11/14	1
3	03/12	Senat-PR	p/evento realizado	0	771.350	771.350	03/01/13	31/01/14	6
3	s/nº	Altiseg Equip.Seg.Lt	p/evento realizado	0	12.404	12.404	10/06/13	10/06/18	1
3	vários	Sindicatos Rurais	p/evento realizado	0	3.421.077	5.622.607	02/07/12	30/06/15	1
3	12/12	Usina Sta.terezinha	100% do custo de cursos	0	277.614	309.064	19/09/12	18/09/17	1
3	s/nº	Usina Sta.terezinha	50% do custo de cursos profission. 80% cursos pós-graduação	0	409.743	1.048.254	29/06/11	28/06/16	1

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

QUADRO 39 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná						
CNPJ: 04.257.124/0001-08				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em cada Exercício			Valores Repassados em cada Exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	1	1	1	150.851	118.070	109.180
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	167	171	163	6.947.577	7.799.221	7.936.636
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>168</b>	<b>172</b>	<b>164</b>	<b>7.098.428</b>	<b>7.917.291</b>	<b>8.045.816</b>

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

QUADRO 40 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná					
CNPJ: 04.257.124/0001-08			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. De instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2013
		Contratados	Repassados até 2013	Previstos para 2014	
Convênio	1		487.061	R\$ 95,00 p/Funcionário	3,58%
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação	167		13.131.896	Vide Quadro 38 por evento realizado	96,42%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	<b>168</b>		<b>13.618.957</b>		<b>100,00%</b>

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

Quadro: 41 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse.

Unidade Concedente						
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná						
CNPJ: 04.257.124/0001-08			UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
			Convênios	Termos Cooperação	Contr. Repasse	
2013	Ainda no prazo de Prestação de contas	Quantidade			168	
		Montante Repassado			7.098.428	
	Com prazo de prestação de Contas vencido	Contas Prestadas	Quantidade			
			Montante Repassado R\$			
	Contas não prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				
2012	Contas prestadas		Quantidade			172
			Montante Repassado R\$			7.917.291

	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado R\$			
<b>2011</b>	Contas prestadas	Quantidade		164	
		Montante Repassado R\$		8.045.816	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado R\$			
<b>Anteriores A 2010</b>	Contas prestadas	Quantidade		167	
		Montante Repassado R\$		5.325.182	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado R\$			

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

Quadro: 42 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

<b>Unidade Concedente</b>						
Nome: <b>SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná</b>						
CNPJ: <b>04.257.124/0001-08</b>			UG/GESTÃO:			
<b>Exercício da Prestação de Contas</b>	<b>Quantitativos e montante repassados</b>				<b>Instrumentos</b>	
					<b>Convênios</b>	<b>Contratos de Repasse</b>
<b>2013</b>	Quantidade de contas prestadas					
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			1	
		Montante Repassado			150.851	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade			
			Montante Repassado R\$			
		Contas não analisadas	Quantidade			
Montante Repassado R\$						
<b>2012</b>	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade			1	
		Montante Repassado R\$			118.070	
	Contas não analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				
	<b>2011</b>	Quantidade de contas prestadas				
Contas analisadas		Quantidade			1	
		Montante Repassado R\$			109.180	
Contas não analisadas		Quantidade				

		Montante Repassado R\$		
<b>Anteriores A 2010</b>	Quantidade de contas prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado R\$	108.960	
	Contas não analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado R\$		

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

### Análise Crítica

Em termos de transferência de recursos em que preconiza o enunciado do item, só ocorre após comprovação efetiva do fato realizado e prestação de contas, a movimentação financeira é efetuada na forma de reembolso. Os termos de cooperação compreendem os trabalhos de mobilização do público alvo do SENAR-PR dentro de cada cadeia produtiva da agricultura para aplicação de ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social.

O controle das mesmas é gerenciado pelo Sistema de Informações do SENAR-PR, respaldado em ações de supervisão distribuídas nas 11 (onze) regionais estabelecidas no Estado do Paraná.

## 5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÕES DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 5.1. Informações sobre a Estrutura de Pessoal da Entidade

#### 5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho da UJ Apurada em 31/12/2013

Quadro: 43 – Força de trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	127	123	29	31
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	127	123	29	31
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>				
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	127	123	29	31

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos – 2013

## 5.1.2. Qualificação da Força de Trabalho com estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade

### 5.1.2.1 – Estrutura de Cargos

Quadro: 44 - Estrutura de Cargos

<b>Espaço Operacional</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual %</b>
Vigia	8	6,50%
Cozinheira	2	1,63%
Motorista	2	1,63%
Telefonista	1	0,81%
Auxiliar de Serviços Gerais I, II, III	19	15,45%
Auxiliar Administrativo I, II, III	24	19,51%
Assistente Administrativo I, II, III	13	10,57%
Assistente Técnico I, II, III	8	6,50%
Assessor Jurídico I, II, III	2	1,63%
Técnico I,II, III	35	28,46%
Gerente	3	2,44%
Assessor Técnico	4	3,25%
Superintendente-Adjunto e Superintendente	2	1,63%
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2013

### 5.1.2.2 – Perfil Etário

Quadro: 45 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária

<b>Tipologias do Cargo</b>	<b>Quantidade de Servidores por Faixa Etária</b>				
	<b>Até 30 anos</b>	<b>De 31 a 40 anos</b>	<b>De 41 a 50 anos</b>	<b>De 51 a 60 anos</b>	<b>Acima de 60 anos</b>
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	<b>38</b>	<b>40</b>	<b>25</b>	<b>8</b>	<b>12</b>
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções gratificadas					
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>38</b>	<b>40</b>	<b>25</b>	<b>8</b>	<b>12</b>

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2013

### 5.1.2.3 – Perfil de Escolaridade

Quadro: 46 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira			9	7	30	60	14	3	
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções gratificadas									
<b>3. Totais (1+2)</b>									
<b><u>LEGENDA</u></b>									
<b><u>Nível de Escolaridade</u></b>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2013

### 5.1.3. Custos Associados à Manutenção de Recursos Humanos

Quadro: 47 – Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercício Anteriores	Total	
		Retri- buiç ões	Grat ifi- caçõ es	Adicio- nais	Indeniza- ções	Benefícios Assistenciais e previden- ciários	Demais despesas variáveis			
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>										
Exercícios	2013	8.029.332					832.328			8.861.660
	2012	7.139.997					756.759			7.896.756
	2011	6.240.979					672.206			6.913.185
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>										
Exercícios	2013									
	2012									
	2011									

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2013

### 5.1.4. Servidores Inativos

Quadro: 48 - Composição do quadro de servidores inativos

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12/13	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>		
1.1 Voluntária		
1.2 Compulsória		
1.3 Invalidez Permanente		
1.4 Outras		
<b>2. Proporcional</b>		
2.1 Voluntária		
2.2 Compulsória		
2.3 Invalidez Permanente		
2.4 Outras		
<b>3. Totais (1+2)</b>		

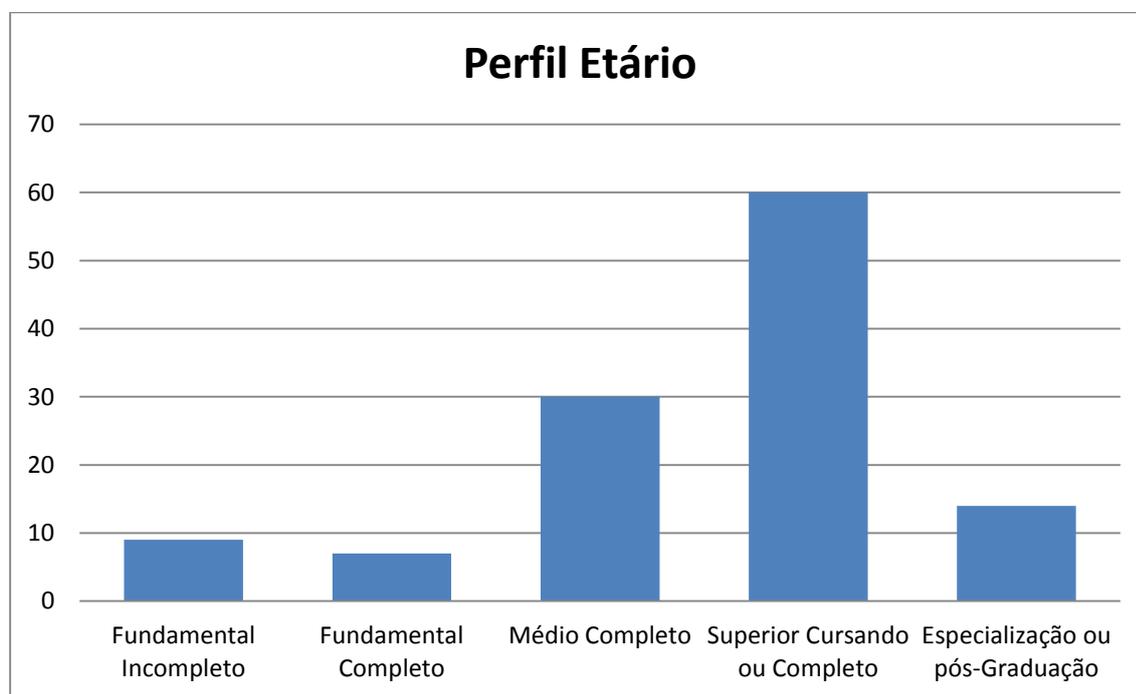
Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2013

### 5.1.5. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Absenteísmo: As faltas e atrasos não justificados são descontados em folha de pagamento. No ano de 2013 o montante descontado dos funcionários em virtude de absenteísmo foi de R\$ 7.601,61, equivalente a 571 e 09min de atrasos e/ou faltas, considerando como base todos os funcionários do SENAR-PR.

Acidentes de Trabalho/Doenças Ocupacionais: Em 2013 não ocorreu nenhum acidente de trabalho, ou afastamento em virtude de doenças ocupacionais. O SENAR-PR vem atuando em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Ocorreram dois afastamentos em virtude de doença, porém não relacionadas ao trabalho.

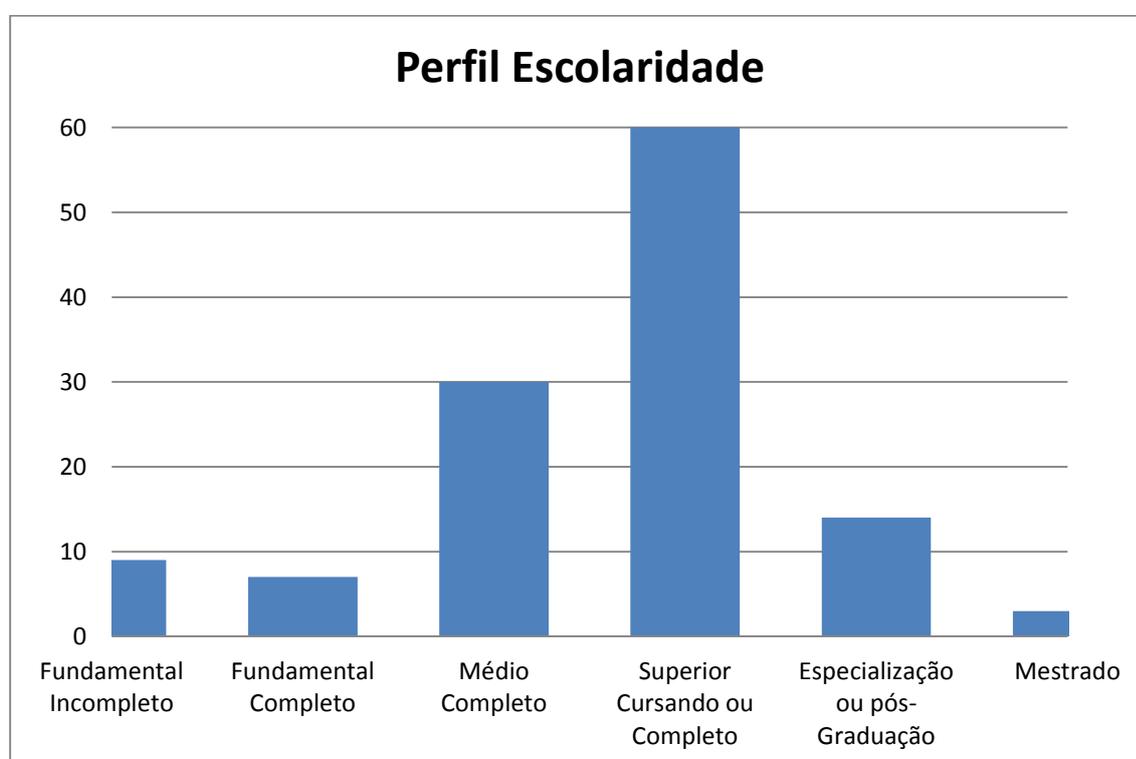
Perfil Etário: Atualmente o SENAR-PR possui 123 funcionários celetistas, divididos nas seguintes faixas etárias; 38 funcionários (até 30 anos), 40 funcionários (31 a 40 anos), 25 funcionários (41 a 50 anos), 08 funcionários, (51 a 60 anos) e 12 funcionários (acima de 60 anos), conforme gráfico a seguir:



Rotatividade: Em 2013 aconteceram 29 novas contratações de funcionários celetistas para o quadro efetivo do SENAR-PR, e os desligamentos em virtude de pedido de demissão ou dispensa sem justa causa foram de 31 novos empregados. Importante salientar que em 2013 ocorreram algumas

mudanças internas na estrutura do SENAR/PR, 04 escritórios regionais foram desativados e a Gerência Técnica foi redesenhada.

Treinamentos e Formação Acadêmica: O SENAR-PR continua trabalhando com ações de capacitação e desenvolvimento de funcionários, são oferecidos treinamentos para melhoria da produtividade e qualidade das atividades, além da existência do programa de bolsa auxílio para estudantes. Em 2013 cerca de 50% do quadro de funcionários do SENAR-PR passou por algum tipo de treinamento, e a bolsa auxílio atende funcionários que cursam graduação em áreas de interesse da empresa, cursos de línguas, desde que a função exija, e cursos de ensino médio, pós graduação, mestrado e doutorado. O gráfico abaixo é um espelho do atual grau de escolaridade dos funcionários do SENAR-PR



Situação do Quadro Próprio: Atualmente o SENAR-PR conta com 123 funcionários ativos no quadro de pessoal, alocados na sede e no centro de distribuição em Curitiba, em 11 regionais localizadas em diferentes cidades do Estado do Paraná, além de colaboradores presentes nos dois centros de treinamento localizados em Assis Chateaubriand e Ibiporã.

## 5.2. Informações sobre Terceirização de Mão de Obra e sobre o quadro de Estagiários

### 5.2.1. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro: 49 – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>					
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	2	3	1	1	14.208
<b>2. Nível Médio</b>					
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>14.208</b>

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2013

### 5.2.2. Terceirização de Mão de Obra

Quadro: 50 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante																	
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural																	
UG/Gestão:						CNPJ: 04.257124-0001/08											
Informações sobre os contratos																	
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.				
					Início	Fim	F		M		S						
							P	C	P	C	P	C					
2009	L	O	40/2009	10.290.380/0001-08	09/09	06/13											E
2013	V	E	s/nº	12.512.290/0001-31	06/13	06/13											E
2012	V	E	s/nº	08.036.590/0001-14	12/12	01/13											E

**Observações:****LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2013

## 6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 6.1. Veículos Próprios ou locados de Terceiros

A frota de veículos do SENAR-AR/PR é composta de 29 (vinte e nove) unidades, sendo que destes 15 (quinze) atendem a sede, 04 (quatro) os Centros de Treinamento Agropecuário e 10 (dez) as Supervisões Regionais. O uso da frota está regulamentado pela Instrução de Serviço nº 03/2009.

### 6.2. Patrimônio Imobiliário Próprio ou Locado de Terceiros

O SENAR-AR/PR está sediado no município de Curitiba-PR, ocupa atualmente quatro imóveis destes, dois são locados e dois são próprios. Todos estão segurados, e tem manutenção preventiva. Quanto aos equipamentos de combate a incêndio, são vistoriados anualmente e trocados regularmente. Segue quadro com a relação do imóveis locados:

Quadro:51 – Descrição de Imóveis Vinculados à Sede

Imóveis	Proprietário/Locador	Contrato N°.	Vigência
1. Sede Atual Rua Marechal Deodoro, 450 – 15°, 16° e 17° andares (salas/auditório)	FAEP	015/2012	30/07/2014
		040/2012	30/07/2014
2. Centro de Treinamento Agropecuário de Iporã- PR	SENAR-AR/PR	–	–
3. Centro de Treinamento Agropecuário de Assis Chateaubriand-PR	SENAR-AR/PR	–	–

4. Centro de Distribuição (Almoxarifado)	Valdir José Lorenzon	013/2009 - Barracão 1130	31/03/2014
		049/2012 – Barracão 1158	30/09/2014
5. Sala Campo Mourão/PR	Sindicato Rural de Campo Mourão	45/2009	30/07/2014
6. Sala Francisco Beltrão/PR	Dirceu Carneiro	55/2010	10/11/2014
7. Sala Guarapuava	Sindicato Rural de Guarapuava	46/2009	30/07/2014
8. Sala Irati/PR	Sindicato Rural de Irati	56/2009	30/07/2014
9. Sala Londrina/PR	Sindicato Rural de Londrina	50/2009	30/07/2014
10. Sala Mandaguaçu/PR	Sindicato Rural de Mandaguaçu	55/2009	30/07/2014
11. Sala Matelândia/PR	Imobiliária Matelândia Ltda	026/2010	18/05/2015
13. Sala Pato Branco/PR	Sindicato Rural de Pato Branco	47/2009	30/07/2014
15. Sala Ponta Grossa/PR	Sindicato Rural de Ponta Grossa	51/2009	30/07/2014
17. Sala Umuarama/PR	Alberto Pereira de Lima	22/2011	01/06/2014
18. Sede Atual Rua Marechal Deodoro, 450 – Sala 17º andar	Roberto Sary Moreira	17/2009	31/03/2014

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa

## 7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### 7.1. Estrutura da informação

Quadro: 52 – Gestão da tecnologia da informação da UJ

Quesitos a Serem Avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	

2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
<b>Recursos Humanos TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	4 servidores/1 estagiário/0 terceirizados				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			X		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha instituída mediante documento específico.					X
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento da própria UJ.	10%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
<b>Considerações Gerais:</b> A análise dos quesitos foi realizada por grupo de pessoas pertencentes e integrantes da TI.					
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de avaliação:</b> (1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: SENAR-AR/PR – Área de Planejamento

## 8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro: 53 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. . Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis)		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex. ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. . Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex. torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). . Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex. papel reciclado). . Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. . Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?		X			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). . Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da		X			

edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologia e materiais que reduzam o impacto ambiental.					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. . Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. . Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
Considerações Gerais:					
<u>LEGENDA</u>					
(6) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(7) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(8) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(9) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(10) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa

A UJ mesmo não estando enquadrado nos termos do Decreto nº. 5.940/2006 preocupa-se desde vários anos, com a separação de materiais recicláveis. Desta forma, mantemos nas nossas salas de trabalho, caixas onde são depositados papéis descartados que, após atingirem certo volume, são enviados para reciclagem, bem como os cartuchos vazios de toner. Em 2.011 foram adquiridos veículos utilitários tendo, na licitação, sido exigido motor flex.

## **9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS**

### **9.1. Providências de acórdãos do TCU ou Unidade de Controle Interno**

Não houve ocorrências no período

### **9.2. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno**

Não houve ocorrências no período

## 10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2013	2012
<b>A T I V O</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e Bancos	31.768	38.863
Aplicações Financeiras	46.703.646	44.057.666
Contas a Receber	4.194.077	3.765.574
Adiantamentos	251.131	199.102
Estoques	1.036.018	964.473
Valores Recuperáveis e Despesas Antecipadas	126.616	169.291
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>52.343.256</b>	<b>49.194.969</b>
<b>Não Circulante</b>		
Realizável a Longo Prazo		
Operações de Longo Prazo	10.584	10.584
Imobilizado	6.793.117	6.384.427
Intangível	55.395	73.365
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>6.859.096</b>	<b>6.468.376</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>59.202.352</b>	<b>55.663.345</b>
<b>P A S S I V O</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	400.637	335.818
Obrigações Sociais e Trabalhistas	254.664	254.624
Provisões Trabalhistas	677.199	672.892
Convênios à Realizar	121.597	74.277
Credores Diversos	7.494	59.891
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>1.461.590</b>	<b>1.397.501</b>
<b>Patrimônio Social</b>		
Patrimônio Social	30.410.202	21.375.831
Reserva de Capital	23.855.642	23.855.642
(Déficit) / Superávit do Exercício	3.474.918	9.034.370
<b>Total do Patrimônio Social</b>	<b>57.740.762</b>	<b>54.265.844</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>59.202.352</b>	<b>55.663.345</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em reais)**

	Valores em Reais	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>1.374.200</b>	<b>482.437</b>
<b>1. Atividades Operacionais</b>		
<b>Sobra Líquida do Exercício</b>	<b>3.474.918</b>	<b>9.034.370</b>
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	990.577	1.032.507
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0	0
Depreciação e Amortização	989.384	1.032.507
Baixas do Imobilizado em Serviço	1.192	0
<b>Variações no Ativo Circulante</b>	<b>3.155.383</b>	<b>9.739.715</b>
Aplic. Mercado aberto	2.645.980	8.515.763
Contribuições Sociais a Receber	428.504	1.265.574
Despesas Pagas Antecipadamente	-4.588	7.035
Devedores Diversos	13.941	84.486
Estoque	71.545	(133.143)
<b>Variações no Passivo Circulante</b>	<b>64.089</b>	<b>155.275</b>
Fornecedores	12.423	249.105
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	4.307	26.553
Tributos e Contribuições Sociais	40	17.021
Convênios á Realizar	47.320	(137.405)
<b>Aplicações no Realizável a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Aumento do Exigível a Longo Prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2. Atividades de Investimento</b>		
Aplicações no Imobilizado	(1.381.296)	(499.898)
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(1.381.296)</b>	<b>(499.898)</b>
<b>3. Atividades de Financiamento</b>		
Ajuste de Exercícios Anteriores	0	0
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)</b>	<b>(7.096)</b>	<b>(17.461)</b>
Saldo Inicial de Caixa	38.863	56.325
Saldo Final de Caixa	31.768	38.863
<b>Variação no Caixa</b>	<b>(7.096)</b>	<b>(17.461)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31/12/2011 A 31/12/2013

(Em reais)

MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	PATRIMONIO SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	TOTAIS
<b>Saldos em 31/12/2011</b>	<b>21.375.831</b>	<b>23.855.642</b>	<b>45.231.473</b>
Ajuste de anos anteriores	0	0	0
Transferência para reservas	0	0	0
Superávit do Exercício de 2012	9.034.370	0	9.034.370
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>30.410.201</b>	<b>23.855.642</b>	<b>54.265.844</b>
Ajuste de anos anteriores	0	0	0
Transferência para reservas	0	0	0
Superávit do Exercício de 2013	3.474.918	0	3.474.918
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>33.885.119</b>	<b>23.855.642</b>	<b>57.740.762</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em reais)**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de Contribuições Sociais	52.897.982	51.637.121
Outras Receitas Operacionais	3.697.442	3.468.207
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>56.595.424</b>	<b>55.105.328</b>
OUTRAS RECEITAS		
Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante	-	-
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>56.595.424</b>	<b>55.105.328</b>
DESPESAS		
Despesas Operacionais/Correntes		
Aplicações Diretas (Atividade Meio)		
Pessoal e Encargos Sociais	(2.300.835)	(2.097.999)
Demais Aplicações Indiretas	(1.178.626)	(1.328.984)
	<b>(3.479.460)</b>	<b>(3.426.983)</b>
Aplicações Diretas-FPR/PS (Atividade Fim)		
Pessoal e Encargos Sociais	(6.560.824)	(5.798.757)
Demais Aplicações Indiretas	(35.843.236)	(30.887.299)
	<b>(42.404.061)</b>	<b>(36.686.056)</b>
Aplicações em Despesas de Programas Especiais	<b>(6.247.601)</b>	<b>(4.925.412)</b>
Total Despesas Operacionais/Correntes	<b>(52.131.122)</b>	<b>(45.038.451)</b>
Despesas de depreciação e baixa de bens	<b>(989.384)</b>	<b>(1.032.507)</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>(53.120.506)</b>	<b>(46.070.958)</b>
<b>DÉFICIT / SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>3.474.918</b>	<b>9.034.370</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013  
(EM REAIS)**

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, criado pela Lei Federal nº 8315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566/92, de 10 de junho de 1992, com o objetivo de organizar, administrar e executar no território brasileiro o ensino da formação profissional rural e a promoção social do trabalhador rural.

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**Apuração do Superávit / Déficit**

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

**Aplicações Financeiras**

São atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço.

**Contas a Receber**

É composta pela previsão da receita do mês competência que será recebida posteriormente, baseada na média histórica do período.

**Imobilizado**

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado pelas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 07.

**Provisões para férias**

Constituída mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

**Demais Ativos e Passivos**

São registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

#### **NOTA 04 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Recursos próprios	<b>46.556.836</b>	<b>43.977.811</b>
Recursos de convênios	<b>146.811</b>	<b>79.855</b>
	<b>46.703.647</b>	<b>44.057.666</b>

Recursos próprios

As aplicações financeiras estão concentradas nas modalidades de CDB/RDB, e a definição sobre a disponibilidade de recursos para aplicação é tomada com base no fluxo de caixa, considerando a necessidade de desembolsos.

Recursos de convênios

A Entidade firmou convênio de cooperação técnica e financeira com o SEBRAE para execução dos Programas Negócio Certo Rural e Empreendedor Rural. De acordo com o convênio, as disponibilidades financeiras com previsão de descaixe em prazo igual ou superior a 30 dias, devem ser mantidas em fundo de aplicação financeira sem risco de perda. Para atendimento dessa exigência a Entidade mantém os recursos em conta específica.

#### **NOTA 05 – CONTAS A RECEBER**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lei 8.315 (Via INSS)	<b>4.194.077</b>	<b>3.768.574</b>

A principal fonte de recursos do SENAR é oriundo das contribuições mensais compulsórias estabelecidas pelas Leis 8.315/91, 8.540/92 e 8.870/94, proporcionais a arrecadação do Estado.

Em decorrência da impossibilidade de mensurar com precisão os valores que serão recebidos por conta desses repasses, o SENAR faz uma estimativa com base no mesmo período do exercício anterior para efetuar o registro contábil de acordo com o regime de competência.

#### **NOTA 06 – ESTOQUE**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Material de Limpeza	8.089	6.893
Material de Expediente	124.019	115.289
Material Instrucional – Diversos	500.335	407.430
Material Instrucional – PR Manuais	403.575	434.861
	<b>1.036.018</b>	<b>964.473</b>

## **NOTA 07– IMOBILIZADO**

### BENS TANGIVEIS

	Depreciação Taxas a.a.	31/12/2013	31/12/2012
Prédios e Instalações Fixas	4%	4.957.945,90	4.195.236,71
Veículos	20%	1.346.070,55	1.346.070,55
Material de Informática	20%	2.247.171,10	1.992.992,31
Máquinas e Equipamentos	10%	1.713.041,09	1.576.610,32
Bens Móveis	10%	861.601,02	799.400,70
Terrenos	-	640.000,00	640.000,00
Outros	-	2.522,60	2.522,60
		<u>11.768.352,26</u>	<u>10.552.833,19</u>
(-)Depreciações Acumuladas		<u>(4.975.235,06)</u>	<u>(4.168.406,03)</u>
		<u>6.793.117,20</u>	<u>6.384.427,16</u>

### BENS INTANGIVEIS

	Depreciação Taxas a.a.	31/12/2013	31/12/2012
Direito de Uso de Software	20%	225.771,47	271.027,43
		<u>225.771,47</u>	<u>271.027,43</u>
(-)Amortizações Acumuladas		<u>(170.376,95)</u>	<u>(197.662,44)</u>
		<u>55.394,52</u>	<u>73.364,99</u>

## **NOTA 08 - PATRIMÔNIO SOCIAL**

A rubrica “Patrimônio Social” é representada pelos superávits e déficits acumulados além dos bens e direitos recebidos em doações.

## **NOTA 09 – SEGUROS**

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração da entidade para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente.

Marco Antonio Jacinto  
Contador CRC – PR049031/O-8  
CPF 897.420.019-87

Ilmos. Srs.  
Diretores e Administradores do  
**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL – SENAR AR / PR**  
Curitiba – PR

Examinamos as demonstrações contábeis do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná – SENAR AR / PR**, levantado em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações de resultado, relativo ao período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná – SENAR AR / PR** é responsável pela elaboração adequada e apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

---

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Base para Opinião com Ressalva**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, a Entidade registra a depreciação e amortização sobre os bens componentes de seu ativo imobilizado, baseadas nos critérios fiscais, ao passo que, a NBC T 19.1 – Resolução - CFC nº 1.177/09, estabelece que para o cálculo das depreciações, seja efetuado uma revisão de vidas úteis dos ativos Imobilizados. Adicionalmente, a Entidade não preparou a análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, bem como, junto com o ativo intangível, não foram submetidos a testes de Recuperabilidade (*impairment*). Os efeitos sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 não foram quantificados.

### **Opinião com Ressalva**

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam decorrer dos assuntos mencionados no parágrafo base para opinião com ressalva as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná – SENAR AR / PR**, em 31 de dezembro de 2013, bem como o resultado de suas operações as Mutações do seu Patrimônio Social e os Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

---

**Outros assuntos**

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nos auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 21 de janeiro de 2013.

Curitiba, 17 de janeiro de 2014.

**AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES**



CRC-PR Nº. 4.400/O-3

Socio

Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.

CRC-PR Nº. 12.673/O-8

## 11. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO:

Em setembro de 2003, o SENAR-PR obteve a certificação NBR ISO 9001 : 2000. Em 2006 foi novamente certificado na mesma versão da norma e no ano de 2009 foi novamente certificado na versão NBR ISO 9001:2008, com validade até o exercício de 2012. Neste último exercício obteve a re-certificação com validade até 2.015, tendo como instituição certificadora o TECPAR – Instituto de Tecnologia do Paraná, que em auditoria realizada comprovou que o SENAR-PR estabeleceu e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade, voltado a Formação Profissional Rural e Promoção Social, atendendo aos requisitos da Norma. Com a implementação do Sistema de Gestão pela Qualidade foram estabelecidos indicadores que possibilitam a aferição dos resultados obtidos em relação a cada um dos processos do SENAR-PR.

A norma promove a adoção de uma abordagem de processo visando o desenvolvimento, implementação e melhoria da eficácia do sistema de gestão da qualidade que busca aumentar a satisfação do cliente (Produtor/Trabalhador Rural) pelo atendimento aos requisitos do cliente, quais sejam:

- a informação;
- a capacitação e,
- a melhoria de sua qualidade de vida.

Estes indicadores estabelecidos contribuem, ainda, para que a instituição possa sistematicamente, analisar seu desempenho em relação ao cumprimento de sua missão e buscar a melhoria contínua de seus processos e serviços.

Neste contexto, visando consolidar a busca da excelência de seus produtos e processos, realizou planejamento estratégico para os próximos cinco anos, aprovado em reunião do Conselho Administrativo realizado em setembro de 2008.

Como fruto desse planejamento estratégico, iniciou-se a capacitação não só dos colaboradores do corpo funcional do SENAR-PR (Supervisores, Áreas Técnica e Administrativa), como também dos mobilizadores, funcionários dos sindicatos rurais cooperados, responsáveis pelo primeiro contato do SENAR-PR com seus clientes. São eles que mobilizam turmas e encaminham propostas de cursos. Foram realizados, em 2013, 32 encontros com a participação de 169 mobilizadores.

O conteúdo desta capacitação contempla o trabalho do SENAR, sua missão, objetivos, estratégias e área de atuação, educação e as novas funções do mobilizador focadas na cadeia produtiva e mercado de trabalho. O objetivo não foi só apresentar estratégias de como os mobilizadores devem desenvolver seu trabalho, como também propiciar um ambiente de integração e troca de idéias que

possa enriquecer sua forma de atuação. Boa parte do treinamento incluiu dinâmicas por meio das quais as informações teóricas são reforçadas e colocadas em prática.

Os indicadores atribuídos e as metas estabelecidas para cada um dos processos voltados para os programas, projetos/atividades e ações administrativas do SENAR-PR, são uma forma de medição e monitoramento destes processos estabelecidos pelo Sistema.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO SENAR-PR					FM/SQ/047-04		
PROCESSOS	INDICADOR			META			
	Descrição	Período	Fórmula	Estabelecida	Realizada		
<b>1 - DIRIGIR</b>	1.1 - Percentual de realização das metas previstas no PAT	anual	total cursos realizados / total cursos previstos	<b>95%</b>	fpr	109%	
					pe/fpr	117%	
					ps	107%	
					pe/ps	58%	
					rh	122%	
<b>2 - ADMINISTRAR</b>	2.1 - Percentual de fornecedores de matls. instrucionais com atendimento pleno	semestral	Percentual de atendimento pleno / total de avaliações	<b>80%</b>	98%		
	2.2 - Manutenção de estoque mínimo de manuais	semestral	saldo de manuais superior ao estoque mínimo por título	<b>90%</b>	89%		
<b>3 - DESENVOLVER CURSOS</b>	3.1 - N° de novos cursos ofertados em relação a demanda	anual	n° de cursos atendidos (em desenvolv.ou concluídos) / n° de demandas aprovadas	<b>50%</b>	92%		
	3.2 - Avaliar Treinamento de Formação	por curso	Conceito bom/Excelente 100% acima de 80%	<b>80%</b>	N° Cursos	2	
					%	96%	
<b>4 - OFERTAR CURSOS</b>	4.1 - Número de cursos realizados por ocupação em relação ao PAT	anual	Títulos oferecidos por Títulos ministrados	<b>95%</b>	fpr	106%	
					pe/fpr	115%	
					ps	100%	
					pe/ps	100%	
					rh	120%	
<b>5 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL / PROMOÇÃO SOCIAL</b>	5.1 - Percentual de municípios atendidos com cursos de FPR/PS	anual	total de municípios atendidos / total de municípios existentes	<b>100%</b>		100%	
	5.2 - N° cursos cancelados	mensal - acumulado	n° de cursos cancelados / total de cursos aprovados	<b>10%</b>		7%	
	5.3 - Índice de aproveitamento de	mensal	total de participantes por modalidade / total de participantes concluintes	<b>70%</b>	FPR	83%	
				<b>75%</b>	PS	77%	

PROCESSOS	INDICADOR			META		
	Descrição	Período	Fórmula	Estabelecida	Realizada	
<b>5 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL / PROMOÇÃO SOCIAL</b>	5.4 - Nº de supervisões mensais	mensal	nº de supervisões realizadas / total de supervisões definidas	Quant.Defin.	1.070	
				Quant.Real.	1.388	
				<b>100%</b>	130%	
	5.5 - Índice de Evasão de Participantes	mensal	nº de participantes concluintes / total de participantes inscritos	<b>10%</b>	Aperf	4%
					Qualif	10%
	5.6 - Índice de aprovação dos participantes	mensal	nº de participantes aprovados / total de participantes concluintes	<b>80%</b>	Aperf	98%
					Qualif	92%
	5.7 - Índice de Satisfação Clientes	mensal - acumulado	Aprendizagem no curso com % Ótimo / total de participantes entrevistados	<b>60%</b>		60%
	5.8 - Índice de satisfação em relação ao instrutor	mensal - acumulado	Didática do instrutor com % Ótimo : nº de aprovação apontada	<b>75%</b>		77%
	5.9 - Índice de satisfação em relação ao material didático	mensal - acumulado	Material didático (cartilhas, matl.consumo) com % Ótimo : total de participantes entrevistados	<b>55%</b>		56%
5.10 - Índice de satisfação em relação ao material instrucional	mensal - acumulado	Material instrucional com % Ótimo : total de participantes entrevistados	<b>60%</b>		63%	
5.11 - Índice de satisfação em relação ao conteúdo do curso	mensal - acumulado	Conteúdo do curso com % Ótimo : total de participantes entrevistados	<b>70%</b>		71%	
5.12 - Índice de satisfação em relação ao local de realização do curso	mensal - acumulado	Local de realização do curso com % Ótimo : total de participantes entrevistados	<b>60%</b>		60%	
5.13 - Nº de reclamações de Clientes	mensal - acumulado	nº de reclamações apontadas / total de entrevistas realizadas	<b>3%</b>		2%	
<b>6 - GERENCIAR PESSOAS</b>	6.1 - Quantidade de colaboradores treinados	anual	nº de colaboradores treinados / total de colaboradores	<b>70%</b>	52%	
<b>7 - SGQ</b>	7.1 - Nº de não-conformidades maiores	mensal	nº de não conformidades maiores detectadas / total de auditorias realizadas		Aud	1
				<b>0</b>	ÑC+	0
	7.2 - Nº de ações corretivas implementadas	mensal	nº de ações implementadas / total de não conformidades	<b>100%</b>	ÑC	5
					AC	100%
7.3 - Nº de ações preventivas implementadas	mensal	nº de ações implementadas / total de ações preventivas	<b>100%</b>	AP	0	
				AC	0	
<b>8 - ARRECADAR</b>	8.1 - Percentual de receitas realizadas em relação as orçadas no exercício	anual	receitas realizadas / receitas orçadas	<b>100%</b>	105%	

Destacamos dos indicadores apresentados, o item 1.1 (percentual de realização das metas previstas no PAT) que em programas especiais de promoção social o índice auferido de 58% não atingiu a meta estabelecida em 95%. O principal motivo dessa performance, recai sobre o programa Agrinho que por falta de adesão ao programa pelas entidades de ensino público não foi possível atender ao volume de turmas previstas no Plano Anual de Trabalho.

Outros indicadores que não atingiram as metas estabelecidas estão nos itens 2.2 (manutenção de estoque mínimo de manuais) 89% da meta de 90% e 6.1 (quantidade de colaboradores treinados) 52% da meta de 70%. No item 2.2 poderemos considerar praticamente dentro dos parâmetros ressaltando ainda a ocorrência de licitação para produção de material instrucional em dezembro do corrente. Quanto ao item 6.1 esclarecemos que em virtude das mudanças ocorridas na estrutura do Senar/PR pela extinção de regionais, mudança da superintendência e gerência técnica, renovação da equipe técnica que demanda mais treinamentos, aliados à necessidade de postergar a realização de treinamento para todos os gestores da entidade por incompatibilidade de agendas, não foi possível atingir a meta estabelecida. Ressalte-se que os treinamentos previstos em 2.013 serão realizados no início do próximo ano.

Quanto aos demais indicadores de desempenho neste exercício, revelaram a eficácia dos processos estabelecidos no Sistema de Gestão da Qualidade pelo cumprimento das metas estabelecidas.

**ÁGIDE MENEGUETTE**  
**Presidente do Conselho Administrativo**